

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2024

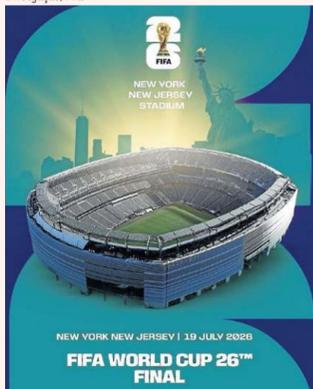
NÚMERO 22.239 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

O Brasil tricolor

O São Paulo levantou, ontem, no Mineirão, a Supercopa, após vencer o Palmeiras, nos pênaltis — no tempo normal, a decisão terminou em 0 x 0.

O goleiro são-paulino Rafael foi o herói do jogo entre os dois campeões nacionais de 2023: ele defendeu duas cobranças.

Divulgação/Fifa



Largada no Azteca e final em Nova York

Fifa define calendário da Copa 2026, a primeira em três países (EUA, Canadá e México). A abertura será na Cidade do México. A final, no MetLife Stadium, nos arredores da Big Apple.

Gabigol perde pênalti, e Vasco e Flamengo ficam no 0 x 0

Reprodução



Léo Jardim agarrou o pênalti cobrado por Gabigol no clássico carioca

PÁGINAS 19 E 20

Javier Torres/AFP

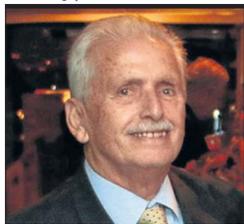


Chile de luto após incêndios

Moradores de Viña del Mar relatam ao **Correio** como o fogo destruiu as casas. “Perdi o meu mundo”, disse Marta Rivera, 57 anos. Ao menos 99 pessoas morreram e 3 mil imóveis foram arrasados pelas chamas.

PÁGINA 9

Fibra/Divulgação



OBITUÁRIO

A indústria perdeu um de seus pioneiros: Lourival Novaes Dantas, ex-presidente da Fibra, morreu aos 83 anos. PÁGINA 15

A alegria em CORES

Fantasia, música, alegria e diversidade. No segundo dia de pré-carnaval, o brasiliense teve opções em diversos pontos na cidade. Na antiga Funarte, o bloco Cafuçu do Cerrado comandou a festa. Viviane, Nathalia e Rachel, da Trupe das Maluvidas, exaltaram o empoderamento feminino. “Queremos mostrar que o carnaval é um ambiente de respeito e seguro para as mulheres. É diversão”, disse Rachel.

#CBPOLIA 2024

Ed Alves/CB/D.A. Press

PÁGINA 17

PMs do DF vão testar câmeras corporais no trânsito

Duzentos policiais do Comando de Policiamento de Trânsito serão os primeiros agentes das forças de segurança da capital a usarem as “bodycams”. O equipamento grava, em vídeos, a atuação dos militares e tem provocado polêmicas. O início do teste, no entanto, está indefinido: a licitação de compra das câmeras está suspensa e aguarda decisão do Tribunal de Contas do DF.

PÁGINAS 4 E 13

Congresso volta com urgências

Senadores e deputados vão abrir os trabalhos do Legislativo com pelo menos duas prioridades. MP da reoneração da folha e veto às emendas devem dominar a pauta. PÁGINA 2

Diplomata leva MRE à Justiça

» VICENTE NUNES // Correspondente

Lisboa — Há 47 anos no Itamaraty, a embaixadora Isabel Heyvaert afirma que está sendo boicotada. Mulher negra, ela questiona critérios de promoção e avalia ter sido preterida pelo Ministério das Relações Exteriores. “Levei uma bofetada”, diz ao **Correio**. PÁGINA 3

Inteligência Artificial

Pesquisa coreana desenvolve robô vestível ultraleve para ajudar idosos com baixa força muscular. PÁGINA 12

O pianista Nelson Freire ganha biografia

PÁGINA 22



Maíta Tôrres/CB/D.A. Press



Blitz contra dengue em São Sebastião

Crianças e jovens aproveitaram o domingo para distribuir panfletos com informações sobre como se prevenir do mosquito *Aedes aegypti*. A cidade é a quinta no ranking da doença no DF. Em Ceilândia, a população passa a contar, a partir de hoje, com um hospital de campanha, montado pela Aeronáutica.

PÁGINA 14



EMENDA PARLAMENTAR

Na véspera da sessão, o Salão Negro foi preparado e o tapete vermelho estendido para o retorno dos parlamentares

Congresso volta com foco para derrubar veto de Lula

Deputados e senadores retomam votações num momento de atrito com Planalto e de olho nas eleições de prefeitos, que formam suas bases políticas nos seus redutos e são importantes cabos eleitorais para 2026

» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

O Congresso Nacional retorna hoje às atividades com uma agenda cheia e um cronograma curto, por ser ano eleitoral e numa campanha que interessa diretamente a deputados e senadores. Na pauta, temas relevantes, como os vetos presidenciais, a medida provisória da reoneração da folha de pagamento e a regulamentação do uso das redes, caso da inteligência artificial. Mas há divergência entre os presidentes das duas casas. Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, quer estabelecer mandatos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tema que Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, está em desacordo absoluto.

A sessão solene está marcada para as 15h, e, até o momento, não há previsão da presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A mensagem do Poder Executivo deverá ser encaminhada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, há quem cabe essa missão. O Judiciário também envia sua mensagem, e ambas serão lidas no plenário.

Ausente de três eventos relevantes no mês passado — a solenidade de um ano do 8 de janeiro, a posse de Ricardo Lewandowski no Planalto e na reabertura do Judiciário —, o presidente da Câmara estará de volta ao Congresso. Sua ausência foi recebida como demonstração de “envio de recado”, mas também como um gesto desnecessário de indelicadeza.

Insatisfeito com o Palácio do Planalto, Lira tem feito críticas pesadas à atuação do ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais. Entre os 28 vetos presidenciais a serem analisados, está o que derruba trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e cortou R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão. O relator do Orçamento de 2024, o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), já trabalha para derrubar o veto de Lula.

Crise entre Poderes // Por Luiz Carlos Azedo

Lira retorna insatisfeito

As relações entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão envenenadas. O pivô é o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, com quem Lira negociou a aprovação de matérias de interesse do governo. Os acordos não foram cumpridos por Lula e a insatisfação de Lira está se expressando por meio de gestos e não de declarações.

A ausência na posse do novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, teve esse significado, assim como não ter comparecido à abertura dos trabalhos do Judiciário, um recado ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, de que há insatisfações na Câmara com decisões do ministro Alexandre de Moraes contra parlamentares, como a busca e apreensão no gabinete e

na residência oficial do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Lula e Lira não se encontram desde o ano passado. O veto presidencial de R\$ 5,6 bilhões às emendas de comissão ao Orçamento da União não foi digerido pelo presidente da Câmara. A decisão teve boa repercussão na opinião pública, mas péssima no Parlamento. De igual maneira, o entendimento da Receita Federal de que as igrejas evangélicas têm que pagar tributos sobre a remuneração de seus ministros e pastores. A bancada evangélica tem mais de 200 deputados, contra 130 governistas.

Lira argumenta que o governo não tem do que se queixar, porque o Congresso aprovou a agenda econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobretudo a reforma tributária,

o novo arcabouço fiscal, a transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para o Ministério da Fazenda (MP 1158/23) e o voto de minerva do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

A narrativa de que a ampulheta de Lira virou, de parte dos deputados governistas, também incomoda o presidente da Câmara, que se queixa da antecipação de sua sucessão, desde o ano passado. Em resposta, Lira argumenta que a do governo também, pois terá muita dificuldade para aprovar medidas, como a regulamentação da reforma tributária e a mudança no Imposto de Renda, em meio a eventos que esvaziam o funcionamento do Congresso, entre os quais o carnaval, a Semana Santa, as festas juninas e as eleições municipais.

No projeto enviado ao Congresso, o governo destinou R\$ 11,3 bilhões para as emendas de comissão e, durante os debates, os parlamentares elevaram o valor para R\$ 16,7 bilhões. As emendas parlamentares também foram turbinadas e, em ano de eleições municipais, tiveram montante recorde de cerca de R\$ 53 bilhões na peça orçamentária.

O líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou ao **Correio** que será debatido o veto ao calendário de pagamento de emendas parlamentares, individuais e de bancada — que fixava o pagamento integral até 30 de junho de 2024 e que o parlamentar avaliou

como “inadequado, porque estamos sob um regime presidencialista”. “Não é possível o Parlamento definir o calendário de pagamento de emendas sem a devida expectativa de receita”, disse.

“Outro veto (a ser debatido) é relativo aos (quase) R\$ 6 bilhões do Orçamento. Nós temos uma circunstância, tivemos uma inflação menor, temos que discutir como se adequar. Vamos debater com o Parlamento que para a continuidade da organização do Orçamento público, da obra que o ministro Haddad está conduzindo, é necessária a manutenção desses dois vetos”, declarou Randolfe.

Além de vetos, 20 medidas provisórias (MP) aguardam a análise dos

deputados e senadores, entre elas a que reonera a folha de pagamento de 17 setores da economia, editada no fim do ano passado. O impasse no tema veio desde a aprovação da prorrogação do benefício até 2027, em novembro do ano passado. Lula vetou integralmente o texto e, em dezembro, o Congresso ganhou a queda de braço e derrubou o veto.

Promulgada pelo presidente do Congresso, a lei beneficia empresas ao substituir o recolhimento de 20% de imposto sobre os salários por alíquotas que variam de 1% a 4,5% da receita bruta. Pacheco articulou junto a Lula e ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a revogação do trecho da MP que

trata da questão. “A minha preferência foi pela saída através do diálogo e da construção política com o ministro Haddad e o presidente Lula. Há o compromisso do governo federal de reeditar a medida provisória para revogar a parte que toca a folha de pagamento. Esse é o compromisso político que fizemos”, disse Pacheco.

Randolfe fez coro ao presidente do Senado e disse que o governo está “disposto a dialogar e fará todos os ajustes necessários para o diálogo”. “Seja por medida provisória, por reedição de medida provisória, seja ajuste de projeto de lei. Todos os caminhos necessários para o diálogo estão dispostos.”

A MP de reoneração da folha poderá receber emendas até esta quarta-feira. Depois, entra em regime de urgência e tranca a pauta de votações da Câmara ou do Senado a partir de 18 de março. Caso não seja prorrogada por mais 60 dias, ela perderá a validade no dia 1º de abril.

Metade das MPs a serem analisadas trata de créditos extraordinários para diversos órgãos públicos. Juntas, as matérias somam mais de R\$ 96 bilhões e a maior parte dos recursos está concentrada em apenas uma proposição, que destina R\$ 93,1 bilhões para a quitação de precatórios (1.200/2023). Os precatórios são ordens de pagamento expedidas pela Justiça após o trânsito em julgado de ações perdidas pelo poder público.

Outro destaque é a medida que prevê mais de R\$ 879,2 milhões para compensação aos estados e Distrito Federal pela queda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). As MPs têm vigência de 60 dias e podem ser prorrogadas por igual período. Elas deverão ser debatidas em comissões mistas, bem como pelos plenários da Câmara e do Senado. Após 45 dias contados da edição, se não tiver sido apreciada pelas duas casas, a MP tranca a pauta de votações de onde estiver sendo examinada.

Câmara tem 8 comissões 100% atingidas

Os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Orçamentária de 2024 atingiram o montante de R\$ 5,6 bilhões, recursos retirados das emendas de comissões temáticas da Câmara, do Senado e do Congresso. Esse valor corresponde a 33,5% do total de emendas propostas por essas comissões, que foi de R\$ 16,6 bilhões.

Levantamento feito por consultores das duas casas mostram que oito comissões permanentes da Câmara tiveram a totalidade de suas emendas vetadas. São elas: Turismo (R\$ 950 milhões), Minas e Energia (R\$ 237,5 milhões), Trabalho (R\$ 137,5), Previdência e Assistência Social (R\$ 126 milhões), Indústria,

Serviço e Comércio (R\$ 14 milhões), Desenvolvimento Econômico (R\$ 2,1 milhões), Defesa do Consumidor (R\$ 800 mil) e Finanças e Tributação (R\$ 600 mil).

Se considerar valor total, a Comissão de Desenvolvimento Urbano foi a mais atingida, com o veto de R\$ 1,38 bilhão, montante que representa 99% do que foi aprovado pelo Congresso para esse colegiado, que ficou com apenas R\$ 20 milhões.

Somente quatro comissões não tiveram um centavo sequer vetado pelo Executivo: Saúde (R\$ 4,5 bilhões em emendas), Educação R\$ 180 milhões, Amazônia (R\$ 9 milhões) e Cultura (R\$ 7,9 milhões).

Nas razões do veto, o Executivo argumentou, “em que pese a boa intenção do legislador no sentido de direcionar recursos a áreas de legítimo interesse das comissões autoras das emendas”, que outros programas “relevantes e que demandam recomposição” ficariam comprometidos.

Há outros dois tipos de emendas parlamentares, que são as emendas individuais obrigatórias, previstas em R\$ 25 bilhões, e as emendas de bancadas, do total de R\$ 11,3 bilhões). Essas duas variações não sofreram modificação de valores. A Lei Orçamentária deste ano prevê valores totais de cerca de R\$ 5,5 trilhões. (AM e EE)

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Comissão de Turismo: R\$ 950 milhões em emendas ao Orçamento vetadas

» Entrevista | ISABEL CRISTINA DE AZEVEDO HEYVAERT | EMBAIXADORA

Diplomata questiona na Justiça o sistema de promoções do MRE, que, na avaliação dela, tem privilegiado homens brancos. Única mulher negra na lista para ser ministra de primeira classe, a escolha recaiu a favor de um colega quase 30 posições atrás

“O Itamaraty me deu uma bofetada”

A senhora está movendo uma ação contra o Itamaraty. Por quê?

Há, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), um processo para reconhecer a legitimidade do meu pleito de ser promovida à ministra de primeira classe. Os advogados entraram com uma ação judicial denominada “Mandado de Segurança Preventivo”, com pedido de liminar, para garantir a minha promoção. Ressalto, em especial, ser eu a única candidata no quadro especial de ministros de segunda classe, mulher e negra, a preencher todos os requisitos de promoção. A liminar foi indeferida, mas o relator do processo concedeu a continuidade do mandado de segurança para exame do mérito da demanda, que, se espera, tenha se reiniciado ao término do processo do Judiciário.

A senhora pode explicar o que foi que aconteceu?

Em dezembro último, houve um processo de promoção no Itamaraty e um colega, homem e branco, que estava bem atrás de mim na lista, eu estava na 25ª posição, e ele, na 61ª, acabou sendo o escolhido. Não me pareceu um processo justo, tendo em vista que, no meu caso, dentro do contexto de políticas públicas, sou a única mulher diplomata negra qualificada para ocupar a posição de ministra de primeira classe.

Houve uma justificativa para isso?

Quando procurei uma explicação, a justificativa foi a de que o colega promovido ocupou postos difíceis, onde há algum tipo de conflito ou as condições de vida são mais difíceis. Mas essa visão não me convence. Além de tudo, eu também ocupei postos difíceis. Fui uma das primeiras diplomatas a servir no Haiti quando o Brasil estava chefiando a missão de paz da ONU. Era algo que eu queria acompanhar de perto pelo elemento histórico e pela especificidade da situação. Sem contar que, também no quadro de missões especiais, fui a primeira mulher a integrar um grupo de embaixadoras junto à União Africana e fomos ao Sudão e ao Sudão do Sul, no contexto da Resolução 1.325, que é a Resolução da ONU Mulher, Paz e Desenvolvimento. Essa é uma das resoluções consideradas das mais importantes das Nações Unidas, pois reconhece a importância de se integrar mulheres nos processos de negociação de paz. Então, fui para uma missão pioneira, das mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, enriquecedoras que eu já tomei parte. Usar isso como elemento de consideração, em detrimento da minha experiência profissional, não me parece justo.

A senhora não teve como contestar a decisão administrativamente?

Não temos, como em outros países, por exemplo, o chamado Conselho de Estado, para o qual se pode levar o seu pleito e receber uma explicação.

Existe outra mulher negra ministra de segunda classe na lista de promoção?

Que eu saiba, não. Sou a única.

Caso a senhora saia vitoriosa no processo que move contra o Itamaraty, abrirá um precedente, certo?

É importante considerar essa possibilidade. Não há uma certeza quanto ao desfecho do processo, mas eu gostaria de poder contribuir para que houvesse um tratamento mais ajustado aos tempos atuais em relação à nova geração de mulheres negras diplomatas. Há outro ponto a ser ressaltado: ao me impedir de construir uma carreira, o Itamaraty me impossibilita, também, de servir em postos de primeira linha, por exemplo, na Unesco.

Como a senhora avalia a situação no Itamaraty em termos de promoção de diplomatas, de ascensão nas carreiras? Seguem-se as normas estabelecidas ou prevalece o privilégio a grupos específicos, que pulam etapas?

Vamos contextualizar um pouco. No início do governo do presidente Lula, a partir de 2023, marca-se uma

» VICENTE NUNES — CORRESPONDENTE

Lisboa — Com 47 anos dedicados à carreira diplomática, a embaixadora Isabel Cristina de Azevedo Heyvaert não esconde a frustração. Ministra de segunda classe, ela se diz boicotada pelo Itamaraty no processo de promoção, com colegas posicionados bem atrás dela nas listas sendo elevados a ministros de primeira classe, o último degrau da carreira. O caso mais recente em que foi escanteada ocorreu em dezembro último, quando um servidor, homem e branco, que estava na 61ª posição, progrediu. Ela era a 25ª da lista, mas a única mulher negra. O Ministério de Relações Exteriores, segundo ela, não pensou na diversidade que o governo tanto prega. “Levei uma bofetada”, afirma.

Sem ter a quem recorrer no Itamaraty do ponto de vista administrativo, pois o processo de promoção para o topo da carreira cabe única e exclusivamente ao ministro — no caso atual, Mauro Vieira —, Isabel Heyvaert, que já comandou as embaixadas do Brasil na Etiópia e na Sérvia, decidiu recorrer à Justiça. Ela requereu uma liminar para suspender de imediato a promoção que considera injusta, mas o Superior Tribunal de Justiça (STJ) não acatou o pedido. O caso, no entanto, continua tramitando e se espera uma resposta para o fim de março ou o início de abril.

Isabel, que passou os últimos nove meses como conselheira econômica na embaixada do Brasil em Myanmar, na Ásia, assinala que está há

10 anos no quadro especial de diplomatas à espera de uma promoção. “Estou perplexa, pois a decisão do Itamaraty não só foi um desrespeito às políticas públicas que vêm sendo implementadas pelo governo como uma afronta a todas as mulheres que lutam por reconhecimento profissional no ministério”, frisa. E acrescenta: “É um sofrimento emocional muito grande, sobretudo, porque eu sempre consegui abrir as portas do mundo diplomático onde eu exercia as minhas atividades em favor do Brasil. O reconhecimento é zero”.

Para a embaixadora, o Itamaraty é dominado por uma elite que não aceita abrir mão de privilégios, favorecendo sempre os mesmos grupos. “Eu observo uma grande resistência a mudanças. Apesar de declarações no sentido de que vamos fazer o melhor possível para eliminar as desigualdades estruturais, isso não vem sendo aplicado na prática no Itamaraty. Há uma resistência, digamos, cultural e institucional muito grande”, enfatiza. No entender dela, o Itamaraty representa o último bastião no governo que resiste em promover mudanças reais no sistema de promoções. “São poucas as mulheres em chefias relevantes no ministério e em postos no exterior. A maior parte do bolo de postos está nas mãos de homens, sobretudo, brancos”, acrescenta. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao Correio.

1970, que era o meu caso, que não tinha internet, uma jovem do interior de Minas Gerais. Então, foi uma grande conquista. Por isso, a minha frustração de chegar ao ponto em que reúno todas as condições profissionais e técnicas e descobrir que não consigo avançar. Essa barreira precisa cair.

Como se sente ante essa sensação de rejeição por ser mulher e negra dentro da carreira profissional que a senhora escolheu?

É horrível, é um sofrimento emocional muito grande, sobretudo, porque eu sempre consegui abrir as portas do mundo diplomático onde eu exercia as minhas atividades a favor do Brasil, de manter um diálogo construtivo. O reconhecimento é zero. É muito frustrante.

A senhora acaba de encerrar sua missão em Myanmar, como conselheira econômica. O que fará?

Estou de férias no momento. E, diante da nova situação, ainda não posso prever o que vai acontecer comigo em termos de próximos trabalhos.

Como a Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras se posicionou em relação ao caso?

A associação efetuou gestões a favor da minha promoção tanto no primeiro quanto no segundo semestre do ano passado. Mas, aparentemente, não houve a acolhida esperada. O ministro sequer recebeu a presidente da associação. A gestão foi feita por meio de carta, respondida por um jovem assessor dele. Isso mostra que vivemos momentos bem difíceis no Itamaraty.

A senhora volta, efetivamente, para Brasília?

Sim. Achei que seria o momento de voltar a Brasília. Mas, entre 2019 e 2022, me foram negadas todas as oportunidades de trabalho, sejam de chefias, sejam de missões ao exterior. Digo isso porque vi colegas voltando do exterior e, imediatamente, sendo beneficiados com oportunidades profissionais que eu não tive. Inclusive, um colega, cuja mulher foi acusada de racismo, voltou para Brasília, recebeu um cargo comissionado. Isso é muito sério.

Nesse período não surgiu nenhuma oportunidade para a senhora?

Surgiu, sim. Um colega que estava em um posto difícil na África me procurou e me perguntou se eu gostaria de ir trabalhar com ele. Como ele conhecia meu trabalho na África, pois servi em Camarões, Moçambique e Etiópia, achou interessante dar continuidade ao que eu fazia. Esse colega disse que o ministro, que ainda era o Carlos França, havia concordado. Mas não passou nem três dias e o chefe de gabinete dele me telefonou e disse que não era bem assim, que havia começado o governo de transição e meu nome teria de ser submetido à futura equipe. Mas outra pessoa foi indicada para aquela missão. Escrevi, então, uma mensagem à administração do Itamaraty perguntando se o meu nome havia sido indicado pelo gabinete do ministro para aquele posto na África, que ninguém queria. O departamento me respondeu que não sabia de nenhuma indicação. Detalhe, quando me recusaram o posto por razões que até hoje desconheço, outro cargo estava vago na África havia mais de seis meses.

Ou seja, foi sabotagem.

Com certeza, foi sabotagem. Não tenho dúvidas disso. É muito triste. Acho que as mulheres diplomatas se sentem, de um certo modo, abandonadas, deixadas de lado. Na minha opinião, o caminho para resolver isso de uma forma mais estrutural seria a criação de uma instituição supraministerial, que analisasse as situações de representatividade nos cargos mais altos em toda a Esplanada dos Ministérios. Um órgão completamente independente. Isso é essencial. Enquanto as decisões sobre promoções ficarem a critério individual, não há como resolver os problemas de discriminação de uma maneira mais orgânica.

Vicente Nunes/CB/DA.Press



Eu gostaria de poder contribuir para que houvesse um tratamento mais ajustado aos tempos atuais em relação à nova geração de mulheres negras diplomatas”

inflexão em termos de políticas públicas relativas à promoção de gênero, diversidade e inclusão social. Inclusive, houve medidas no sentido de haver mais mulheres nos níveis mais elevados das carreiras públicas. O Itamaraty, em princípio, demonstrou intenção de acompanhar esse movimento, mas o que tem se visto na prática não é exatamente isso. Neste mês de janeiro, por exemplo, tivemos a formação do novo quadro de acesso para as promoções, que terão lugar no primeiro semestre de 2024. De 100% dos candidatos, apenas 18,6% são mulheres.

Como a senhora avalia essa desproporção?

Eu observo uma grande resistência a mudanças. Apesar de declarações no sentido de que vamos fazer o melhor possível para eliminar as desigualdades estruturais, isso não vem sendo aplicado na prática no Itamaraty. Há uma resistência, digamos, cultural e institucional muito grande. O Itamaraty, acredito, representa o último bastião no governo a promover mudanças reais no sistema de promoções.

E por que isso acontece? Onde está o problema?

A instituição só passou a admitir mulheres a partir de 1918. Depois, houve retrocessos, e os concursos voltaram a ser interditados às mulheres. É um setor da elite da sociedade brasileira, da elite econômica e social, que, tradicionalmente, é mais resistente a mudanças e não quer repartir seus privilégios, que, compreendem, também, uma real e significativa transferência de renda para tais grupos. Nesse quadro, os poucos diplomatas negros, em especial, as diplomatas negras, não dispõem desse capital social e econômico, ficam em nítida desvantagem em relação à maioria dos colegas brancos.

Há, hoje, uma mulher na secretaria-geral, que é o segundo posto na hierarquia do Itamaraty. Mas ainda não houve uma mulher chanceler no Brasil.

Não houve ainda. E nós temos poucas mulheres em chefias relevantes no ministério e em postos no exterior. Dentro do contexto geral das políticas públicas que estão sendo implementadas, não podemos esquecer disso nunca. É um objetivo do governo de haver mais mulheres em cargos proeminentes, mas não é exatamente isso que vem acontecendo, especialmente no Itamaraty. A maior parte do bolo de postos está nas mãos de homens, sobretudo, brancos.

Como funciona a estrutura de cargos no Itamaraty?

Quando nós saímos do Instituto Rio Branco, no início da carreira, exercemos o cargo de terceiro-secretário, e essa é a única promoção que se faz por antiguidade. A próxima etapa é de segundo-secretário, com vários critérios para promoção, como tempo de classe, tempo de chefias. Tudo isso começa a ser contado. Depois, vem primeiro-secretário, conselheiro, ministro de segunda classe e ministro de primeira classe, esses dois últimos, embaixadores. A partir do segundo-secretário, há a câmara baixa e a câmara alta. E as listas de promoções são sempre submetidas ao ministro das Relações Exteriores. Um dos principais problemas que se tem é que não há registros escritos das reuniões que tratam das promoções. O processo não é transparente. Nada fica em ata. Então, há uma dificuldade de se pedir revisão de julgamento.

A senhora ascendeu ao quadro de ministra de segunda classe por idade.

Exatamente. Em dezembro de 2014, quando completei 60 anos, saí do quadro ordinário de ministra de segunda classe e fui para o quadro especial. O sistema de promoção no quadro especial é diferente, porque depende única e exclusivamente do ministro. Ele é a única pessoa que decide quem vai fazer o quê, quem vai ser promovido ou não no quadro especial.

Em 10 anos no quadro especial, a senhora já não deveria ter sido promovida à ministra de primeira classe?

Tivemos uma dificuldade nesse processo de promoção, porque houve um grande ingresso de novos diplomatas e, concomitantemente a isso, houve a extensão da idade de aposentadoria, de 70 para 75 anos. Então, hoje, a carreira está engessada de um certo modo, porque não se abrem vagas. O processo se tornou ainda mais complicado. Ou seja, mais gente no quadro por mais tempo.

E como resolver isso?

Estão sendo estudadas medidas, mas a solução não se apresenta para o curto prazo.

É possível dizer que a estrutura do Itamaraty é machista e racista?

Como a população afrodescendente no Brasil, em geral, ocupa os níveis mais baixos da sociedade, da estrutura social, isso se reflete numa instituição como o Itamaraty, que acaba beneficiando os homens brancos e um pouco também as diplomatas brancas, que pertencem a esse grupo privilegiado.

A senhora realmente vê disposição de se mudar a estrutura do Itamaraty para uma realidade mais voltada para a diversidade?

O que tenho visto é a criação de mecanismos com uma assessoria de diversidade, diretamente ligada ao gabinete do ministro. Ou o Comitê Étnico-Racial. Mas todos eles com projetos a longo prazo, que, possivelmente, poderão beneficiar a nova geração, mas não uma pessoa que está pronta, como eu. Não vejo nenhuma ação prática. O próprio ministro das Relações Exteriores esteve em comissões da Câmara e do Senado para falar sobre as ações de diversidade dentro do Itamaraty, mas nada do que foi dito por ele se tornou realidade. Então, mais uma vez, insisto que o resultado das promoções no mês de dezembro me deixou perplexa.

Pareceu-me incompreensível. Se tivesse sido uma mulher promovida, como foi o caso no primeiro semestre de 2023, que também estava atrás de mim na lista, ainda teria aceitado o resultado. Mas, a decisão do segundo semestre vai contra tudo o que vem sendo dito em relação ao que se deseja em matéria de promoção de mulheres.

Quem comanda o Comitê Étnico-Racial do Itamaraty?

Para dizer a verdade, tentei entrar em contato com o comitê via e-mail e jamais recebi uma resposta. Então, não sei, não conheço a pessoa, não tenho maiores informações. Sei que é uma mulher, mas não obtive nenhum outro dado concreto. Isso comprova que o Itamaraty tem se mostrado impermeável, sempre beneficiando as mesmas pessoas.

As portas do ministro estão sempre abertas para os servidores?

O papel de receber demandas dos servidores é da secretária-geral. Eu nunca fui recebida por ele.

Qual a sua trajetória dentro do Itamaraty?

Estou há 47 anos no Itamaraty, onde comecei como oficial de chancelaria. Ainda muito jovem, percebi que deveria ampliar os meus horizontes, fazendo o exame de admissão para a carreira diplomática. E me sinto extremamente frustrada como uma pessoa que passou a maior parte da vida dedicada à instituição. Entrei com 22 anos e estou com 69. Nesse tempo de trabalho, sempre procurei fazer o melhor. Acho importante também dizer que venho de uma família muito modesta. Outro dia, conversando com uma pessoa em São Paulo, ela me disse que gostaria muito de ter entrado para a carreira diplomática nos anos 1990. Ela é da Bahia, mulher e negra. Mas um professor dela a desestimulou, ao dizer que ela não teria a menor chance de ser promovida, de se tornar uma embaixadora. Agora, imagina alguém nos anos

PODER / Com as eleições municipais e a troca no Ministério da Justiça, o combate ao crime organizado está em pauta. Divergências entre os Poderes e os governos estaduais, porém, dificultam a elaboração de uma política unificada e eficaz

Todo o foco na segurança

» ALINE BRITO

Um soldado da Polícia Militar foi morto por criminosos em Santos, na Baixada Santista, em São Paulo, na última sexta-feira. Samuel Wesley Cosmo integrava o 1º Batalhão de Polícia de Choque, que abriga os membros das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, conhecida como a Rota. Cosmo é o segundo soldado do grupo morto em seis meses, algo até então inédito na corporação. A segurança pública é um dos debates centrais deste ano no país. Com as eleições municipais se aproximando e a troca no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), efetivada na última quinta-feira, o combate ao crime organizado e o enfrentamento à insegurança no país são as principais preocupações do governo federal e dos estados. Entretanto, divergências entre o Legislativo, o Executivo e as ações desenvolvidas pelos governos estaduais dificultam a elaboração de uma política unificada e eficaz.

Um dia antes de o ministro Flávio Dino passar o comando da pasta para Ricardo Lewandowski, o atual senador apresentou um balanço da segurança pública em 2023 e afirmou que o crime organizado não se combate “distribuindo tiros a esmo”, mas com estratégias de inteligência. “Combate ao crime organizado não é invadir bairros populares e fuzilar idosos, crianças e mulheres. Isso não é combate ao crime organizado, isso é alimentar o ódio e isso não é eficiente.”

Na ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também defendeu o investimento em inteligência para combater o crime organizado e disse ser necessário “humanizar” os “pequenos crimes” cometidos por “pessoas humildes”. Por outro lado, no âmbito do Poder Legislativo, cresceu o desejo de promover uma mudança nas legislações penais e, com isso, elaborar leis mais rígidas para punir infratores. Além disso, a discussão sobre acabar com o benefício das “saldinhas” temporárias para presos alimentou os discursos de parlamentares nas últimas semanas.

A reforma no Código Penal, defendida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e as saídas temporárias estão na lista de prioridades do Congresso para este ano. A ideia, segundo o senador, é endurecer as penas para acabar com a impunidade. “Há pena, mas há também, por vezes, uma dificuldade que advém da própria lei e da aplicação dela no Judiciário, que gera aquilo que é a base de uma sociedade desorganizada, que é a impunidade”, ressaltou.

“Temos que reconhecer que estamos vivendo um estado de excepcionalidade, absoluta insegurança, e precisamos ter medidas mais duras, mais rígidas em relação a isso”, completou.

Essa opinião é compartilhada pelos governos estaduais, especialmente das regiões Sudeste



Temos que reconhecer que estamos vivendo um estado de excepcionalidade, absoluta insegurança, e precisamos ter medidas mais duras, mais rígidas em relação a isso”

Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso

O número de mortes causadas pela polícia chegou a mais de 6 mil em 2018, e desde então, continua nesse patamar”

César Muñoz, diretor do escritório da Human Rights Watch no Brasil

e Centro-Oeste. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), líder do Consórcio Brasil Central (BrC), implementou no estado uma política de “tolerância zero” na segurança pública e tem conversado com Tarcísio de Freitas (Republicanos), chefe do Executivo em São Paulo, para expandir a estratégia para o território paulista. A ideia é incentivar uma atuação mais rígida das forças policiais.

De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, essa divergência entre o Congresso, o governo federal e os chefes de estados dificulta um enfrentamento eficiente do crime organizado e firma mais um obstáculo no caminho de Lewandowski: a busca por diálogo com parlamentares e governadores, em sua maioria, da oposição.

“O governo Lula tem um histórico mais humanista e o Congresso é conservador, tem outra visão sobre o tema. Em algum momento, vai ter que haver um entendimento, uma agenda mínima, uma pauta mínima, que seja capaz de levar a um caminho único e, a partir daí, buscar encaminhamentos para essa questão da segurança pública, que é crucial. A opinião pública está muito preocupada com esse tema e isso representa voto”, avaliou o cientista político André César.

Operações policiais

Operações policiais com alto índice de letalidade são realizadas em diversos estados do país. A polícia brasileira mata mais de seis mil pessoas por ano — levando em consideração o período de 2018 a 2023 — segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. De acordo com dados divulgados pelo MJSP, em 2023, a letalidade policial cresceu 15% na Bahia, um

estado governado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e um dos principais redutos eleitorais de Lula. A polícia baiana é a que mais mata em todo país, com 1.689 pessoas mortas em ações policiais no último ano, sob o mandato de Jerônimo Rodrigues (PT).

Em segundo lugar, aparece o Rio de Janeiro, com 869 casos de violência policial em 2023. No estado, operações policiais com alto índice de letalidade são comumente denunciadas por moradores de comunidades da Zona Norte fluminense. Desde as 21h do dia 31 de dezembro de 2023, o Jacarezinho passou a ser alvo de ação da Polícia Militar, o que obrigou os quase 38 mil residentes da comunidade — de acordo com estimativa do Instituto Pereira Passos — a passar o réveillon em casa, de portas fechadas, buscando uma forma de se protegerem contra a troca de tiros.

“Isso não é normal, todos os dias nossas vidas são colocadas em risco. Não existe projeto e todos os dias temos que dormir e acordar com o som dos tiros”, relatou à reportagem um morador do Jacarezinho, que pediu para não ser identificado. Nas redes sociais, circulam vídeos de moradores da comunidade lavando calçadas ensanguentadas e comércios de portas fechadas. Foram ao menos 25 dias seguidos de operação policial na favela.

Apesar de uma queda de 2,3% no índice de letalidade policial, segundo dados do MJSP, a violência praticada por agentes de segurança, entre janeiro e junho do ano passado, aumentou em 16 estados brasileiros, o que fez a organização não governamental (ONG) Human Rights Watch (HRW) apontar que, em 2023, o Brasil falhou

em combater esses episódios. Para a HRW, o país enfrenta um “problema crônico” de violência policial, que afeta “desproporcionalmente” pessoas negras, isso porque, com base em informações de 2022, os negros representavam 83% das vítimas.

“O que eu vejo é a continuação de uma tendência muito ruim. O número de mortes causadas pela polícia chegou a mais de 6 mil em 2018, e desde então, continua nesse patamar”, enfatizou o diretor do escritório da ONG no Brasil, César Muñoz. A coordenadora do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni), Carolina Grillo, chama a atenção para a eficácia dessas ações policiais, já que, segundo dados obtidos por meio de pesquisas realizadas pelo Geni, “as operações policiais não contribuem para a diminuição da criminalidade, pelo contrário, os anos com mais operações costumam ser os anos com mais homicídios e mais roubos”.

Em São Paulo, no fim do ano passado, uma operação na Baixada Santista deixou dezenas de mortos. Após a morte de um soldado da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), no Guarujá, a polícia realizou uma ação de caçada ao assassino do policial. A chamada Operação Escudo durou 40 dias, prendeu 958 pessoas, sendo que 382 eram procuradas pela Justiça, apreendeu 117 armas de fogo e 977 quilos de drogas e vitimou 28 pessoas.

Na última semana, uma nova fase da Operação Escudo iniciou, depois que mais um policial militar foi morto por traficantes em Santos, no litoral paulista. O governador do estado prometeu pronta resposta ao assassinato do soldado, o que marcou uma nova batalha entre criminosos, que

planejam uma retaliação, e policiais. “As operações são formas de o estado se fazer presente de maneira muito visível, então é uma demonstração de força por parte do estado. O mais comum, quando temos ações policiais centradas em territórios específicos, é que esteja relacionado a algum crime cometido contra algum policial e, por isso, a corporação utiliza recursos públicos para mover operações como forma de vingança”, destacou Grillo.

Estratégias

Relatório anual do Instituto Fogo Cruzado mostrou a inércia dos governos em apresentar um plano de segurança pública eficaz para promover a segurança, que possa ser acompanhado e cobrado pela sociedade. A instituição mapeou os índices de criminalidade em três estados brasileiro (São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco) e, a partir da compilação de dados, destacou uma tendência nacional de crescimento da violência armada.

“Os dados do Fogo Cruzado são de três dos estados mais importantes e populosos do Brasil, então a gente tem que olhar para eles como um recorte que já não é local. Na verdade, refletem o que vemos nos grandes centros brasileiros, com alguma variação, claro, mas um retrato da realidade do país atualmente. Recorde de crianças baleadas e a milícia provocando terror no Rio de Janeiro. Recorde de violência policial e explosão de mulheres baleadas em Pernambuco. Cinco dias de chacinas na Bahia”, detalhou Maria Isabel Couto, diretora de Dados e Transparência do Instituto Fogo Cruzado.

Na opinião de Rubens Beçak, professor da faculdade de direito da

Universidade de São Paulo (USP), “o governo federal precisa de um esforço muito grande para tentar fazer com que os estados trabalhem políticas comuns”.

“Hoje a questão da segurança está muito na mão dos estados, até por atribuição constitucional, por questão de competência constitucional. Se realmente nós quiséssemos, mas aí depende do governo, no caso do presidente Lula, seria preciso um esforço para acabar com esse cenário, uma vez que os estados demonstrem que estão diante de uma situação que já não tem como agir perante ela”, opinou Beçak.

Havendo um diálogo mais eficaz entre a União e os estados, só assim será possível implementar no Brasil uma política única de segurança pública que combine a inteligência com o enfrentamento direto aos criminosos em comunidades e pontos de tráfico de drogas. “Quando se realiza uma operação, é algo que tem um prazo específico para terminar e isso foge da ideia de uma política pública voltada para segurança. Parece que as pessoas esquecem dos conceitos básicos de ciências policiais, porque no momento em que se faz uma intervenção, não pode ser apenas das forças policiais, tem que haver também um sufocamento do crime organizado por intermédio de outras estratégias”, reforçou o especialista em Segurança Pública, Leonardo Sant’Anna.

Os líderes de facções criminosas e a estrutura desses grupos que, atualmente, são extremamente institucionalizados, com infiltrações em diversos setores da sociedades, como na política e nas relações empresariais, são o cerne do crime organizado e não existe outra forma de combater a não ser com inteligência. “As ações da Polícia Federal de investigar as milícias, de tentar seguir o dinheiro, fazer recuperação de capital, acompanhar esquemas de lavagem e atacar as bases econômicas das milícias têm sido muito importante e, se isso for aprimorado, é possível que vejamos os efeitos práticos dessas medidas em breve”, disse Carolina Grillo.

“Atacar as bases econômicas não é só seguir o dinheiro que já está na conta, mas é, principalmente, regular os mercados locais tanto em área de tráfico quanto em área administrada pela milícia. Estamos falando da prática de extorsão dos moradores, com cobranças de taxa de proteção, taxa de todos os serviços mais essenciais, especialmente o mercado imobiliário comandado pelas milícias, que coordenam todo um processo de expansão urbana”, destacou Grillo.

“Essas atividades precisam ser reguladas pelas agências regulatórias que já existem, mas essas agências precisam receber suporte operacional para que possam exercer funções de fiscalização, para impedir que esses mercados liderados pelos grupos armados se desenvolvam e fazer com que eles passem a atuar sob o controle do Estado, que é quem tem a prerrogativa de controlar os mercados”, completou.

Por uma reforma penal eficaz

Embora a sensação de impunidade comentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja alvo de críticas por parte da população, que pede por um endurecimento das penas, esse pode ser um método que não reflita em efeitos significativos quando o assunto é combate ao crime organizado. “É utópico acreditar em uma solução simples para um problema tão complexo, como o aumento da criminalidade no Brasil, e o discurso sobre a reformulação do Código Penal para o endurecimento das penas revela-se vazio e gerador de uma falsa sensação de segurança à sociedade”, alegou o Renan Scapinele Deróbio, professor de Direito Penal e Processual Penal.

Para o criminalista, o endurecimento da legislação promove uma sobrecarga no sistema prisional, que não consegue ressocializar os presos e acaba se convertendo em locais de fortalecimento das facções criminosas. “Se sanções mais

rígidas fossem resolver nosso problema, os índices certamente teriam diminuído após a promulgação das Leis de Crimes Hediondos e de Drogas, mas o que se viu foi tão somente o aumento do encarceramento. O Brasil ocupa atualmente o 3º lugar no ranking de países que mais encarceram”, destacou.

“Não é novidade que o nosso sistema carcerário é incapaz de ressocializar e se apresenta como um antro fértil para que organizações criminosas arrebanhem mais membros e façam cada vez mais frente às políticas criminais deficientes. Antes de o Estado punir severamente, tem a responsabilidade de propor outras medidas para contornar esse impasse, e sabemos quais são: educação, alimentação, saúde, trabalho, entre outros. Infelizmente, isso implica custos elevados e não gera resultados imediatos àqueles que visam o próximo mandato, então, é preferível oferecer uma

segurança rápida e superficial”, criticou Deróbio.

Estudos científicos comprovam que leis mais rígidas não são ineficazes. Nesse caso, a estratégia mais eficaz seria buscar formas de garantir que a legislação atual seja cumprida em sua integridade, promovendo uma certeza de punição. “O aumento de pena é sempre um método falho, já demonstrado cientificamente por meio de pesquisas da área de criminologia. Na verdade, o endurecimento penal não tem efeito dissuasivo no comportamento criminoso, na verdade, a certeza de punição, mesmo que com penas mais brandas, tem um efeito dissuasivo muito maior em relação à prática de crimes. Então não adianta aumentar as penas quando a gente está tratando de pessoas que não estão contando com a certeza de punição”, apontou a coordenadora do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni), Carolina Grillo (AB)

Bolsonaro e Tarcísio vão a enterro de PM

Reprodução/X (@Teresa_Fraga)



O ex-presidente Jair Bolsonaro esteve ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no sepultamento do soldado da Polícia Militar Samuel Wesley Cosmo, na capital paulista, no sábado. Oficial das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), o PM morreu na sexta-feira, após ser atingido por um tiro na cabeça durante operação em uma favela de Santos, no litoral paulista. O soldado estava com uma câmera corporal no momento em que foi atingido, e as imagens estão sendo utilizadas na investigação do caso. A Polícia Militar do Distrito Federal começa hoje testes com câmeras corporais em policiais. (leia mais na página 13).

DIREITOS HUMANOS

Professora da UnB e especialista no tema memória, justiça e verdade, a pesquisadora Eneá de Stutz será única brasileira em evento do Alto Comissariado

Anistia no Brasil em debate na ONU

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Presidente da Comissão de Anistia, Eneá de Stutz e Almeida

» EVANDRO ÉBOLI

A professora e pesquisadora Eneá de Stutz será a única brasileira a participar como palestrante e debatedora do evento sobre justiça de transição — que são políticas de enfrentamento e reparação dos atos de uma ditadura — num evento do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU, que ocorrerá em Bogotá, na Colômbia, ainda neste mês.

Eneá é presidente da Comissão de Anistia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, mas o convite é derivado de sua produção acadêmica e experiência nessa área. A pesquisadora coordena o Programa de Pós-Graduação em Direito, vinculado ao curso de Direito na UnB. O tema da reunião na Colômbia será “As lições aprendidas e as boas práticas da justiça de transição no contexto da paz e desenvolvimento sustentáveis”. Trata-se de um debate regional para a América Latina e Caribe, que ocorre entre os dias 20 e 22 deste mês. Deste encontro, sairá um relatório a ser apresentado ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, em março de 2025.

A professora é autora do livro *A transição brasileira: memória, verdade, reparação e justiça (1979-2021)*, que trata da Lei de Anistia Política, de 1979, até os tempos atuais. Essa lei foi decretada ainda na ditadura, no início da chamada “transição lenta e gradual”, e permitiu o retorno dos exilados e a libertação de presos políticos, mas, também, resguardou de punição os agentes do Estado que cometeram violações e crimes, como tortura, morte e desaparecimentos dos opositores do regime. O trabalho da Comissão de Anistia, que preside, está presente na sua publicação. Eneá de Stutz tem o entendimento que a negação da ditadura, como foi propagado no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, gerou o 8 de janeiro de 2023.

Lei do esquecimento

A pesquisadora é crítica da falta de punição para os militares que perpetraram todos esses crimes. E pontua que a Lei de Anistia surgiu num período de censura aos meios de comunicação e da ainda existência de graves violações de direitos humanos, negadas pelos governantes da época. “O silêncio era permanentemente imposto a toda a sociedade brasileira e não havia sequer debate público sobre a ditadura, quanto mais sobre como sair dela. Talvez este ambiente tenha sido suficiente para criar uma ilusão de que a Lei 6.683/79 (Lei da Anistia) foi uma lei de esquecimento, de apagamento dos fatos. Talvez tenha mesmo sido a intenção tanto das autoridades quanto dos parlamentares ao votá-la”, registra Eneá no livro.

“Em síntese, o entendimento político em 1979 era de criar uma lei que apagasse os fatos havidos antes de sua promulgação, o que impediria qualquer tentativa de reparação, memória ou verdade sobre o período. Com a compreensão de que o que aconteceu no Brasil no período entre 1964 e 1979 não pode ser lembrado, reparado ou responsabilizado, porque foi esquecido. Os fatos teriam sido apagados”, complementa a autora.

Em conversa com o **Correio**, Eneá de Stutz se diz honrada com o convite, no momento dos 60 anos do golpe no Brasil. “É importante não só lembrarmos tudo que ocorreu no país como também finalizarmos nossa tarefa constitucional”, disse. Uma dessas tarefas é encerrar o julgamento dos cerca de quatro mil processos pendentes na Comissão de Anistia até 2026.

Carnaval 2024

Vem aí o **CB Folia 2024**, um evento que promete animar a cidade com muitas dicas e conteúdos. Além disso, as melhores atrações do Carnaval de Brasília serão premiadas na 7ª edição do Prêmio CB Folia.

Confira as categorias que estarão concorrendo e não perca a chance de participar!

MELHOR BLOCO DE RUA

MELHOR FANTASIA INFANTIL

MELHOR FANTASIA ADULTA

MELHOR MOMENTO

Apresentado por:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE





PAÍS EM ALERTA

Saúde inicia distribuição de vacina da dengue

Notificações da doença podem passar de 4 milhões em 2024. Entrega do imunizante será realizada pelos estados e municípios, que deverão criar estratégias de vacinação de acordo com suas necessidades

» FERNANDA STRICKLAND

Rogério Vidmantas/Prefeitura de Dourados



Vacina disponível contra a doença é a QDenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda. Saúde atua por parceria com institutos nacionais

O Ministério da Saúde inicia, nesta semana, a distribuição da vacina contra a dengue na rede pública de saúde. Para esta fase do programa, foram selecionados devido à alta incidência da doença, 521 municípios do país. Somente em janeiro, foram registradas no país 243,7 mil notificações — 3,7 vezes a mais em comparação ao mesmo período de 2023.

Segundo estimativas da Saúde, 2024 deve registrar 1.960.460 casos de dengue em todo país. Essa previsão, porém, pode variar de 1.462.310 até 4.225.885 de notificações. Por isso, a via mais correta para evitar a epidemia é a vacina.

As três primeiras semanas do ano apresentaram crescimento constante de casos da doença. Entre os dias 21 a 27 de janeiro, houve uma queda de quase 30% em relação à semana imediatamente anterior, segundo dados da pasta. Considerando apenas os laboratórios particulares de medicina diagnóstica, a demanda por testes de dengue aumentou 21% e a incidência de positividade manteve-se na casa dos 25%, mostra levantamento da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), a associação que representa o setor.

Vacina

No sábado, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou uma iniciativa conjunta do Instituto Butantan com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para intensificar a oferta de vacinas contra a dengue. O

objetivo da ação é agilizar a análise de novos imunizantes em produção. Atualmente, a vacina disponível no país é a QDenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda.

Ontem, por meio das redes sociais, a chefe da pasta rebateu as notícias falsas sobre uma suposta demora na aquisição dos imunizantes. “Segundo a fake news da vez, demoramos a adquirir a

vacina da dengue. Não. O Brasil é o primeiro país a oferecê-la na rede pública e adquirimos todas as doses disponíveis com a fabricante, maior aquisição no mundo”, escreveu.

Nísia Trindade ressaltou que apesar de as vacinas ainda serem poucas, a parceria entre o Butantan e a Fiocruz busca melhorar a demanda das vacinas. “Até lá, vamos todos prevenir os focos do

mosquito e nos cuidar para um atendimento de emergência em caso de sintomas”, afirmou.

“Mesmo com essas aquisições, o número de doses hoje é insuficiente para toda a população. Por isso, vamos priorizar crianças de 10 a 14 anos nos municípios e regiões de saúde de maior risco. A vacinação começará ainda neste mês de fevereiro”, completou.

A médica infectologista Joana D’arc Gonçalves resalta que o Brasil tem um histórico de epidemias de dengue, que deixaram milhares de doentes, óbitos, além da sobrecarga dos serviços de saúde, com prejuízo econômico e social. “Como não tem um tratamento eficaz contra o vírus, pois o combate vetorial é complexo, ter uma vacina representa uma ferramenta mais

potente e valiosa no combate à doença”, apontou.

“A vacina Qdenga tem uma eficácia de 81%, após 30 dias da primeira dose, o que poderia justificar o uso nesse momento de aumento de número de casos. Mas a proteção de médio e longo prazo apenas foi demonstrada com esquema preconizado de duas doses com intervalo de três meses”, explicou a especialista.

Entrega

A distribuição da vacina será realizada pelos estados e municípios, que deverão criar estratégias de vacinação de acordo com as suas necessidades. As doses serão aplicadas em duas etapas, com intervalo de seis meses entre cada uma. Os municípios que não foram selecionados para esta primeira fase do programa poderão solicitar a vacina ao Ministério da Saúde. A entrega será feita de acordo com a disponibilidade do estoque.

Na primeira etapa do programa, o governo adquiriu 1,4 milhão de doses da vacina da Takeda para atender crianças de 10 a 14 anos, público mais atingido atualmente pela doença. Como cada paciente precisa tomar duas doses, serão cerca de 700 mil beneficiados. Há uma demanda mundial pelo imunizante, pois a doença está se alastrando globalmente.

O Brasil é o primeiro país a disponibilizar vacinas contra a dengue no sistema público de saúde. Com o suporte do Ministério da Saúde, a Fiocruz vai somar esforços para aumentar a produção da vacina da Takeda, oferecida em duas doses à população. O órgão adquiriu 6,5 milhões de doses para 2024 e 9 milhões para 2025.

COMÉRCIO

Carnaval movimentou 66,6 mil vagas de emprego

Os preparativos para o carnaval 2024 começaram em todo país e a expectativa é pelo aquecimento da economia. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 66,6 mil vagas são esperadas para o período. Desse total, a expectativa de crescimento da efetivação é de mais de 137% em relação a 2023, com 2.057 funcionários temporários sendo efetivados neste ano.

De acordo com a entidade, as festividades movimentam cerca de R\$ 9 bilhões no turismo — aumento de 10% em relação ao ano passado. Os estados com maior crescimento acumulado são: Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Alex Araújo, CEO da 4Life Prime, empresa que trabalha com a segurança do trabalho, explicou que esse fenômeno é comum no decorrer do carnaval.

“Estamos falando de um mercado pré-aquecido, com uma enorme possibilidade de faturamento. As pessoas não querem ficar em casa, e sim conhecer lugares, se divertir em blocos de rua e comprar fantasias. Tudo isso impacta no mercado. É um momento em que lojas dos mais diversos segmentos abrem vagas temporárias para suprir a demanda”, afirmou.



Festas aquecem economia no Distrito Federal e no resto do país

“E, para os que buscam um trabalho para compor a renda, é uma excelente época. Só cuidado para não sobrecarregar as demandas. O feriado também é um bom momento para descansar”, completou.

Turismo

O balanço de pagamentos do Banco Central do Brasil (BCB), apontou que, no que tange aos

gastos dos estrangeiros em solo nacional, os valores do ano passado superam os de 2020 e 2021, sendo 17,3% e 146,7% maiores, respectivamente. Neste ano, os valores serão 19,3% maiores que em 2023, atingindo US\$ 971 milhões, contra US\$ 814 milhões do ano anterior.

De acordo com Fernando Lamounier, educador financeiro e diretor da Multimarcas Consórcios, com o valor



Expectativa da efetivação é de 137% a mais em relação a 2023

extra é possível liquidar dívidas, abrir um fundo de emergência ou realizar investimentos para planos futuros. “Para se ter uma vida financeira saudável e não entrar no vermelho é importante ter equilíbrio. Quando se consegue uma renda extra, o pagamento das despesas em aberto deve ser priorizado e caso não haja, é importante investir o valor para o uso futuro”, explicou.

Oportunidades

Na cidade de São Paulo, a prefeitura abriu mais de mil oportunidades para atuar na fiscalização do comércio ambulante do carnaval de rua. O valor da diária corresponde a R\$ 120, com a inclusão do vale-refeição de R\$ 30 e vale-transporte de ida e volta.

No Rio de Janeiro, a expectativa é de que o estado receba mais de 5 milhões de foliões,

movimentando aproximadamente R\$ 4,5 bilhões na economia. Além disso, foram abertas inscrições para vendedores ambulantes interessados em trabalhar em pontos fixos no entorno do Sambódromo. De acordo com a Secretária de Ordem Pública (Seop), serão sorteadas 250 vagas.

Em Pernambuco, espera-se movimentar em torno de 3 bilhões de reais, um crescimento de 11,11% em relação ao ano anterior, que alcançou 2,7 bilhões de reais. Na capital baiana, a prefeitura estima um faturamento de R\$ 2 bilhões na economia, com mais de 220 mil vagas temporárias nos 12 dias de festa.

Lamounier ressaltou que com a remuneração média de R\$ 100 por dia, é essencial reavaliar os valores de condução e alimentação, caso esse mesmo colaborador não receba benefícios para o período trabalhado. “Além dos gastos essenciais, com o verão, torna-se imprescindível o uso de protetor solar, boné e até mesmo capa de chuva. Com isso, é importante colocar tudo na balança para se ter o valor real recebido, e assim estabelecer objetivos para planejar onde vai aplicá-lo”, concluiu o especialista. (FS)



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 5 de fevereiro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,01% São Paulo	127.401	R\$4,968 (+ 1,07%)	R\$ 1.412	R\$ 5,363	11,15%	11,15%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28
0,35% Nova York	127.182						
	30/1 31/1 1/2 2/2						

COMÉRCIO EXTERIOR

‘É importante manter a ambição’

Secretária do Mdic destaca as estratégias para atingir meta de US\$ 1 trilhão na corrente de comércio até o fim da década e as prioridades do Brasil à frente do G20. Foco está na agenda de sustentabilidade

» ROSANA HESSEL
» EDLA LULA

Kayo Magalhães/CB



O Brasil tem uma meta ambiciosa de ampliar a corrente de comércio que é alcançar US\$ 1 trilhão no volume de exportações e importações até a próxima década. E, para isso, a estratégia do governo passa por fortalecer as empresas exportadoras e ampliar os acordos comerciais com os principais parceiros comerciais, como China e Estados Unidos, além de ampliar a presença de empresas brasileiras na América Latina. “É importante manter a ambição no comércio exterior e olhar para a corrente de comércio”, afirma a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Tatiana Prazeres, em entrevista ao Correio.

O governo lançou a meta de alcançar US\$ 1 trilhão no fluxo de comércio. Qual é o horizonte?

Essa meta reflete uma visão de maior integração da economia brasileira ao comércio internacional. É algo muito positivo. Para o país alcançar essa meta, a corrente de comércio teria que aumentar cerca de 10% ao ano até 2030, um desafio relevante. É importante manter a ambição no comércio exterior e esse olhar para a corrente de comércio, ou seja, não apenas as exportações, mas de maneira geral, a integração do Brasil na economia internacional.

Como atingir essa meta se a China, maior parceiro comercial brasileiro, continuar desacelerando?

Houve um crescimento importante das exportações do Brasil para a China de 16,6%, a despeito de um ritmo mais lento de crescimento da economia chinesa. Acho muito importante colocar esse assunto em perspectiva. Hoje, a economia chinesa, a segunda maior economia do mundo, teve um crescimento de 4,5% ou 5% sobre uma base que é muito robusta. Significa geração de oportunidades muito importantes para as exportações brasileiras, ou seja, não é que a economia chinesa se retraiu. O novo normal de crescimento da China é o crescimento por volta de 4% ou 5%, o que ainda assim é algo que gera oportunidades para as exportações brasileiras.

Quais as oportunidades a senhora vislumbra?

As exportações do Brasil para a China, hoje, são concentradas em poucos produtos e há muitos segmentos da economia brasileira que ainda podem se beneficiar dessa expansão da economia chinesa. As marcas brasileiras têm um potencial grande na China. Os chineses conhecem um pouco de marcas brasileiras e é importante porque a agregação de valor se dá, inclusive, a partir, digamos, dessa, dessa dimensão. A economia chinesa ainda cresce. O processo de urbanização ainda está em curso.

Em 2023, o Brasil vendeu US\$ 100 bilhões para a China. Qual o significado disso?

Esse é um marco importante. Quando o Brasil exportou para o mundo US\$ 100 bilhões, houve uma grande festa. O então ministro Luiz Fernando Furlan colocou o contêiner na Esplanada e foi um momento muito bacana, de festa. No ano passado, exportamos US\$ 100 bilhões, pela primeira vez, para um único parceiro comercial. O nosso comércio com a China cresceu, a despeito do ritmo mais lento de crescimento da expansão chinesa. O Brasil tem um superávit comercial muito robusto com a China, que é o principal destino das nossas exportações e é o país com o qual o Brasil tem o maior superávit comercial. E os números nos contam que há ainda muitas oportunidades para o Brasil na China. As exportações do Brasil para o mundo cresceram 1,7%. Para a China, cresceram 16,6%. Ou seja, a China, de fato, contribuiu de maneira significativa para o resultado positivo das exportações ano passado.

Em termos de investimento, como está a relação entre Brasil e China?

Neste momento, a agenda da sustentabilidade oferece uma oportunidade para expandir e fortalecer as relações bilaterais. Neste ano, celebramos os 50 anos da relação bilateral com a China. Queremos aproveitar esse ano para fortalecer a agenda da sustentabilidade. Existem várias oportunidades associadas, por exemplo, às finanças verdes, aos investimentos em eletromobilidade no Brasil. Existem oportunidades associadas à cooperação em fóruns internacionais, inclusive, no G20. Quando

o presidente Lula esteve na China, houve muito interesse, por exemplo, em hidrogênio verde no Brasil, em investimentos na produção de energia solar e da eólica no Brasil, e em eletromobilidade. Historicamente, eles estavam sempre muito presentes no Brasil, no setor energético, tanto na exploração de petróleo quanto na geração de energia elétrica, a partir de hidrelétricas.

Há interesse deles no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)?

Sim. Há um potencial de participação chinesa importante em obras que são prioritárias para o governo, que estão no PAC. Há uma oportunidade de contribuição de investimentos chineses para o esforço brasileiro de política industrial e eletromobilidade. Por exemplo, no Complexo da Saúde, temos investimentos chineses na produção de vacinas no país. Um outro exemplo são investimentos associados à nova política industrial, que é algo importante também.

Como é que o comércio vai estar inserido na agenda do G20? Quais seriam as possíveis alavancas, aproveitando a oportunidade de o Brasil estar presidindo o grupo neste ano?

O G20 tem uma estrutura complexa. Existe um grupo de trabalho sobre comércio e investimentos que eu presido com Fernando Pimentel, do Itamaraty. Nessa agenda de comércio e investimentos, definimos quatro prioridades. A primeira delas é a relação entre comércio e desenvolvimento sustentável. A segunda, tem a ver com acordos de investimento e previsões e dispositivos sobre desenvolvimento sustentável em acordos de investimento.

A terceira prioridade tem a ver com o aumento da participação das mulheres no comércio. E a última prioridade tem a ver com o fortalecimento e a reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC). Houve a primeira reunião do grupo, que foi uma reunião on-line. A próxima será presencial, em Brasília, em abril. E essas prioridades apresentadas pelo lado brasileiro foram bem recebidas pelos países do G20.

O governo brasileiro sofreu muitas críticas, porque, logo após participar da COP-28, foi para os Emirados Árabes fazer acordo de petróleo. Qual é, de fato, a prioridade do Brasil: a sustentabilidade ou o petróleo? Ou são os dois?

O governo está absolutamente comprometido com a agenda da sustentabilidade. Agora, a transição energética climática é um processo. De maneira que não apenas o Brasil vive essa transição, como outros países também se encontram na mesma situação. O Brasil tem uma matriz energética muito mais limpa do que a média internacional. O principal desafio nessa agenda de redução de emissões no Brasil é o combate ao desmatamento. Os dados, digamos, do desmatamento do Cerrado mostram a complexidade disso. Mas não há dúvidas de que, no Brasil, o combate ao desmatamento é um fator fundamental para o atingimento das nossas metas de redução de emissões.

Como é que o governo está vendo essa movimentação de Donald Trump nas eleições dos EUA? Se ele vencer, essa agenda de sustentabilidade do Joe Biden pode ficar de lado. Isso atrapalha o Brasil?



O comércio exterior é uma via de mão dupla. Para que as exportações brasileiras sejam competitivas é necessário também importar. Cerca de 85% de tudo o que o Brasil importa são insumos, bens de capital, combustíveis, produtos necessários para a competitividade da produção no Brasil"

4,5% no saldo comercial em relação ao ano passado, mas ainda assim seria o segundo maior saldo comercial da história. Então, não nos preocupa, porque estamos falando de um patamar que é realmente histórico, é muito robusto.

E como vai se comportar em relação ao comércio agrícola, já que a previsão é de uma safra menor?

É isso que estamos acompanhando com atenção, aí. Mas, por outro lado, temos expectativa de aumento de produção de petróleo. Há alguns itens aí que contribuem para o resultado e também uma atenção aos preços. Uma recuperação de preços também pode trazer resultados importantes. Agora, a expectativa de crescimento de exportação é de 2,5% em relação ao ano passado. É um recorde em cima do recorde. Qualquer variação em produção e em preço pode afetar esse resultado. Mas também há uma questão da demanda global, crescimento da economia internacional, que é um fator muito importante no desempenho das nossas exportações.

E como fica a estratégia para atingir a meta de US\$ 1 trilhão de fluxo de comércio?

A referência para chegar a US\$ 1 trilhão tem um olhar para o fim da década. É um conjunto de fatores, digamos, que vão contribuir para o aumento da participação do Brasil (do comércio global), no aumento das exportações e importações brasileiras no lado da oferta. Há, enfim, perspectivas positivas para o aumento da produção, de petróleo, da produção agrícola, da produção de minérios... Existe um esforço com a Reforma Tributária, que vai fazer a produção do Brasil mais competitiva a partir do fim da cumulatividade e a partir do fim dessa exportação de tributos, que, hoje, faz com que os nossos bens sejam menos competitivos lá fora. Então, é importante essa ambição. Agora, evidentemente que há fatores que estão fora do nosso controle, especialmente aqueles que dizem respeito à demanda global. É um olhar de futuro com ambição para a visão de Brasil no mundo.

Que áreas têm mais potencial para alavancar esse comércio?

Hoje, o agronegócio brasileiro é muito competitivo e é possível agregar valor a essa produção de base, que é competitiva a esse esforço de neoindustrialização do Brasil, de retomar a importância da indústria na atividade econômica e para muitos setores industriais. O comércio exterior é necessário para que os investimentos se realizem no Brasil. Por exemplo, a indústria da Defesa no Brasil depende do acesso a outros mercados pela escala que ela requer. Então, o comércio exterior é uma parte integrante desse esforço de neoindustrialização.

Quais as projeções para 2024?

Anunciamos a primeira previsão de US\$ 348,2 bilhões de exportação e US\$ 253,8 bilhões de importação. Isso resultaria em uma corrente de comércio de US\$ 602 bilhões, o que seria um aumento de 3,7% em relação ao corrente do ano passado. A gente também estimula o saldo muito robusto.

Robusto, porém menor do que os US\$ 94 bilhões de 2023, não é?

A previsão é de uma queda de

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Por mais que o tráfego aéreo tenha se recuperado quase que plenamente após a pandemia de covid-19, as sequelas persistem

Aéreas brasileiras sofrem no pós-covid

Por mais que o tráfego aéreo tenha se recuperado quase que plenamente após a interrupção de voos durante a pandemia de covid-19, as sequelas da crise sanitária persistem. Isso explica por que três das maiores companhias aéreas brasileiras apresentam alto nível de endividamento. Juntas, Azul, Gol e Latam somam R\$ 92,3 bilhões em débitos na praça. Detalhe: jamais as líderes do setor apresentaram patamar tão alto de endividamento. Sinal dos tempos, a Gol entrou há alguns dias com pedido de recuperação judicial (RJ) nos Estados Unidos por não ter como honrar compromissos estimados em R\$ 20,2 bilhões. Não se trata de caso isolado. Desde 2020, outras três aéreas da América Latina — Avianca, Latam e Aeromexico — recorreram a processos de RJ. O Brasil tem um caso dramático. Fundada em maio de 2021, a ITA encerrou as operações apenas oito meses depois. Pelo visto, as turbulências deverão continuar por um bom tempo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Raízen e BYD investem em pontos de recarga de carros elétricos

Um dos obstáculos para o avanço do mercado de veículos elétricos no Brasil é a falta de infraestrutura. Atentas ao problema, a empresa brasileira de energia Raízen e a montadora chinesa BYD assinaram uma parceria para criar 600 pontos de recargas em postos Shell espalhados por oito cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Belém, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A ideia é que os eletropostos estejam em plena operação a partir do início de 2025.

RAPIDINHAS

A alemã Merck, uma das maiores empresas de medicamentos do mundo, concluiu um novo ciclo de investimentos no Brasil. Parte expressiva dos recursos — R\$ 100 milhões — foi destinada para a construção de um centro de distribuição em Cajamar, no interior paulista. Com treze mil metros quadrados, é o maior CD da companhia no país.

A brasileira Embraer, terceira maior fabricante de aviões comerciais do mundo, entregou 181 aeronaves em 2023, um avanço de 13% em relação ao desempenho de 2022. No final do quarto trimestre do ano passado, a carteira de pedidos firmes somava US\$ 18,7 bilhões. Trata-se do maior volume desde o primeiro trimestre de 2018.

O Conselho Nacional de Turismo quer que o Brasil receba 8 milhões de turistas estrangeiros em 2022. Não será fácil cumprir a meta: em 2023, o número totalizou 6 milhões. Especialistas afirmam que, para isso, será preciso combater duas deficiências: os baixos níveis de segurança e a rede deficiente de voos.

A camisa do time espanhol Real Madrid se tornou a mais valiosa do mundo. O clube estampará em seu uniforme a marca da empresa americana de tecnologia HP, que desembolsará R\$ 375 milhões anuais pela parceria. O Real também possui acordos comerciais com Fly Emirates e Adidas. Juntos, os patrocínios somam R\$ 1 bilhão por ano.

Europa avança na regulamentação da inteligência artificial

A Europa tomou a dianteira nas discussões sobre a aplicação da inteligência artificial. Na semana passada, o Parlamento Europeu aprovou o texto que regulamenta a tecnologia — uma medida urgente que deveria ser debatida por outros países, inclusive, o Brasil. Entre os aspectos contemplados está a obrigatoriedade de ambientes controlados e seguros para testar IAs antes de elas chegarem ao mercado. A ideia é também classificar a IA por nível de risco, banindo aquelas perigosas para a sociedade.

Eduardo Saverin fica US\$ 7 bilhões mais rico em janeiro

Como transformar US\$ 15 mil em US\$ 26,5 bilhões? Basta seguir a trajetória de Eduardo Saverin, o brasileiro que cofundou o Facebook com Mark Zuckerberg. Em 2004, ele foi o primeiro investidor da rede social — o aporte inicial equivale agora à fortuna acima. Em janeiro, seu patrimônio cresceu US\$ 7 bilhões com a valorização das ações da Meta, o novo nome do Facebook. Apenas na semana passada, a cotação dos papéis da empresa subiu 20%, após a divulgação de ótimos resultados financeiros.

R\$ 26 BILHÕES

em investimentos no Brasil foram anunciados recentemente pelas montadoras BYD, GM e Volkswagen. As empresas estão confiantes, apesar do mercado automotivo pisar no freio — no ano passado, a produção de veículos caiu 1,9% no país.



A produtividade não é tudo na economia, mas no longo prazo é quase tudo"

Paul Krugman, economista que recebeu o Prêmio Nobel em 2008

ESTATÍSTICA / Presidente do instituto, Marcio Pochmann diz que estuda métodos para atualizar a coleta dos dados, principalmente, em relação ao PIB. Novos tipos de trabalho devem ser incluídos na relação de serviços

Em busca de modernizar o IBGE

» HENRIQUE LESSA

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, estuda métodos de trabalho para modernizar o órgão e seguir os padrões internacionais de coleta de dados. Em entrevista ao **Correio**, ele afirmou que o esforço se concentra em atualizar a metodologia do Produto Interno Bruto (PIB), com previsão de apresentação neste ano.

“Não é algo que emerge de uma visão específica. Isso é discutido em congressos, estatísticas internacionais, no interior dos institutos nacionais e estatística, uma grande preocupação em atualizar a capacidade metodológica de capturar as transformações que estão em curso na economia mundial”, disse o presidente do IBGE.

Pochmann disse que o novo modelo deve acompanhar o que é usado em outros países. “Na verdade, quem está acompanhando a evolução das contas nacionais, das metodologias, percebe que se segue, sempre, um padrão internacional. O código de boas práticas em estatísticas, tudo o que fazemos de maneira geral, está padronizado em termos internacionais, para permitir a comparabilidade”, afirmou.

A atualização, segundo ele, é que a atualização seja apresentada ao longo de 2024. O reconhecimento de novos setores das atividades econômicas como, por exemplo, a área de serviços, também será fundamental para a modernização da pesquisa.

“Toda vez que há um avanço metodológico, percebe-se que há partes que compõem o valor agregado da atividade econômica, que não havia sido capturada.

Instituto Lula/Divulgação



Quem está acompanhando a evolução das contas nacionais, das metodologias, percebe que se segue, sempre, um padrão internacional"

Marcio Pochmann, presidente do IBGE

porque eu sou o primeiro presidente da instituição, que é um economista do trabalho”, disse.

Para Arilton Feres, sociólogo e diretor do Instituto Opinião, depois dos desgastes do instituto, qualquer mudança deve ser cautelosa. “Ao mesmo tempo que o IBGE é sinônimo de confiança e de credibilidade no Brasil, ele tem sofrido no último período algumas notícias negativas. Basta lembrar o que foi o Censo e todas as dificuldades e, mais recentemente, a polêmica no entorno da posse do Marcio Pochmann”, afirmou.

Apesar da resistência inicial, o presidente do IBGE tem conquistado espaço. “O mercado sempre tem suas preferências, e tenta influenciar (ou minar) as escolhas do governo. Reputo o Pochmann como um técnico competente e responsável, que deve respeitar a cultura do IBGE, que é muito forte e tem uma tradição corporativa importante”, ressalta o economista Roberto Piscitelli.

Para Eduardo Velho, sócio e economista-chefe da JF Trust, a resistência a Pochmann é política e não deve influenciar os padrões técnicos do IBGE. É importante lembrar que, nos últimos anos, muitos empregos foram trocados nessa substituição da produção para o segmento digital. Essas mudanças acontecem em vários países. Quanto às resistências ao presidente do IBGE, isso são questões mais políticas, acredito que não interferiram em nada”, concluiu.

Então, os PIBs terminam atualizando a forma de medida, sendo atualizado à medida que se consegue, de forma padronizada no mundo, algo que antes não se tinha condições de medir”, destacou.

Novos serviços

Marcio Pochmann explica que uma parte desse mercado consegue ser mensurada pelas estatísticas oficiais do país. Isso inclui a quantidade de trabalhadores que, atualmente, trabalham com aplicativos de transporte ou de entregas, por exemplo. Por outro

lado, há, ainda, um grande conjunto na economia digital que ainda não é representado pelos dados oficiais.

“Já se captura a parte da economia digital. Fizemos, recentemente, uma pesquisa inédita sobre os trabalhadores de plataformas. Não se sabia precisamente quantos trabalhadores estariam nessa atividade no Brasil e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) capturou isso. Mas ainda não medimos, por exemplo, os trabalhadores de redes sociais monetizadas, quantos youtubers, por exemplo, existem”, destacou.

Resistência

A indicação de Marcio Pochmann ao comando do IBGE gerou críticas de uma parte dos agentes do mercado, pois ele é visto como um integrante da ala mais radical do PT. Economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi presidente do Instituto de Pesquisas Especiais Aplicadas (Ipea), entre 2007 e 2012, e nesse período foi acusado de interferir diretamente na linha de atuação do órgão.

Pochmann rebate as acusações e ressalta que, no Brasil, a

manipulação de dados existiu apenas em 1973, época da ditadura militar, quando o índice oficial de inflação ainda era calculado por uma instituição privada, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ele atribuiu as críticas do mercado a um preconceito de classe.

“A instituição teve presidentes vinculados ao mercado financeiro, neoliberais e de extrema direita, mas nunca teve questionamento dessa natureza. Jamais pensaria em algo como manipulação e censura. No entanto, entendo também que há um preconceito de classe, que vem de determinados segmentos,



TRAGÉDIA NO CHILE

Rodrigo Arangua/AFP



Vista aérea de residências destruídas em Quilpué, município pertencente a Viña del Mar: corpos nas ruas

Fogo mata ao menos 99 e destrói 3 mil casas

» RODRIGO CRAVEIRO

"Eu sou Marta. Um ser humano que ficou na rua." Assim a estilista e escritora Marta Rivera, 57 anos, moradora de Achupallas, na comuna de Viña del Mar (centro-oeste), se identificou ao **Correio**. Por volta das 23h de sexta-feira, as duas casas de sua família, construídas em amplo terreno, foram engolidas pelo fogo. Uma terceira, em obras, virou cinzas. "A primeira informação que nos chegou foi a de que o incêndio atingiria outro povoado. De repente, me deparei com o fogo tomando a nossa residência. Todo o bairro foi destruído, todos os morros da região foram queimados. Eu me sentei diante de minha casa e comecei a ver como se queimava", contou, após um dos incêndios florestais mais devastadores da história do Chile. Até o fechamento desta edição, 99 corpos tinham sido encontrados — 32 identificados — e 370 moradores eram dados como desaparecidos. Pelo menos 3 mil imóveis foram destruídos.

O presidente Gabriel Boric visitou a área afetada, em Quilpué, e declarou que o Chile vive "a maior tragédia desde o terremoto de 27 de fevereiro de 2010" — o tremor e um tsunami deixaram 800 mortos. "Decretei luto nacional de dois dias, a contar da manhã de segunda-feira. O Chile inteiro chora e sofre por nossos mortos. Da região de Valparaíso, envio um abraço solidário e minhas mais sentidas condolências a cada uma das vítimas que perderam um ente querido e aos que perderam suas casas, suas lembranças e seus pertences", disse. "Saibam que não estarão sozinhos." O governo impôs toque de recolher, entre 18h de ontem e 10h de hoje, nas comunas de Limache, Quilpué, Villa Alemana e Viña del Mar.

Em meio à tragédia, Marta ajudou vizinhos com hipertensão e crise nervosa. "Perdi o meu mundo",

Incêndios florestais de proporções históricas arrasam comunidades na região de Valparaíso, no centro-oeste do país. Moradores desabrigados falam ao **Correio**. Presidente Gabriel Boric visita área afetada e decreta luto nacional de dois dias

Rodrigo Arangua/AFP



Moradora empurra carrinho com bebê diante de carros carbonizados

Marcelo Segura/Presidência do Chile/AFP



O presidente Boric (C) conversa com moradores da comuna de Quilpué

» Brasil expressa "profundo pesar"

Em nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro expressou "profundo pesar pelo expressivo número de mortos e feridos e pelas perdas materiais em decorrência dos incêndios florestais que atingem a região de Valparaíso, no Chile". "O governo brasileiro manifesta sua solidariedade às famílias das vítimas, assim como ao povo e ao governo chilenos, afirma. Segundo o comunicado do Itamaraty, o governo monitora a situação por meio do Consulado-Geral do Brasil em Santiago, a fim de prestar a assistência consular cabível aos nacionais eventualmente afetados pelos impactos dos incêndios.

telefone, no fim da manhã de ontem. "Estamos na área onde ficava nossa casa. Tentamos remover os escombros, limpar e ver o que é possível resgatar. Também cuidamos do nosso terreno para que não venham tomá-los", comentou. Beatriz, o marido e os filhos trabalhavam no momento em que o fogo chegou a Achupallas. "Meus vizinhos me telefonaram e disseram para que eu não subisse o morro, pois tudo tinha sido incendiado, inclusive, minha casa", disse ela.

Uma família de idosos vizinhos não conseguiu se salvar e morreu queimada. "Na parte baixa do morro onde morávamos, havia cinco corpos calcinados. Para tentar fugir, outra vizinha correu, caiu escada abaixo e morreu. Foi muito desesperador. Jamais me esquecerei do que vivemos", acrescentou. Entre lágrimas, ela se desesperou: "Perdemos tudo. Todo o nosso esforço. Tudo se foi com as chamas". Ela crê em incêndio criminoso. "Houve a mão de alguém aí. Mais de mil

famílias viviam aqui em Achupallas. Todas perderam suas casas. O morro foi consumido por inteiro pelas chamas. Bolas de fogo saltavam para todos os lados. Ficamos sem nada." As autoridades não descartam motivação intencional.

"Estamos diante de uma catástrofe sem precedentes. Uma situação dessa envergadura nunca havia ocorrido na região de Valparaíso", admitiu a prefeita de Viña del Mar, Macarena Ripamonti. O Jardim Botânico da cidade ficou 98% destruído e ficará fechado por pelo menos seis meses. René Lues Escobar, vereador de Viña del Mar, disse que povoados inteiros foram dizimados. "O calor intenso veio acompanhado de ventos de até 100km/h, o que ajudou a manter o fogo. A parte leste de Viña del Mar foi a mais afetada. Tivemos cinco pontos simultâneos de incêndios florestais", explicou à reportagem, por telefone.

"O trabalho dos bombeiros foi muito difícil, pois precisaram

combater o fogo em locais diferentes. Na sexta-feira à tarde e durante todo o sábado, os bombeiros aplicaram sua capacidade técnica e operacional total. Tiveram o apoio do Carabineiros do Chile (a polícia), da Defesa Civil e da Cruz Vermelha", acrescentou o político, que completou 61 anos ontem. Escobar aponta o incêndio como o desastre urbano mais importante da história de Viña del Mar. De acordo com a agência France-Presse, no total, foram registrados 92 incêndios — ao menos 29 deles seguiam ativos.

O domingo amanheceu frio na região de Valparaíso, o que ajudou a mitigar mais potenciais danos do incêndio. "Mas a coisa pode mudar, a depender do clima nos próximos dias", alertou o vereador. De acordo com Escobar, a maioria das vítimas morreu dentro de suas casas. "Pessoas com problemas de locomoção e idosos não saíram a tempo. Outras se recusaram a abandonar seus lares por temerem saques."



Editoria de Arte/CB/D. A Press

Depoimento

Arquivo pessoal



"Muitos de nós fomos castigados"

"Veremos o que o destino nos reserva. Creio que muitos de nós fomos castigados. São muitas casas, muitos mortos e desaparecidos. Conheço pessoas que tinham um comércio, a três ou quatro quadras de minha casa, que estão mortas. O primo de uma amiga também morreu queimado, ao tentar resgatar um

cão de estimação. Ela também sofreu queimaduras. Minha amiga lutava contra um câncer do marido e, agora, passa por isso. Em cinco minutos, todo o nosso bairro foi incendiado. Era como uma imensa língua de fogo, abastecida por 85km/h de vento. Os bombeiros não conseguiram passagem para chegar às ruas e conter as

chamas. O fogo começou a muitos quilômetros e saltou de um lado a outro, invadindo os bairros. Há muitos mortos em meio aos escombros de suas casas."

Marta Rivera, 57 anos, estilista e escritora, moradora de Achupallas, na comuna de Viña del Mar

Arquivo pessoal



A casa de Marta foi consumida pelas chamas, na noite de sexta-feira

VISÃO DO CORREIO

Que briguem as ideias

Já um político experiente e experimentado, o ex-presidente Tancredo Neves (1910-1985), diante de um impasse, costumava aconselhar os seus colegas com uma frase que se tornou um bordão da moderação: “Não são os homens, mas as ideias que brigam”. Apesar de curta, a sentença carrega uma lição gigantesca de moderação, bom senso e equilíbrio, aspectos fundamentais na política. Afinal de contas, a disputa de propostas, de pontos de vista e de opiniões é absolutamente necessária em uma sociedade democrática e plural, e o amplo acesso ao contraditório é pilar óbvio de um debate justo. Mas isso não pode interditar a busca por um meio-termo razoável, tendendo ao equilíbrio, não importando o assunto. Ou seja: os homens públicos, independentemente de qual cargo ocupem, podem – e devem – discordar entre si quanto a propostas, visões de mundo e meios de se chegar a um objetivo, mas não devem jamais entrar em conflitos pessoais.

Apesar de datar de mais de meio século, o ensinamento de Tancredo não estava sendo absorvido e respeitado pela classe política recentemente. Talvez por isso, causou polêmica quando foi aplicado na última sexta-feira, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante um evento que contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no porto de Santos. No aniversário de 132 anos do entreposto comercial, os dois decidiram fazer, em conjunto, o anúncio de um investimento em parceria entre os governos federal e estadual para a construção de um túnel ligando Santos e Guarujá, promessa antiga de várias gestões e que nunca saiu do papel. Porém, assim que subiu ao púlpito, o governador paulista foi recebido com aplausos tímidos e uma sonora vaia, já que boa parte da plateia era formada por apoiadores do petista.

Foi o que bastou para que o presidente passasse um pito nos próprios seguidores. Lula repreendeu o público, criticou as vaias ao governador e defendeu que Tarcísio, pelo cargo que ocupa, merece ser tratado com muito respeito. Garantiu ainda que ele terá todo apoio do governo federal, já que comanda o estado mais importante da Federação, e concluiu dizendo que o evento se tratava de um retorno do país à normalidade. “Normalidade é a gente respeitar o direito à diferença”, finalizou Lula, diante de um Tarcísio visivelmente satisfeito, e em uma evidente interpretação do ensinamento de Tancredo. Ou seja, apesar das divergências, ambos se respeitam e pretendem, cada um ao seu modo, trabalhar por melhorias.

No que se pese a preferência política por um ou outro, é um alívio constatar que o país vai, aos poucos, retomando uma certa harmonia entre governantes, com atitudes republicanas e estadistas, marcadas pelo respeito entre os cargos e à liturgia. Afinal, o ensinamento de Tancredo de que oposição é uma coisa e criar inimigos e dificultar o andamento do país e das políticas públicas é outra, andava esquecido nos últimos anos. Tomados por um baixíssimo nível de debate, políticos de todas as classes estavam mais preocupados com ataques pessoais e brigas selvagens do que com a discussão de ideias, projetos e objetivos para melhoria do país.

É possível que o espanto de uma situação causou seja reflexo da divisão política e ideológica profunda que o país ainda atravessa. Mas a atitude do presidente e do governador deixam claro que ainda há espaço para um caminho que deixe a briga entre os homens de lado e promova, tão somente, a briga de ideias. Assim, com respeito à divergência, ganham todos —principalmente a democracia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Carlos Henrique

O jornalista Jorge Oliveira (3/2) disse tudo a respeito da figura do “pleonasma”, que é como eu chamava o meu querido amigo Carlos Henrique, em vez de dizer baiano inteligente, e que muito me honrou em me aceitar no seu rol de amigos que se reuniam para ouvir suas histórias e causos sobre Ipirá, sua cidade natal e sobre a Bahia, que é como o baiano do interior chama a capital Salvador. Vá em paz, querido amigo, e que Deus dê forças à Renata e seus filhos e netos para suportar esse sofrimento.

» Paulo Molina Prates

Asa Norte

Violência

Senhor governador de São Paulo, matar suspeitos de assassinos de policiais nessa bisonha forma de combate à violência será eterno enxugamento de gelo até que a educação fundamental pública, de fato, porque de direito, seja a prioridade de vocês governantes de todas as instâncias do Poder no Brasil. Senhor presidente da República, não perca esta segunda chance, que o Universo está lhe concedendo para resolver esta questão!

» Evangelista Duarte

Asa Norte

Aplausos

Aplaudo, com entusiasmo, a nota da colunista Denise Rothenburg (Correio— 02-02) enfatizando que os ex-presidentes Fernando Collor e José Sarney, presentes na posse do novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, “não são amigos nem aliados. Mas respeitam e entendem os gestos e rituais da democracia”. Lição e atitude dignas de dois patriotas e democratas, em falta na política. Na chefia da nação, Sarney foi o responsável pela almejada transição democrática. Collor, por sua vez, como presidente da República, abriu a economia ao mercado internacional, tirando o Brasil das amarras do atraso.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Donos do futuro

Convém ouvir o que disse o médico psiquiatra Roberto Shinyashiki: “Os donos do futuro são criadores de cooperação. São pessoas capazes de viver e trabalhar

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ministra da Saúde nega a existência de uma epidemia de dengue. Em Brasília, as UPAs lotadas devem ser colônias de férias.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Essa trapalhada do Sisu vai se juntando às mencionadas alterações dos cursos superiores na modalidade EaD propostas pelo MEC.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

A falta de escoamento das águas em viadutos, estradas e tesourinhas, durante este período de chuvas torrenciais, é drama recorrente para os motoristas. Até quando, GDF?

Henrique Silveira — Taguatinga

Que Deus acolha com afeto e carinho o jornalista Carlos Henrique, morto no sábado, e console sua família.

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

em equipe tanto no emprego quanto em casa. Abriam mão do individualismo para viver nova experiência, muito mais rica: ajudar o outro, aceitar ajuda e crescer em conjunto” (*Os donos do futuro*, 2000). Não existe o bem no singular, mas existe um bem no plural; por conseguinte, a procura do bem deve ser entendida como uma práxis relacional. A procura do bem é o coração da ética e representa a filosofia do cuidado. Toda a injustiça que se faz a uma pessoa que trabalha, espezinha a dignidade humana; inclusive, a dignidade daquele que comete a injustiça: abaixase o nível e acaba-se naquela tensão de ditador-escrava. Açoitada o tempo todo por necessidades materiais, a humanidade trabalha simplesmente afanada, preocupada com o pão que perece e passa, imersa na vida sem luz sobrenatural, sem presença divina que a ilumine. Conforme alerta expresso na canção *Divino, maravilhoso* (1969), composta por Caetano Veloso e Gilberto Gil

» Marcos Fabrício L. da Silva

Asa Norte

IPTU

No Sudoeste, os prédios construídos na QMSW são praticamente todos utilizados exclusivamente para moradia. Cito como exemplos os edifícios Madison, The Grand, Multiparque, Espaço Vienna e Montserrat. Desde o início, os proprietários apresentaram a documentação comprobatória exigida pelo GDF, a fim de usufruírem do direito da cobrança do IPTU com a alíquota de 0,3%, nos termos da legislação vigente. No entanto, a Secretaria de Finanças, a cada início de ano, altera unilateralmente a alíquota para 1%, sem qualquer justificativa formal. Há, inclusive, vários casos em que é cobrado o imposto com alíquotas distintas para unidades localizadas no mesmo edifício de uso só residencial. Tal procedimento é, no mínimo, inadequado e injusto, uma vez que não obedece aos princípios da transparência e da igualdade de tratamento. Além disso, gera, entre outros inconvenientes, retrabalho e gastos desnecessários para os contribuintes e para o próprio Fisco, que tem que analisar uma infinidade de requerimentos e emitir novos boletos de cobrança de ambos os tributos (IPTU e TLP). Diante do arrazoado exposto, deixo aqui registrada a minha reclamação, sugerindo que o GDF e a Câmara Legislativa adotem as providências pertinentes acerca do assunto em apreço, com vistas à regulamentação mais racional, eficiente e que atenda ao interesse das partes.

» José Leite Coutinho

Sudoeste



PATRICK SELVATTI

patrickselvatti.df@dabr.com.br

E na vida real...

Embora seja um dos produtos televisivos mais assistidos e comentados, um reality show — seja qual for a sua temática — não é uma unanimidade. Há quem ame, há quem odeie e há quem ignore. Fato é que, independentemente dessa questão sobre audiência e repercussão, um programa de tevê como o *Big brother Brasil* vai além do entretenimento. Logo nos primeiros dias, por exemplo, a desistência de uma participante trouxe um importante alerta sobre o comportamento social da atualidade.

Há uma simbologia importante no ato de se apertar um botão de desistência em um reality show. O que levaria, por exemplo, uma jovem influenciadora de 22 anos, com um total de 40 milhões de seguidores, acostumada a exposição pública, a abrir mão de uma experiência como essa? Repercutiu-se muito sobre as razões da participante Vanessa Lopes, que nitidamente vivenciou uma espécie de surto dentro do confinamento com outras 25 pessoas, longe da família e dos amigos e, principalmente, do acesso às redes sociais.

A internet permeia as nossas vidas, e a juventude contemporânea é a primeira a ser criada em um ambiente onde a conexão virtual supera a interação cara a cara. A tecnologia proporciona inúmeras oportunidades, mas há que se analisar os potenciais danos que uma geração excessivamente conectada pode enfrentar, especialmente quando esse lugar se distancia da vida real.

A perda do desenvolvimento de habilidades sociais interpessoais é real.

Jovens que passam grande parte do tempo on-line enfrentam dificuldades ao se comunicarem pessoalmente, ao expressar emoções e interpretar sutilezas na linguagem corporal. Essa falta de interação presencial pode inviabilizar a construção de relacionamentos sólidos.

A exposição constante a padrões irreais nas redes sociais pode contribuir para a formação de uma autoimagem distorcida. No caso de Vanessa Lopes, o principal drama foi se enxergar em um jogo onde todos os atores envolvidos estavam posicionados em volta da sua história. Essa busca incessante por validação on-line, muitas vezes baseada em likes e comentários, pode levar os jovens a uma caça constante por aceitação que prejudica a autoestima quando não são alcançados os padrões inatingíveis estabelecidos pelos ambientes virtuais que domina.

Aos pais, cabe a orientação das crianças e adolescentes sobre como utilizar o smartphone de maneira responsável. Estabelecer limites de tempo on-line, incentivar a participação em atividades sociais e promover a comunicação aberta são estratégias essenciais para ajudar a juventude a encontrar um equilíbrio saudável entre as interações virtuais e reais.

Enquanto a internet e a tecnologia continuam a moldar o mundo, é vital que as futuras gerações sejam estimuladas a navegar neste ambiente digital sem que se perca uma conexão significativa com a vida real. O desafio é esse.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meiomidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Franceses, em pânico, contra o acordo com o Mercosul

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Caiu a máscara dos franceses. As alegadas preocupações com a preservação do meio ambiente na Amazônia e em outras áreas do Brasil era o argumento esgrimido apenas para evitar que o acordo entre União Europeia e o Mercosul fosse assinado. A evidência está no movimento de produtores rurais de todo o país que utilizaram tratores e caminhões, nos últimos dias, para interromper as principais vias de acesso a Paris. Além disso, jogaram esterco e fardos de alfafa em diversas rodovias. Tudo para impedir que o acordo entre os dois blocos seja assinado.

Em pouco tempo, agricultores da Bélgica se incorporaram ao movimento e trataram de sitiar a sede da UE. Jogaram ovos nas portas dos prédios e fizeram as tradicionais manifestações com muito discurso e algum fogo nos pneus. O motivo para tanta irritação com o possível acordo com o Mercosul é que a agricultura francesa, a maior da Europa Ocidental, não tem a menor capacidade de competir em preço e qualidade com os produtos originários dos países sul-americanos. Na França, na Bélgica, em Portugal e na Espanha, o setor agrícola é fortemente subsidiado. Sem subsídios e expostos à concorrência, eles temem desaparecer.

O motivo para tanta irritação, neste momento, é que o acordo está pronto para ser assinado. O presidente Emmanuel Macron foi obrigado, pelas circunstâncias, a enviar uma mensagem urgente de celular para a presidente da UE, Ursula van der Leyen, afirmando que o governo francês se opõe à assinatura do tratado entre os dois mercados. O caso ganhou maior relevância porque o lado brasileiro aceitou algumas ponderações dos europeus no quesito compras governamentais. Colocou cotas para defender empresas brasileiras e excluiu o sistema SUS do acordo. Os europeus concordaram sem qualquer discussão. Diante disso, e das garantias de que o governo brasileiro irá trabalhar para preservar o meio ambiente, restou apenas redigir o documento final e chamar as partes para assinar o documento. Neste momento, tocou o alarme no governo francês.

A situação ganhou maior dramaticidade porque o governo alemão se colocou a favor do acordo entre os dois continentes. Neste

momento, corre uma negociação para aprovar ao menos em parte o acordo de maneira a não prejudicar os agricultores franceses. Ou seja, as seções que tratam de agronegócio passariam a figurar em outro documento, quando for possível. Os negociadores brasileiros dizem que o tratado não afeta tanto a agricultura francesa, porque os exportadores brasileiros colocam muitos produtos naquele mercado. Não haveria substancial modificação do atual cenário comercial neste setor.

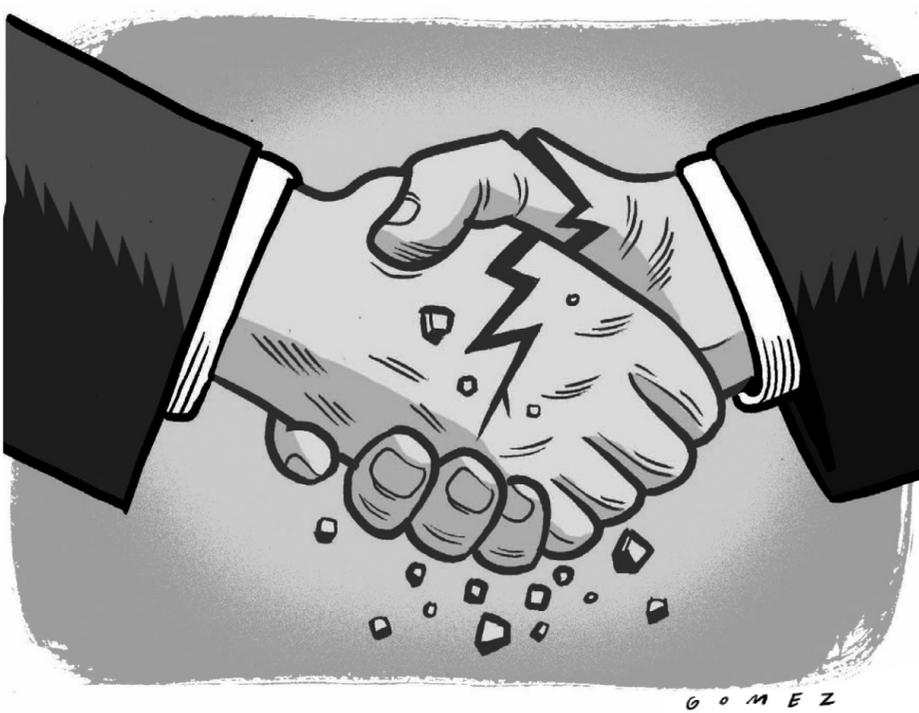
As duas maiores economias da União Europeia — França e Alemanha — divergiram diante da estratégia comercial a ser utilizada com o Brasil. Os exportadores alemães tentam driblar o veto da França em relação a um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a UE. Para a indústria de veículos da maior economia da Europa, o pacto entre os dois blocos poderia ser dividido em dois, salvando pelo menos parte das negociações que entram em seu 25º ano. Mas para o governo Emmanuel Macron enfrentar os agricultores grevistas é suicídio político.

Macron e van der Leyen tentam alcançar o acordo possível, uma vez que vários países do bloco são favoráveis ao acordo entre os dois continentes. O único que fechou questão contra foi o governo francês. Os agricultores exigem preços

mais justos para os produtos, a continuação dos subsídios para o diesel agrícola (usado em tratores e outros veículos) e ajuda financeira para agricultores orgânicos, além de rejeitar o acordo negociado entre a União Europeia e os países do Mercosul. O primeiro-ministro Gabriel Attal reafirmou sua posição contrária ao bloco.

Em Bruxelas, cerca de mil tratores ocuparam avenidas horas antes de uma cúpula dos 27 países da UE. O principal ponto de tensão é o acordo que a UE e o Mercosul negociam há mais de 20 anos e que, segundo os agricultores, prejudicaria diretamente o setor na Europa. O ministro da Economia francês, Bruno Le Maire, destacou a disposição de travar uma batalha com a Comissão Europeia contra a assinatura do acordo em sua forma atual.

O líder da maior federação patronal da França, Patrick Martin, no entanto, apoia o acordo, ainda que tenha defendido verificar se os países envolvidos respeitam regras ambientais e sociais. É irônico assistir, daqui deste canto do mundo, aos campeões da liberdade, os arautos do livre comércio, lutar para manter subsídios e privilégios que penalizam o consumidor francês. Ele será obrigado a adquirir produtos piores e mais caros. Conversa de subdesenvolvido. O mundo mudou.



Liberdade para empreender

» ALFREDO COTA NETO
Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)

A inteligência artificial está colocando, de forma inquestionável, com as consequências positivas e negativas. O futuro dos empregos, conhecidos atualmente, está em jogo. As teses são muitas: algumas profissões vão desaparecer; os robôs substituirão os homens; a humanidade terá, em breve, novas carreiras... Enquanto pesquisadores e teóricos tentam se anteciper a novas tendências e realidades, representantes do governo insistem em olhar para trás. Defendem alterações de regras consolidadas, que regem o mercado de trabalho no Brasil há décadas, com sucesso para o mercado e para a economia. E, pior: com muito sucesso para o empreendedor. De que outra forma podemos classificar a tentativa de alterar o funcionamento do comércio em domingos e feriados a não ser como um retrocesso? É razoável que um decreto possa se sobrepôr a uma lei aprovada pelo Congresso Nacional, a lei da Liberdade Econômica?

A portaria do governo que determina a aprovação prévia dos sindicatos para o tema, definitivamente, atrapalha a economia brasileira e restringe a liberdade do empreendedor. Sabemos que, na maioria dos setores, haverá dificuldade por parte dos sindicatos dos trabalhadores. E todos irão perder: empregados e empregadores; comerciantes e comerciantes. Mas, principalmente, cada um dos trabalhadores que não concordar com a decisão do sindicato que o representa, porque tem a jornada em domingos e feriados como fundamental para incrementar a comissão do fim do mês, ampliar as possibilidades de aumento de renda ou, até, de crescer profissionalmente, assumindo postos diferentes em escalas desses dias. Detalhe: sem perder o dia de descanso, porque há previsão legal para essa readequação.

E, ainda, tem o consumidor, que também passa a ter restrições nas suas opções de compra, exatamente aos sábados e domingos, lazer para alguns. A decisão sobre abrir ou não o comércio aos domingos e feriados precisa ser tomada por cada estabelecimento, levando em conta suas particularidades como o ponto, o produto ou o serviço a ser oferecido, as demandas do consumidor e as motivações empresariais. Nada melhor do que uma negociação entre patrão e empregado.

O comércio tem na sua essência as vendas, e na maioria das vezes, isso é parte importante de uma renda variável. Quem está no comércio quer vender. Essa é a essência da economia: a venda. E há muitos segmentos que vendem melhor no domingo e nos feriados. Mas, a loja estará fechada porque o sindicato quer? Nesse mundo moderno e tecnológico em que estamos vivendo? Difícil entender....

O questionamento da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) é: por que o sindicato vai decidir sobre uma questão de liberdade do setor? Qual é o sentido dessa alteração? Respeitando a legislação, o que os empreendedores querem é gerar renda. Para eles e para os funcionários.

Estamos atentos e acompanhando as transformações do mercado de trabalho. A forma de fazer a economia girar mudou. Agora, é por produção. Cada um precisa fazer a venda do seu produto e do seu serviço da forma que achar melhor. Isso é empreendedorismo. A visão do mundo sindical é dependente e limitante: o Estado sobre o empreendedor. E isso está ultrapassado.

Nessa defesa, contamos com a ajuda do Congresso. Parlamentares da Câmara e do Senado estão sensíveis ao tema. Percebem as mudanças atuais nas relações do mercado de trabalho. Nossa expectativa é de que o tema, que o governo quer regular sozinho, fique a cargo do Legislativo, a quem cabe ouvir diferentes pontos de vista. A quem cabe, com tempo e disposição, amadurecer os impactos dessa medida.

Consideramos a decisão do governo de alterar as regras sobre trabalho aos domingos e feriados, um enorme passo atrás nas relações entre patrão e empregado. Que pode, rapidamente, representar aumento do desemprego.

Em um contexto de desafios econômicos, sociais, de enfrentamento da desigualdade, é consenso na sociedade civil que é de trabalho que o povo brasileiro precisa. E o emprego está nas mãos dos comerciantes, empresários e empreendedores que trabalham, diariamente, para gerar renda, pagar imposto e fazer a economia girar e crescer. Não podemos permitir a redução da atividade econômica. As oportunidades estão diante de nossos olhos: basta saber se queremos seguir adiante ou andar para trás, como se estivéssemos voltando no tempo, em um cenário da década de 1980, entre repartições, fichários e almoxarifados.

Política industrial e descarbonização

» CARLOS FREDERICO ROCHA
Ex-reitor da UFRJ e diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Perguntaram a um engenheiro, a um biólogo e a um economista como transportar um elefante do cais a um navio. Enquanto o engenheiro fazia cálculos envolvendo roldanas e alavancas, o biólogo procurava maneiras de proteger o animal; o economista elaborou, para iniciar seu raciocínio, uma hipótese heroica de que o elefante não tinha peso. Desde “A Riqueza das Nações”, economistas ressaltam os benefícios da coordenação social pelo mercado. No entanto, a coordenação pelos mercados tem limites e a não compreensão desse fato tem seguidamente levado a humanidade a erros graves, como o caso do aquecimento global. O Prêmio Nobel Nordhaus afirmou: “O progresso técnico e o aquecimento global são uma externalidade global ou um bem público global. Ambos envolvem ciência e tecnologia, e ambos envolvem a incapacidade dos mercados privados em fornecer uma alocação eficiente de recursos”.

Intervenções estatais na regulação dos mercados, taxação e direcionamento das trajetórias tecnológicas são importantes instrumentos para superar os limites do mercado e evitar que torremos no inferno. A Nova Indústria Brasil (NIB) tem metas ambientais ambiciosas. Propõe a redução de 30% das emissões de carbono até 2033 e a ampliação de 50% do uso de biocombustíveis na matriz do transporte. A indústria será o ator transformador em todos os cinco objetivos específicos da missão relacionada ao meio ambiente e isso não se dá à toa.

O Grupo de Indústria e Competitividade do IE-UFRJ, usando matriz insumo-produto,

calculou os principais setores emissores de carbono por unidade de valor adicionado diretamente ou por intermédio da cadeia produtiva. Emissões podem ser feitas em um setor não industrial, mas que pertence a uma cadeia produtiva que tem como centro dinâmico atividades industriais. Assim, como a agropecuária é comandada pela indústria de proteínas, a redução da emissão de transportes terrestres passa por desenvolvimentos tecnológicos que pertencem à indústria automobilística ou à indústria de máquinas e equipamentos.

Um exemplo é a proposta de intensificação do uso de biocombustível, um dos principais condutores da redução das emissões. A liderança brasileira na produção de biocombustíveis e sua especificidade em relação a outras trajetórias tecnológicas adotadas mundialmente, como o carro elétrico, requerem rotas tecnológicas próprias que podem ser mais eficientemente tratadas a partir da coordenação do Estado. A NIB propõe direcionar recursos não reembolsáveis e reembolsáveis à inovação. Isso ocorre por duas razões: (i) o conhecimento usado na inovação tem características de bem público; e (ii) a direção do progresso técnico define trajetórias que podem ter alta irreversibilidade.

No caso das tecnologias intensivas em carbono, decisões passadas criaram uma rede de suporte que faz a alteração de rotas hoje muito mais custosa. A existência de um agente coordenador é importante. O Estado tem e deve ter o

poder regulador para garantir que os princípios de sustentabilidade sejam alcançados. O uso dos instrumentos de oferta, conjugado à força de seu poder de compra e à regulação, é central para garantir o cumprimento das metas de redução da emissão.

A NIB propõe também a criação do mercado de carbono como uma aposta na coordenação pelo mercado, precificando emissões, estabelecendo cotas reduzidas ao longo do tempo e permitindo o comércio de créditos para alcançar uma alocação mais eficiente. Contudo, mesmo nesse caso é necessária a criação institucional do mercado pelo Estado.

Economistas conservadores, usando análises custo-benefício e utilizando taxas de desconto padrão, concluem ser mais vantajoso não tratar o problema e deixar o planeta aquecer. Argumentam que a taxa de desconto do futuro definida pelo mercado é mais correta do que aquela utilizada por governos, ONGs e ativistas. Não há padrão ético para justificar taxas de desconto do consumo de indivíduos em vez de prezar pelo bem-estar de futuras gerações. Mercados não podem ser a referência aqui. Utilizar pesos e contrapesos, transparência e eficiência são elementos importantes de uma boa gestão pública. A inação, não. Pela primeira vez, temos uma política de produção que trata com seriedade a questão ambiental. É importante que a NIB tenha como objetivo central mitigar os impactos ambientais e evitar que o peso do elefante esmague futuras gerações.

A máquina foi desenvolvida por cientistas da Coreia do Sul, especialmente a idosos com baixa força muscular, para desempenharem tarefas simples do cotidiano. O sistema é baseado em inteligência artificial (IA)

Robô vestível ULTRALEVE

» AMANDA GONÇALVES*

Pesquisadores do Korea Institute of Science and Technology (KIST), na Coreia do Sul, desenvolveram um robô vestível ultraleve que, no futuro, poderá ser utilizado para melhorar a locomoção de idosos com baixa força muscular nos membros inferiores em ações do dia a dia. Nos testes, a solução tecnológica possibilitou aumentar a resistência das pernas em até 30% para impulsionar o movimento de caminhada.

O dispositivo robótico, MOONWALK-Omni, pesa 2 quilos e pode ser facilmente vestido por um adulto mais velho em menos de 10 segundos, sem necessidade de ajuda externa. A abordagem é equipada com quatro atuadores ultraleves de alta potência que permitem o movimento e ajudam no equilíbrio.

A tecnologia é baseada em inteligência artificial (IA) para analisar o padrão de caminhada do usuário em tempo real, além de identificar os níveis do terreno durante o trajeto, incluindo encostas suaves, caminhos rochosos acidentados, escadas íngremes de madeira e degraus de pedra irregulares.

Jongwon Lee, pesquisador sênior do Instituto de Robôs de Inteligência Artificial do KIST e líder do experimento, relata conduzir pesquisas de robótica assistiva na instituição há mais de três anos. O objetivo é expandir o uso dessas soluções tecnológicas para o dia a dia dos idosos, superando a aplicação na reabilitação dos pacientes apenas em laboratórios e hospitais.

"Nossa vida cotidiana consiste em tantos ambientes de caminhada diferentes que é tecnicamente desafiador fornecer assistência de força segura e eficaz. Ao coletar dados de um grande número de pessoas em vários espaços, conseguimos desenvolver uma tecnologia de caminhada vestível robusta", afirma Lee.

Escalada

Os cientistas desafiaram um idoso de 65 anos a escalar o Monte Yeongbong, 604 metros acima do nível do mar, na Coreia do Sul, equipado com o MOONWALK-Omni. O participante conseguiu, com sucesso, alcançar o topo. "Achei que teria que desistir

Korea Institute of Science and Technology



Homem, de 65 anos, foi desafiado a subir uma complexa montanha Yenghong, de 604 metros, utilizando o equipamento: realização absoluta

de escalar montanhas, algo que gosto desde que era jovem, mas me sinto 10 a 20 anos mais novo depois de escalar a montanha confortavelmente com o robô vestível", comemorou, em nota, o participante do desafio.

Para Jongwon Lee, o resultado bem-sucedido da tecnologia simboliza a possibilidade de comercialização em larga escala do robô vestível para utilização em ambientes complexos ao ar livre, sem necessidade de troca de baterias e intervenção externa.

"A maior motivação para engenheiros, como nós, decorre do feedback positivo das pessoas que usam nossa tecnologia. O senhor que participou do desafio fez uma avaliação muito positiva do nosso robô. Para os membros da nossa equipe, foi uma grande recompensa pelos esforços de investigação", afirma.

Leve

O coordenador da Ortopedia do Hospital Albert Sabin de SP (HAS), Rodrigo Vettorazzi, explica que além do

envelhecimento, existem outros fatores que contribuem para a fraqueza muscular na velhice.

"No envelhecimento, o idoso começa a perder massa muscular e, consequentemente, a força do músculo. Os fatores que causam essa perda são o próprio envelhecimento da célula muscular e questões alimentares. Outra causa que também pode estar relacionada é o sedentarismo. O idoso começa a ter artrite, desgaste da articulação e problemas de coluna", diz Vettorazzi.

Para o médico, a solução tecnológica pode ser mais eficaz no tratamento de pessoas com baixa força muscular por ser mais leve em relação a outros dispositivos vestíveis que tendem a ser pesados e volumosos.

"Geralmente, os robôs atuais são pesados e limitados a ambientes hospitalares para as pessoas que têm esses problemas. O novo robô tem capacidade de aumentar a força muscular dos membros inferiores e fazer a leitura da força da musculatura, o que pode ajudar na recuperação dos pacientes", ressalta Vettorazzi.

Korea Institute of Science and Technology



Modelo do sistema denominado MOONWALK-Omni

Na avaliação de Cristiane Pimentel, membro sênior do IEEE Industry Engagement Committee para América Latina e vice-presidente do IEEE Women In Engineering (WIE) Seção Nordeste, a alta mobilidade da solução tecnológica tem potencial para aplicação na produção industrial.

"Robôs vestíveis são amplamente utilizados em fábricas montadoras para reduzir o

impacto motor sobre as articulações nas montagens dos carros e melhorar questões ergonômicas. O MOONWALK-Omni, por ser mais leve, utilizar a IA e permitir movimentos em várias direções, diferencia-se dos robôs em uso, pois com a redução do peso e otimização dos movimentos poderá ser utilizado com muito mais eficiência", observa Cristiane Pimentel.

» Quadril e coxas

Nos Estados Unidos, uma equipe da Universidade de Harvard desenvolveu um vestível robótico macio, usado ao redor dos quadril e coxas, para melhorar a caminhada de pessoas com doença de Parkinson. A abordagem é equipada com atuadores e sensores acionados por cabos, gerando momentos de assistência sutis no quadril conforme a perna balança. Por seis meses, a equipe acompanhou um homem de 73 anos. Os resultados da pesquisa, publicados na revista *Nature Medicine*, mostram que ele andou com mais facilidade em ambientes fechados e, ocasionalmente, ao ar livre.

Adaptação

Segundo Jongwon Lee, é necessário mais investigação e desenvolvimento para melhor adaptação do dispositivo a diferentes tamanhos corporais e uma variedade de condições, como distúrbios neurológicos que comprometem o movimento. Além disso, os cientistas pretendem aprimorar o uso do robô para monitoração de saúde.

"Continuaremos desenvolvendo robótica assistiva, adicionando pesquisas sobre tecnologia de IA de saúde que diagnóstica o estado de saúde e a gravidade de doenças por meio de dados medidos enquanto o uso do nosso robô", afirma Lee.

A equipe de KIST também trabalha no desenvolvimento do MOONWALK-Support, uma solução tecnológica que, além de fortalecer os músculos das pernas, apoia as articulações complexas das extremidades inferiores, como o quadril e o joelho.

"O movimento de várias articulações complexas, desde o quadril até o joelho, tornozelo e parte superior do corpo, também necessita ser apoiado por tecnologia robótica apropriada. Gostaríamos de estudar vários robôs que possam atender a esses requisitos e, ao mesmo tempo, reduzir o peso e a complexidade do sistema robótico", aposta Lee.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Lou Bosshart



De uso simples, a luva é sem fio, elástica e pode ser facilmente lavada após a remoção da bateria

Superluvas contra tremores

Uma equipe de cientistas da University of British Columbia (UBC), no Canadá, projetou uma luva inteligente capaz de monitorar os movimentos das mãos e dos dedos e sem a necessidade de câmeras. Os pesquisadores pretendem testar a tecnologia na reabilitação dos movimentos dos membros superiores de um grupo de participantes que apresentam sintomas de tremores após sofrerem acidente vascular cerebral (AVC).

Descrita na revista *Nature Machine Intelligence*, a solução tecnológica sem fio incorpora uma rede de fios e sensores de alta sensibilidade e pressão constituídos de tecido elástico macio, permitindo, de acordo com os cientistas, rastrear, capturar e transmitir os menores movimentos das mãos e dos dedos. Além disso, pode ser facilmente lavada após a retirada da bateria.

"Aluva é muito eficiente quando em operação. Pode funcionar por horas sem necessidade de recarga. Ela pode se conectar sem fio ao telefone ou tablet do paciente e orientá-lo nos exercícios nos quais estamos trabalhando", detalha Peyman Servati, professor da UBC e um dos responsáveis pelo estudo.

Segundo os pesquisadores, o dispositivo é a primeira tecnologia vestível que pode capturar com precisão os movimentos dos membros superiores e digitalizar as forças de apreensão ao segurar ou agarrar um objeto.

"Trabalhamos em tecnologia eletrônica inovadora para sermos capazes de integrar sensores de fios finos, flexíveis e sensíveis na forma de roupas e acessórios que possam ser usados facilmente pelos usuários. Estamos trabalhando neste projeto há mais de cinco

anos para chegar a esse nível de desempenho", diz Servati.

Nos testes, os pesquisadores constataram que a luva consegue traduzir 100 gestos complexos, estáticos e dinâmicos, adaptados da linguagem de sinais americana, simbolizando potencial para ajudar pessoas com dificuldades auditivas.

A equipe aposta que a luva inteligente poderá contribuir para aumentar tecnologias do tipo interação humano-computador. Para o futuro, os cientistas trabalham na aprimoração e, assim, a aplicação além do uso médico.

"Estamos trabalhando para entender como essa tecnologia pode ser usada para permitir interações avançadas entre mãos e objetos para metaverso realista, realidade aumentada e aplicações robóticas", afirma Servati. (AG)

SEGURANÇA PÚBLICA

PMs de trânsito serão primeiros a usar “bodycams”

Utilização das câmeras corporais está em discussão desde 2012. A licitação para a aquisição se encontra suspensa, mas deve ser retomada após definição de diretrizes pelo Ministério da Justiça. Etapas de testes foi definida

» DARCIANNE DIOGO

Os primeiros policiais militares da capital a atuar com as câmeras corporais — as chamadas “bodycams” — serão os do Comando de Policiamento de Trânsito (Cptran). A questão, agora, é saber quando.

A adoção dos equipamentos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é um tema que se arrasta desde 2012. O órgão entende que os aparelhos trariam ao menos dois benefícios. Um é que, por permitir registros imediatos de ocorrências em andamento, as filmagens desestimulariam alguns agentes de segurança que ignoram normas de conduta da corporação a cometer abusos de poder e atos de violência. O outro é que serviria como fonte de prova de defesa aos próprios militares contra eventuais denúncias infundadas de agressão.

Entretanto, uma licitação recente da instituição para adquirir esses aparelhos foi suspensa pelo Tribunal de Contas do DF (TCDF). Foram identificadas falhas no processo e, consequentemente, deverá ser refeito. Além disso, a Corte estabeleceu que a adoção dos dispositivos em Brasília comece, após o governo federal definir diretrizes para sua utilização, mesmo que tal data esteja indefinida.

Enquanto aguarda esses desfechos, a PMDF informou ao **Correio** que planeja disponibilizar um total de 200 câmeras que serão submetidas a três fases de testes. A primeira caberá ao Batalhão de Policiamento de Trânsito (Bptran) e à Companhia de Polícia Rodoviária (CPR). Posteriormente, o escalado será o 6º Batalhão (na Asa Norte), e o terceiro momento terá a avaliação do 1º, na Asa Sul. O major Raphael Brooke, porta-voz da PMDF,

Evidências (SCGE), com os recursos tecnológicos necessários para acionamento remoto da câmera e transmissão em tempo real (live streaming) pelo Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Outras incumbência da firma escolhida seriam: prover um plano de dados para conectividade das câmeras, a realização de configurações, manutenções, atualizações, correções de software e hardware, e suporte técnico. Em 8 de novembro do ano passado, contudo o Plenário do TCDF identificou algumas falhas na licitação e pediu correções, o que atrasou o processo que, deverá ser reiniciado.

Ajustes

Entre os pontos em que o corpo técnico do tribunal identificou problemas está o que trata da planilha de preços elaborada apenas com valores de compras semelhantes, mas realizadas apenas por empresas privadas. Solicitou-se que fossem levados em consideração os valores de contratações públicas, uma vez que o preço estimado pela PMDF foi de R\$ 15.131.700. Contudo, órgãos estaduais, adquiriram câmeras semelhantes e em quantidades iguais às que se quer no DF por valor máximo de R\$ 11.535.696.

Integra, ainda, o rol de readequações, a restrição do tempo de vigência contratual. Ao invés de 10 anos, como proposto pela PM, o ideal são cinco, conforme está na nova Lei de Licitações e Contratos para Serviços e Fornecimentos Contínuos (art. 106 da Lei nº 14.133/2021). O TCDF pontuou, ainda, a ausência de formalização de consulta à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração sobre a possibilidade de a pasta assumir serviços relacionados ao edital.

Outro aspecto que influenciará na data em que as câmeras chegarão aos policiais militares de Brasília é que, nos próximos dias, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) estabelecerá diretrizes sobre o uso delas por policiais. Dessa forma, a Corte de contas considerou que, diante da iminência da definição de norma nacional a ser seguida por todas as unidades da Federação, seria prudente à PMDF aguardar a conclusão das atividades do grupo de trabalho. Deu também a opção que a corporação estabelecesse contato com o ministério para verificar se o modelo de contratação, as especificações dos equipamentos e outros parâmetros no novo edital estão em conformidade com o trabalho em andamento. “Caso essas providências não sejam adotadas, há o risco de que a contratação conflite com as diretrizes que deverão ser adotadas pelos órgãos de segurança pública de todo o país”, informou o tribunal em nota. Por sua vez, a pasta explicou à reportagem que o texto está em fase de finalização, mas não deu data para a publicação.

PMR/Divulgação



Câmera corporal usada por militar no Rio de Janeiro. PMDF crê que equipamento dará legitimidade e transparência às ações policiais

Três perguntas para

SANDRO AVELAR, secretário de Segurança Pública

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Qual a avaliação do senhor sobre o uso de câmeras nos uniformes dos PMs?

O uso de câmeras corporais dá transparência às nossas ações. Costumo dizer sempre que tecnologias como essa nos protegem, pois podem fornecer provas objetivas de situações durante o cumprimento do dever, o que é fundamental para avaliações posteriores, investigações e, ainda, para agilizar eventuais processos judiciais.

Por um lado, há policiais a favor. Mas, existem outros contra. Como justificar as vantagens e desmentir eventuais desvantagens?

Boa parte dos policiais do DF concordam com o uso das câmeras. Muitos até já fazem uso de equipamentos particulares. Isso mostra o alto grau de confiança dos agentes na qualidade e profissionalismo do próprio trabalho que realizam. Sobre vantagens e desvantagens,

acredito que com o uso, na prática, será possível avaliar os reais impactos das câmeras na rotina do trabalho da polícia.

Existem questões como armarizamento e custódia dessas imagens, que são sensíveis e necessitam de atenção.

O que o senhor acha sobre o discurso de que a implementação desse tipo de câmera ajuda na redução de mortes violentas em intervenções policiais?

Acredito que esse não seja um problema no DF. Nossa prioridade atual, inclusive, tem sido olhar para a saúde de quem está por trás das câmeras, que é o policial. Evidentemente, que excessos pontuais acontecem e devem ser corrigidos, mas as corporações policiais da capital são as menos letais do país, servindo de exemplo de profissionalismo a outras unidades da Federação. Nesse sentido, creio que as câmeras corporais podem nos proteger de eventuais acusações infundadas, esclarecendo, por exemplo, imagens recortadas e fora de contexto. Além do mais, inibem episódios em que o abordado, se valendo de alguma condição privilegiada, tenta coagir o policial a não cumprir seu dever de ofício.

Palavra de especialista

Arquivo Pessoal



“Estudos apontam que, onde o sistema body-worn camera (câmera corporal acoplada ao uniforme do policial) tem sido empregado, houve um fortalecimento da relação entre polícia e sociedade, evidenciado no uso moderado da força e na diminuição da letalidade policial. A utilização desse tipo de tecnologia é benéfica para ambas as partes: para a polícia, uma vez que resguarda sua atuação ao registrá-la, que poderá ser utilizada em sua defesa, inclusive, em eventual desdobramento na esfera criminal, além de, é claro, produzir um efeito preventivo e pedagógico, por meio da autovigilância constante; para o cidadão e a sociedade,

trazendo mais segurança, coibindo arbitrariedades e uso desproporcional da força física por agentes de segurança, além de garantir que as evidências de crimes sejam preservadas, bem como não haja comprometimento da cadeia de custódia da prova penal, sobretudo nas etapas iniciais. No contexto do DF, acredito que a adesão do sistema de câmeras corporais pelos policiais será bem-sucedida, observando, também, a experiência nacional e internacional no assunto, sendo de fundamental importância a realização de avaliação de impacto do uso dessa tecnologia, por pesquisas científicas baseadas em evidências empíricas que

alcancem, não apenas a questão do uso da força policial e dos índices de criminalidade, mas, também, as percepções dos policiais sobre os efeitos desse dispositivo de controle tecnológico em sua atuação profissional e questões sobre saúde mental e qualidade de vida no trabalho”.

Welliton Caixeta Maciel, pesquisador vinculado ao Grupo Candango de Criminologia - GCCrim/FD, Laboratório de Gestão de Políticas Penais - LabGEPEN/DGPP/FACE e Laboratório de Estudos da Cidadania, Administração de Conflitos e Justiça - CAJU/DAN/UnB.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Um clube para chamar de seu

A vida em comunidade é desafiadora. Estar conectado a tanta gente, de estilos e modos de viver diferentes, ajuda a nos moldar como seres humanos, complexos e racionais que somos. Quando o todo é muito amplo, às vezes é difícil se encontrar. E os pequenos grupos são o que podem nos salvar — tanto da monotonia quanto do agito em demasia.

Clubes, sociedades e coletivos que se formam de pessoas com objetivos em comum são uma boa saída para nos reconectarmos com os outros e com nós mesmos. Imagine a inspiração de um grupo de leitura que compartilha as obras clássicas ou títulos inusitados que nos surpreendem pela originalidade. O mesmo pode ocorrer em clubes de filmes. Guardar umas poucas horas na semana ou no mês para assistir à película combinada e depois debater, com ardor ou complacência, a depender do humor do dia.

Fracasei miseravelmente da última vez que tentei participar de um clube

de leitura, confesso. Abandonei a amiga que topou a empreitada comigo logo na primeira leitura. Além de tempo, faltou persistência, certamente. Invejo e admiro os amigos que postam suas leituras e seus clubes nas redes. Mas que eles sirvam de inspiração, quem sabe uma meta para alcançar no novo ano.

Há também os clubes de lazer e para a prática de esportes, um oásis para o cansaço nos fins de semana ou nas férias. O calor desse verão chuvoso não me deixa mentir. Nada melhor que as piscinas e uma longa espreguiçadeira onde recostar por alguns minutos. Quem tem o privilégio de acessar esses espaços deve

proveitá-los até mesmo para cuidar da saúde mental. Quando falamos em comunidades, em última instância, é desse cuidado que tratamos. Afinal, para citar a sabedoria de um livro famoso, “o essencial é invisível aos olhos”.

Os projetos e metas mais audaciosos, nobres e corajosos exigem outro tipo de ordenamento em grupos. São os coletivos que se unem em exposições pelas ruas da cidade para mostrar a arte urbana, da periferia, artesanal, autoral, autêntica, criativa. São também aqueles que lutam por direitos dos invisibilizados, que sofrem com a violência, o preconceito, a fome, a falta de saneamento

e de atendimento de saúde, os que lutam pela cultura, pelos teatros, pelo cinema.

Na nossa pólis, um ecossistema sustentável se mantém graças à força dos nossos grupos — nos clubes, nas praças, nos salões, nas avenidas, nos pilotes. O que seria da Praça do DI sem a perseverança da Rede Cidadã de seus moradores? E da Praça de Ceilândia sem a energia renovadora do Jovem de Expressão? Exemplos não faltam para encontrarmos espaços de pertencimento e de renovação. Neste novo ano, busque o seu lugar, mesmo que ele esteja no mundo digital das nuvens ou a quilômetros de distância.

EPIDEMIA / Quinta região administrativa no ranking de incidência da doença, São Sebastião recebe campanha educativa para informar a população sobre os riscos da doença e explicar mecanismos de prevenção

Crianças fazem blitz contra dengue

» ISABELA BERROGAIN

Quinta região administrativa com maior incidência de dengue no DF, com 1.214 casos prováveis registrados em janeiro, São Sebastião recebeu, na manhã de ontem, uma campanha educativa formada por crianças e jovens do Clube de Desbravadores Estrela da Colina, para informar a população sobre como se prevenir do mosquito *Aedes aegypti*.

O Distrito Federal tem mais de 45 mil casos de dengue notificados desde o começo do ano, de acordo com a Secretaria de Saúde do DF. Desses, 43,5 mil foram classificados prováveis pela secretaria — o que equivale a mais de 1,3 mil casos registrados por dia na capital federal em 2024.

Preocupados com o grande avanço dos casos de dengue, crianças e jovens, entre 10 e 15 anos, montaram uma espécie de blitz em frente à Igreja Adventista do Morro da Cruz e entregaram

aos motoristas que por ali passavam panfletos com informações sobre a prevenção à doença.

A campanha foi liderada por Gerd André, coordenador da região macro leste do clube, e pelo diretor Carlos Rafael. “A ideia partiu de uma campanha que a igreja tinha realizado em Palmital, distrito de Minas Gerais, e resolvemos trazer para cá também”, conta o diretor. “Nós queremos alcançar o maior número de pessoas possível. Aqui na blitz, em um domingo, a gente acaba pegando pessoas que trabalham a semana toda e quase não ficam aqui no bairro de segunda a sexta”, explica Gerd.

“Nós temos aqui lotes muito grandes, então, queremos alertar a população para que fiquem atentos se, dentro de casa, tem água parada ou algo que beneficie o mosquito”, declara o coordenador.

Para o Clube, é importante que crianças de todas as idades entendam a gravidade da doença e ajudem na prevenção. “A dengue não escolhe

Maita Torres



Crianças e jovens de São Sebastião mobilizados para informar a população sobre os riscos da dengue

vítima, então, a gente mostra para eles que é preciso passar repelente, se proteger. Elas têm consciência de que o mosquito da dengue é um bichinho do mal”, afirma Gerd.

Ana Gabriela, 12 anos, é uma das jovens que têm procurado conscientizar as pessoas sobre

a situação atual do DF. “A gente precisa ajudar as pessoas que não têm informações sobre a dengue, porque ela é uma doença que pode matar e que tem afetado muito o Brasil inteiro”, pontua Ana. “Os hospitais estão lotados por conta da dengue. Então, nós

precisamos compartilhar o que a gente sabe com outras pessoas, ajudando a entenderem o que de fato é a dengue”, defende.

Os cuidados da jovem começam dentro de casa. “A gente não deixa água parada para evitar os mosquitos, e minha mãe sempre

compra repelente, também. Ela diz que a dengue, às vezes, pode sumir, mas ela sempre acaba voltando à tona; então, é importante a gente estar sempre alerta”, compartilha. O irmão de Ana, Arthur Carvalho, 9, também ajuda na prevenção. “A gente sempre checa se tem água nos pratinhos das plantas da minha mãe”, relata o menino.

Morador de São Sebastião há 26 anos, o deputado distrital Rogério Cruz do Morro prestigiou a iniciativa. “A prevenção é a principal arma contra o mosquito, e essas campanhas educativas são o primeiro passo”, aponta o deputado. “A população do DF também precisa da contribuição de São Sebastião, uma cidade de 200 mil habitantes. É necessário colocar lixo no lugar certo, limpar os quintais. Às vezes, as calhas acabam acumulando água e é aí que o mosquito agradece. A sociedade civil e o governo do Distrito Federal têm, por obrigação, cuidar dos seus quintais”, reitera.

Hospital de Campanha começa a funcionar

O Distrito Federal ganha mais um reforço para o combate da dengue, o Hospital de Campanha (HCAMP) da Força Aérea Brasileira (FAB) começa a funcionar hoje, em Ceilândia, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região. O local tem como objetivo desonerar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da região. Ao todo, 29 militares profissionais

de saúde atuarão na unidade, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de laboratório, e 60 leitos serão disponibilizados para atender, 24 horas por dia, pacientes com sintomas e diagnosticados com a doença.

A estrutura ainda contará com um Centro de Emergência, interligado por dois túneis. Um liga à tenda de laboratório, local onde

serão realizados a coleta e os exames para diagnóstico, além do acompanhamento do tratamento. O outro leva ao espaço de hidratação, separado em pediátrico e adulto. A triagem também será realizada no local.

Atualmente, o Distrito Federal concentra em torno de 20% dos casos de dengue de todo o Brasil. Conta

com 176 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nove tendas e duas carretas atuando no atendimento de pacientes da doença. A FAB foi acionada, por meio do Ministério da Defesa, no início da semana para a montagem do hospital de campanha, iniciada na última sexta-feira. É a primeira vez que a FAB participará do combate à dengue. (IB)

Divulgação/FAB



Hospital Força Aérea Brasileira sendo montado em Ceilândia

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 4 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Ana Maria Moraes de Lemos, 81 anos
Danilo Augusto Martins Silva, 41 anos
Divina de Fátima Sousa Xavier, 66 anos
Elza Benedita Pereira da Mota, 74 anos

Francisco Alves Lopes, 57 anos
Hélio Shinobu Okada, 61 anos
Laura dos Santos Moreira, 99 anos
Maria Amélia dos Santos, 95 anos
Maria Batista do Nascimento, 71 anos
Maria da Conceição Vieira

Cerqueira, 92 anos
Maria de Fátima de Sousa Nunes, 68 anos
Mosart Silva Barbosa, 79 anos
Weliton Sousa do Amaral, 72 anos

» Taguatinga

Alaide Ferreira de Farias, 80 anos

Arleide da Silva Viana Barreto, 57 anos
Elias Sigismundo da Silva, 79 anos
Elsia Carneiro de Castro, 84 anos
Francisco Alves da Conceição, 81 anos
Géssica Barrozo Carvalho, 36 anos

João Gonçalves, 59 anos
João Paulo de Jesus, 51 anos
José Paulino de Siqueira, 94 anos
Juliana da Silva Oliveira, 33 anos
Júlio Cesar da Costa Veras, 56 anos
Luciana Lopes Araújo, 43 anos
Maria Cristina Alves de Oliveira, 50 anos
Maria das Graças Araújo de Sousa, 63 anos
Maria Liberato Figueira, 83 anos
Milton Alves de Oliveira, 78 anos
Rodrigo dos Reis Sousa, 35 anos
Rosalina Maria Pereira, 96 anos
Samuel Lopes Alencar, 18 anos

» Gama

Amara Luiza de Andrade Silva, 79 anos
Antônio Alves de Sousa, 86 anos
Nadir dos Reis Borges, 68 anos
Sebastião Peixoto, 82 anos
Valdir Ferreira da Silva, 74 anos

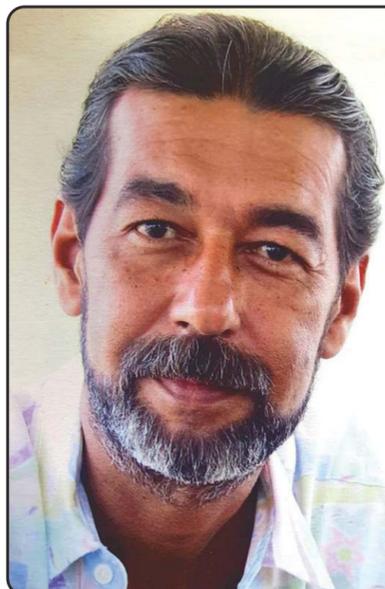
» Planaltina

Esmeriada Silva Sabino, 81 anos

Maria Vitalina Jose da Silva, 78 anos
Brazlândia
Lucineia Rosa de Souza, 51 anos
Pedro Gomes Basílio, menos de 1 ano
Rosinery do Carmo Souza, 58 anos

» Jardim Metropolitano

Benedito de Assis Araújo Pereira, 68 anos (Cremação)
Celestino José Fernandes, 55 anos
Edivaldo Antônio Alves, 46 anos
Eun Joo Choi, 67 anos (Cremação)
Francisco Salvador Ribeiro, 55 anos
Gerson Osmar Bruno Magalhães Senna, 62 anos (Cremação)
Jacyrá Ramos Brochado, 87 anos (Cremação)
José Francisco Martins, 85 anos (Cremação)
Levi Antônio da Silva, 62 anos
Paulo César Nunes da Fonseca, 58 anos (Cremação)
Pedro Arthur Xavier Fernandes, 18 Anos (Cremação)
Saulo da Matta Vianna Barbosa, 77 anos (Cremação)
Therezinha Severo Horne, 96 anos (Cremação)
Waldecil Almeida ae Lima, 60 anos



CARLOS HENRIQUE DE ALMEIDA SANTOS

A viúva Renata Maria Braga Santos, os filhos Gabriela, Pedro e Joana, os netos, irmãos, cunhadas e amigos de **Carlos Henrique de Almeida Santos**, convidam para a sua despedida nesta **segunda-feira, 05/02, no Campo da Esperança da Asa Sul, com velório de 13:00 às 15:00 e sepultamento às 15:30.**



“Mesmo quando não havia nenhuma esperança, sempre procurei dar o melhor de mim”

Orson Welles

Vagner Carvalho - Sesc/DF

Manifestação para salvar o Perse em Brasília

Camara dos Deputados



uma grande mobilização para manter o que foi uma luta de todo o setor, do associativismo liderado pela Abrap e por várias associações que compõem o trade de turístico nacional. Muitas empresas ainda têm de pagar empréstimos feitos na pandemia”, destacou o deputado federal Felipe Carreras, autor do projeto do Perse e presidente da frente parlamentar em defesa da cultura, do entretenimento e do turismo. O senador Izalci Lucas (PSDB/DF) também fez um requerimento para que a questão seja debatida na Comissão do Senado.

Parlamentares, empresas e entidades do setor de eventos e turismo do país convocaram para quarta-feira (7/2) uma mobilização para defender o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Foi um auxílio criado no governo Bolsonaro devido ao impacto econômico causado pela pandemia. Mas, a Medida Provisória 1202 do governo federal, baixada em dezembro passado, acaba com o benefício em abril. “A gente está vivendo um momento muito delicado, na iminência de perder o programa. Nós estamos fazendo

Sesc/DF reúne 20 mil brasilienses em show de Péricles

Em clima de alegria, paz e organização, uma multidão participou do Sesc+Samba na Praça do Cruzeiro, na noite de sexta-feira. O cantor Péricles (centro) atraiu 20 mil pessoas num evento que foi gratuito para os brasilienses. O artista agradeceu o convite de se apresentar na capital federal ao presidente da Fecomercio/DF, José Aparecido Freire (esquerda), e ao diretor regional do Sesc, Valcides Araujo. “Muito bom estar nesta cidade que reúne pessoas de todos as partes do Brasil”, disse Péricles. “Nosso objetivo foi cumprido, que é garantir a nossa população mais acesso à arte e cultura”, declarou Aparecido.



Justiça manda Ifood indenizar ABBT

A Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), que representa o segmento de alimentação a esses profissionais no país, incluindo a ValeShop, empresa brasileira que atua no mercado há mais de 25 anos, obteve vitória judicial em uma ação contra quatro companhias: Ifood, Caju, Flash e Swile. A 1ª Vara Empresarial de Conflitos de Arbitragem, do Tribunal de Justiça de São Paulo, julgou procedentes os pedidos da ABBT para reconhecer a concorrência desleal e a atuação ilegal das quatro empresas no âmbito do PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador). Determinou que paguem uma indenização de danos materiais pelos prejuízos causados, em valor a ser fixado posteriormente. Ainda cabe recurso.

OAB/DF investe em placas solares fotovoltaicas

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) recebeu placas de energia solar fotovoltaica, seguindo o plano estratégico de sustentabilidade. Até o momento, o edifício-sede recebeu 73 placas, o Clube de Advocacia, 307; a Subseção de Sobradinho, 54; e a de Taguatinga, 50. A medida visa contemplar todo o sistema OAB. “Estamos prevendo uma economia expressiva, estimando cerca de 80% de redução no consumo de energia ao mesmo tempo em que contribuiremos positivamente para o meio ambiente”, ressaltou Délio Lins e Silva Jr., presidente da OAB/DF. A empresa fornecedora Opto Energia venceu o chamamento público. O investimento da OAB é de R\$ 1,117 milhão por financiamento bancário. A operação, segundo a entidade, não vai gerar impacto porque o custo mensal com conta de luz, que será deixada de pagar, corresponde à parcela mensal do financiamento.



Minerlino Júnior/CB/O.A. Press

Trade de turismo apoia retirada das grades

Foi bastante comemorada pelo setor de turismo do DF a retirada das grades do STF. Era uma demanda antiga da Câmara de Turismo da Fecomercio/DF às autoridades federais. A proteção foi colocada em 2013. O Congresso Nacional e o Palácio do Planalto já haviam removido as grades em maio do ano passado, sendo a Presidência a primeira a tomar a decisão. “Fizemos vários pedidos para que isso acontecesse. Brasília é Patrimônio da Humanidade e possui título de cidade criativa do design, ambos concedidos pela Unesco. Não podemos ir contra isso, impedindo que brasileiros e estrangeiros visitem esses pontos turísticos”, diz Octavio Neves, ex-secretário de Turismo do DF e coordenador da câmara do setor na Fecomercio.



Felipe Sampaio /SCO/STF

Carga tributária e concorrência desleal

A elevada carga tributária segue sendo o principal problema enfrentado pelas pequenas indústrias de transformação. O percentual chega a mais de 40% e passou a ser o principal problema apontado também pela indústria da construção, que reclama do custo e também da falta de trabalhadores qualificados, além das taxas de juros elevadas. É o que aponta o Panorama da Pequena Indústria que será divulgado hoje pela CNI.

Melhora na situação financeira

Aquelas que empregam entre 20 e 99 trabalhadores são consideradas pequenas indústrias. Esse segmento registrou melhora da situação financeira e estabilidade no desempenho no último trimestre do ano passado. Diante disso, as perspectivas e a confiança para 2024 estão acima da média histórica. A pesquisa mostra alta de 0,7 ponto no Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), que subiu para 51,2 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança. É a terceira alta consecutiva do indicador, que pode ser explicada pelas expectativas para os próximos seis meses, que seguem positivas.

A COLUNISTA VAI TIRAR 15 DIAS DE FÉRIAS.

OBITUÁRIO / Morador em Brasília desde a década de 1960, o paulista Lourival Novaes Dantas se destacou como empresário

Morre um dos líderes do setor industrial do DF

» SARAH PAES —
ESPECIAL PARA O CORREIO

O corpo de Lourival Novaes Dantas, um dos líderes do setor industrial no Distrito Federal, será sepultado hoje, às 16h, no Cemitério Campo da Esperança na Asa Sul. Ele faleceu, sábado, aos 83 anos. Nasceu na cidade de Altair, interior de São Paulo, em 15 de novembro de 1940, chegou a Brasília na década de 1960. Com empresa na área gráfica, foi um dos responsáveis pela estruturação do Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

Em 1968, Lourival fundou a gráfica Vera Cruz, homônimo da que era sócio em Goiânia (GO). Em 1973, abriu a Ipiranga, que se tornou referência no país e uma das maiores do ramo no Centro-Oeste. De 1995 a 2002, presidiu a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra). Posteriormente, entre 2002 a 2006 foi 1º secretário da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Ao **Correio**, a filha Fabiana Batista Novaes Teixeira se mostrou agradecida pelo que aprendeu com o pai. “Papai sempre foi o pilar de nossa família e um grande exemplo para todos. Somos muito gratos de termos tido o privilégio de conviver com um ser humano tão especial. Será sempre lembrado e amado por todos”, disse.

O ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda lamentou a perda de uma pessoa que teve papel importante no setor produtivo da cidade. “Lourival Dantas, além de grande figura humana, solidário, generoso, foi também o líder empresarial mais forte da nossa geração. Como presidente da Federação das Indústrias defendeu como ninguém o setor produtivo. De fala mansa e ideias fortes, pensou o parque gráfico de Brasília, ajudou

Fibra/Divulgação



Lourival Novaes Dantas, um dos líderes do setor industrial no Distrito Federal.

na criação do PRO-DF, foi do conselho da CNI, pensou na frente, colecionou amigos e deixa uma grande saudade e um exemplo de amor a Brasília”, destacou político.

O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, também falou sobre o falecimento do colega. “Lourival foi um amigo e um parceiro à frente do movimento sindical. Liderou com muita habilidade a indústria do DF e teve papel importante na diretoria da CNI. Meu sentimento é de extremo pesar, pois perdemos um grande homem e uma figura de grande relevância, que deixou um legado para o desenvolvimento industrial do DF”, declarou.

Em nota, a Fibra destacou que, durante sua gestão, Dantas foi responsável por agregar a gestão das instituições da indústria no DF. O documento frisou que “em 1997, (o então presidente da instituição) uniu as administrações do Serviço Social da Indústria do DF (Sesi-DF) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai-DF), na chamada gestão compartilhada”.

O velório está marcado para começar às 13h30, na Capela 6. Dantas deixa a esposa, Vera Lúcia Batista Novaes Dantas, e três filhos: Fabiana, Vanessa Batista Novaes dos Santos e Leonardo Batista Novaes.

FIBRA

NOTA DE FALECIMENTO



É com profundo pesar que a Federação das Indústrias do Distrito Federal - Fibra comunica o falecimento do ex-presidente da instituição, líder sindical e empresarial, pioneiro da indústria no Distrito Federal, **Lourival Novaes Dantas**.

★ 15/11/1940

† 03/02/2024

À esposa Vera, aos filhos Fabiana, Leonardo e Vanessa e a todos os familiares e amigos, nossas condolências.

Velório

05/02/2024, a partir das 13h30
Sepultamento às 16hCapela 6 do Cemitério Campo da Esperança
da Asa Sul

Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. **João 11:25-26**

Consumidor Direito + Grita

Cada vez mais sofisticados, os golpes que simulam atendimento bancário por telefone continuam fazendo muitas vítimas que, muitas vezes, só percebem a ação dos criminosos após a transferência de dinheiro. Saiba como agir

Golpes bancários: como identificar, e que medidas tomar?

» CAMILA COIMBRA*

Com o avanço da tecnologia, os golpes bancários também evoluíram, ficando mais sofisticados e difíceis de detectar. Desta forma, o que deveria facilitar a vida das pessoas, muitas se tornam uma ameaça que exige uma vigilância constante. E justamente com essa evolução nos golpes, Anna Paula Falcão, 39 anos, surpreendeu-se ao sofrer uma tentativa de fraude.

A comunicadora social recebeu uma ligação com DDD 61 e, ao atender, a pessoa do outro lado da linha informou ser da segurança do banco e que sua conta havia sido invadida. “A moça que me ligou possuía uma dicção perfeita, estava em um local sem ruídos externos e a ligação tinha os mesmos efeitos sonoros utilizados pelo banco para atender chamadas e transferir ligações”, relembra.

Durante a ligação, a golpista pediu para que Anna verificasse os dados, como CPF, identidade, endereço, pois a conta tinha sido bloqueada pela suposta invasão e para desbloquear era necessária a confirmação das informações pessoais. E, assim, foi feito. Não houve suspeita, no momento, por parte da cliente pela precisão dos dados fornecidos e pela performance dos golpistas.

Anna Paula recorda que, além disso, a dinâmica da operação era tão impecável que houve transferência de setores e até música de espera. “Pediram para eu aguardar na linha e, por ter contato direto com o banco, a música era a mesma, mesma voz robótica”. Por fim, depois de aguardar, foi solicitada a senha de acesso da instituição para desbloqueio. “Na

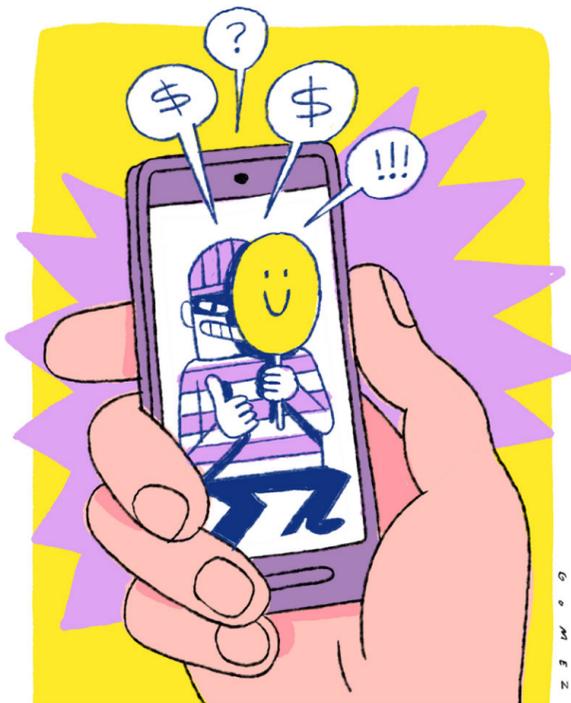
hora que pediu a senha eu desliguei, mas achei tão estranho porque fiquei tanto tempo na linha que retornei a ligação e fui atendida com o mesmo som do banco”, conta.

A partir disso, ela tomou a decisão de ligar para agência e, ao conversar com uma funcionária foi instruída que nenhum banco liga para cliente pedindo informações desse gênero. Anna Paula foi alertada que os golpes estão cada vez mais eficientes.

Luiz Augusto D’Urso, 32, advogado especialista em direito digital orienta que os consumidores devem ter muito cautela quando rebem ligação de banco envolvendo valores, pagamentos, empréstimos, checagens de segurança. “Qualquer desconfiância, a vítima deve ter uma reação de desligar a chamada ou interromper a mensagem. Deve ligar para o canal oficial ou procurar seu gerente de confiança”, explica.

Ligando nos canais oficiais, o cliente terá plena segurança da checagem das informações e se, de fato, houve algum problema na conta, além de ter a certeza de que está falando com um atendente do banco e não com um fraudador.

O advogado ressalta que o crime de estelionato é um crime que cabe na modalidade de tentativa. Então, a vítima percebe que o indivíduo estava tentando aplicar um golpe (antes de fazer, por exemplo, fazer uma transferência ou enviar a senha), pode sim registrar o boletim de ocorrência em delegacias virtuais ou de forma presencial. “O jeito ideal para levar a denúncia é registrado



Como se prevenir da fraude bancária?

- » Desconfiar de ligações do banco;
- » Criar o hábito de conferir com frequência sua conta bancária;
- » Ler atentamente a fatura do cartão de crédito;
- » Prestar atenção quando efetuar compras pela internet;
- » Evitar informar dados pessoais em pesquisas on-line;
- » Nunca compartilhe senhas, números de PIN, códigos de segurança ou outras informações confidenciais por telefone, e-mail ou mensagens;
- » Utilizar os canais oficiais da instituição financeira;
- » Criar senhas robustas e única, evitando informações óbvias;
- » Ativar a autenticação de dois fatores para adicionar uma camada extra de segurança às suas contas bancárias;
- » Evite realizar transações bancárias em redes de Wi-Fi públicas.

o B.O. Assim, com ciência da situação, a autoridade policial poderá investigar”.

Mas não são todos que suspeitam de imediato de golpes bancários. Alguns acabam prejudicados, como foi o caso da consumidora aposentada, que não quis se identificar. L.A, 63 anos, é cliente há anos do mesmo banco e, por isso, possuía o número da agência salvo na sua lista de contatos. Certo dia, ela notou que o número gravado do banco no seu celular tinha feito inúmeras ligações. “Pensei que queriam que eu contratasse algum produto, pois recentemente havia renovado o seguro do carro”, comenta.

Ao atender a ligação, um suposto funcionário do banco se apresentou e explicou que a conta dela estava sofrendo um ataque e que possuíam a senha da cliente. O golpista sugeriu que ela baixasse um link para gerar uma segurança no celular e assim foi feito. Com o link baixado, ela pensou que tinha tomado uma medida de proteção, mas na verdade, os criminosos hackearam o celular da aposentada. Com acesso a todas as informações do celular, inclusive do banco, eles efetuaram um TED de R\$ 55 mil. “Eles tinham acesso a tudo, cada vez mais pegando meus dados, conversas, qualquer movimentação do meu celular eles sabiam”, relembra.

No entanto, o banco de L.A percebeu as movimentações suspeitas e bloqueou a conta. O criminoso, de imediato, retornaram o contato com a aposentada e, se passando por funcionários, pediram que a cliente fosse ao banco desbloquear a conta

e não mencionar o que estava acontecendo.

Nessa situação, a cliente foi ao banco e, ao conversar com uma funcionária, descobriu que tinha sido vítima de um golpe. Ela contestou a movimentação e pediu o ressarcimento do valor, mas só recebeu R\$ 19 mil reais. Após isso, L.A levou o celular a uma assistência e lá descobriu que os criminosos tinham implantado um vírus para clonar o aparelho. Com o celular limpo do vírus, a consumidora procurou a Delegacia Especializada em crimes contra o consumidor e fraudes para registrar o BO. Ela também fez denúncia no Procon e no Banco Central. “Eu vou recorrer judicialmente em juízo pelo prejuízo de R\$ 55 mil. Não não foi só TED, eles fizeram empréstimo e compra com o meu cartão”, relata.

O especialista em direito digital, Luiz Augusto, adverte que os principais sinais de fraude residem na conduta daquele indivíduo que se diz o atendente e representante de banco. O atendente não deve e nunca irá pedir senhas (do Internet Banking, do cartão de crédito) ou também pedir para que se instale um aplicativo ou link para trazer mais segurança. “Lembrando que, ao fazerem contato com o cliente, os criminosos possuem muitas informações da vítima. Eles estudam o histórico, validam nome, CPF, e têm acesso aos dados confidenciais dos clientes pelos vazamento de dados. Isso traz mais credibilidade e maior eficiência nas fraudes bancárias”, conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

» O BOTICÁRIO ANÚNCIO FALSO

» GABRIELLA ALVES DE BRITO

Gabriella Alves de Brito, 21 anos, atendente de supermercado, procurou o *Grita do Consumidor* para reclamar de uma compra feita por meio de anúncio de O Boticário divulgado no Instagram no dia 14 de dezembro. Ela comprou um kit de perfumes para presentear a mãe dela, mas até hoje não recebeu o produto nem o código de rastreamento da mercadoria. A cliente gostaria de saber o que houve e se a empresa poderia encaminhar o produto ou reembolsar o valor pago.

RESPOSTA DA EMPRESA

“Apurando as informações, constatamos que o ocorrido trata-se de uma falsa promoção, não provida pela marca O Boticário. Lamentamos a situação e esclarecemos que não fazemos promoções fora dos nossos estabelecimentos e canais oficiais, como lojas e sites. Visando maiores cuidados com nossos consumidores, recomendamos que, em caso de dúvidas ou contato suspeito, sempre procure nossos canais oficiais para esclarecimentos. Nossos canais são: WhatsApp - 41 8835 6814. Horário de atendimento: Seg. à Sex. 8h às 20h; Sáb. 9h às 18h; Dom. 9h às 15h | Telefone - 0800 041 3011. Horário de atendimento: Seg. à Sáb. 9h às 18h | Site: <https://www.boticario.com.br/atendimento/>.

COMENTÁRIO DA CONSUMIDORA

“Não imaginava que fosse um anúncio falso. Agradeço a atenção e disponibilidade da empresa para resolver essa questão. Pelo menos, agora, aprendi os meios oficiais e sei o que aconteceu.”



»» ALIEXPRESS PROBLEMA NA ENTREGA

» RONIELSON PEREIRA DA SILVA

O cliente Ronielson Pereira da Silva, 31 anos, autônomo, queixa-se de um caso que lhe ocorreu ao realizar uma compra pelo site da Aliexpress. O rapaz relata que solicitou um console sem fio “Game Stick, 4k, 10.000 jogos”, em dia 23 de junho do ano passado. Quando foram fazer a entrega, informaram que o mesmo não estava na residência e o produto retornou para a China. O consumidor cita que foi lesado não só pelo valor do item, mas também pelo imposto da importação. Ele pede reembolso, pois o produto custou R\$ 126,44.

RESPOSTA DA EMPRESA

O AliExpress, empresa do Alibaba International Digital Commerce Group, informa que contactou o cliente e realizou o reembolso que, de acordo com a política da plataforma, é realizado entre 3 a 20 dias úteis. O AliExpress lamenta pelo ocorrido e se coloca à disposição para oferecer a melhor experiência de compra para seu consumidor.

COMENTÁRIO DO CONSUMIDOR

Estou muito feliz por ter conseguido recuperar meu dinheiro. Havia perdido as esperanças em compras importadas por conta do ocorrido. Agora, que já foi solucionado, estarei retomando minhas compras internacionais

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

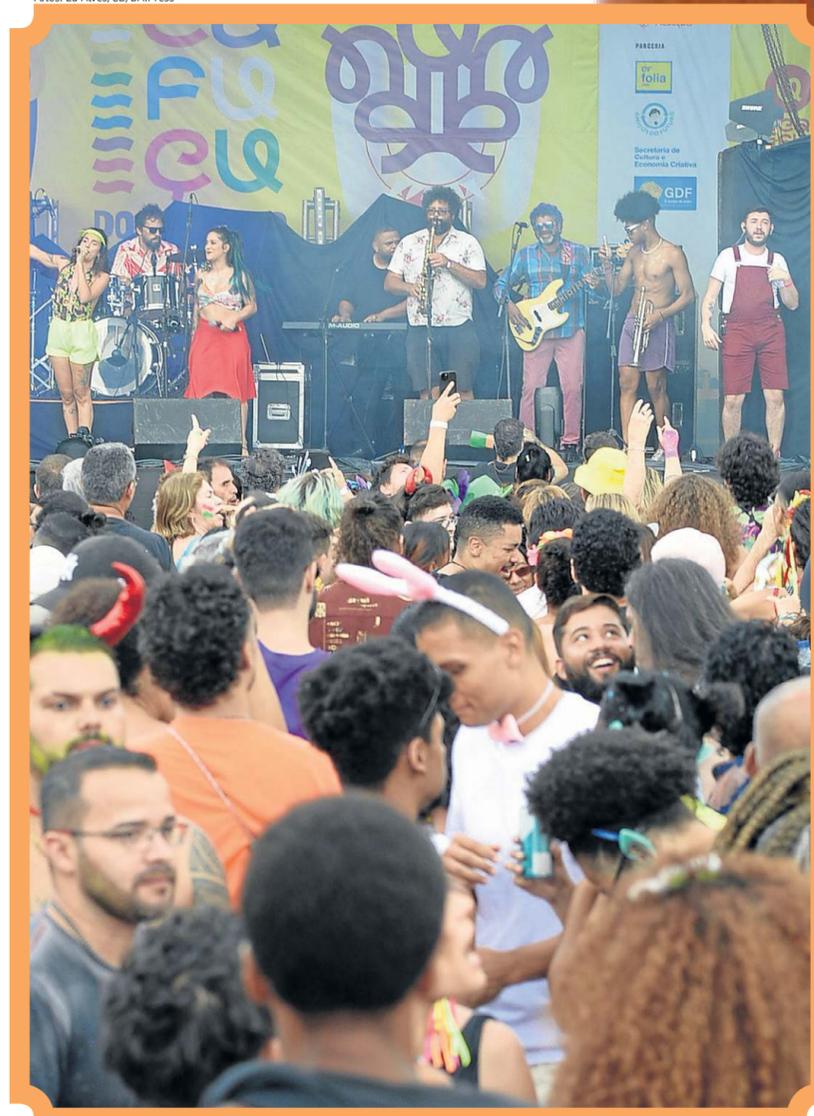
Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



MESMO COM CHUVISCOS E TEMPO NUBLADO, OS FOLIÕES NÃO PERDERAM TEMPO E FORAM AOS BLOCOS PRÉ-CARNAVALESÇOS PARA SE DIVERTIREM

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Segundo os organizadores, 30 mil pessoas passaram pelo bloco Cafuçú do Cerrado



Grupo Batalá agitou a Entreprada 205/206 Norte



As amigas Viviane, Nathália e Rachel se divertem no Cafuçú do Cerrado



Fernando Augusto, Henrique Vieira e Rafael Castro curtem o Batalá



De Carmem Miranda, Carol caiu na folia



Júnior aproveita o Cafuçú do Cerrado



Gilvanete preferiu a Praça dos Orixás

» DARCIANNE DIOGO

O céu nublado e os chuviscos não impediram a folia dos brasilienses no pré-carnaval. Centenas de pessoas saíram às ruas ontem para curtir o melhor da folia de Brasília. No bloco Cafuçú do Cerrado, no estacionamento do Eixo Cultural Ibero-Americano, ao menos 30 mil foliões passaram pelo local, segundo a organização do evento.

Alegria, fantasia e respeito. Com esse espírito, os carnavalescos de 2024 estão colorindo as ruas do DF. Há 10 anos nas ruas de Brasília, o Cafuçú do Cerrado traz diversão, música boa e criatividade. Janaína Fernandes, 50 anos, preparou uma fantasia especial para curtir o bloco. Avó de um menino de 3 anos, ela decidiu declarar o amor ao neto nas vestes e adereços. No pescoço, pendurou várias agulhas de crochê. “Minha profissão é

ser avó e quero deixar isso claro. O carnaval de Brasília cresceu muito e está mais seguro, tem mais policiamento. O bom desses blocos pequenos é que você pode inovar com as fantasias”, afirmou.

Atração do Cafuçú, o grupo da fanfarrista Trupe das Maluvidas levou o melhor do sopro e da percussão. São mais de 30 mulheres que mostram, na música, o empoderamento feminino. “Para este ano trouxemos mais fogo, mais repertório, novas coreografias, corpo e dança”, disse Viviane Fecher, 45, uma das integrantes da equipe.

Nathália Gasparini, 37, e Rachel Bezerra, 36, também fazem parte do grupo. “Queremos mostrar que o carnaval é um ambiente de respeito e seguro para as mulheres. É diverso”, pontua Rachel.

Fantasiada da cantora e dançarina Carmen Miranda, a profissional de comunicação Carol Siqueira, 40, revela que já comemorou datas carnavalescas em

outros estados, como em Minas Gerais, mas que nenhum se compara ao de Brasília. “Cada ano sempre melhora. Aqui é mais vazio, o que é um ponto positivo. A gente encontra a galera, se diverte com segurança e fica na paz.”

Elogios à segurança também fez o mediador cultural Junior Fernandes, 27. “Os eventos organizados pelo GDF têm sempre policiamento. Nos sentimos seguros, acolhidos.”

Batuque

E quem acha que os blocos estão apenas na área central de Brasília está enganado. Nas Entrepradas Sul e Norte é possível curtir a folia com segurança e alegria. Na 205/206 Norte, o Mimos Bar preparou uma programação especial de pré-carnaval e, a partir de sábado, para o oficial do Carnaval 2024.

Ontem, o grupo Batalá agitou o público do Mimo Bar, e até quem estava na

área externa pôde acompanhar a apresentação das mulheres. O grupo foi fundado em 2008, em Recife, e, no DF, em março de 2018. Henrique Vieira, 32, Rafael Castro, 33 e Fernando Augusto, 45, foram curtir a folia na quadra. Para eles, o GDF tem de manter o carnaval de rua, o alternativo e fomentar o desfile das escolas de samba. “Em questão de segurança é ótimo, mas acho prejudicial as escolas de samba não se apresentarem nesse período. Seria uma oportunidade para todos verem e contemplar”, frisou Fernando.

Na Praça dos Orixás, o clima também era de festa. O piauiense Gilvanete Lima, 43, é fã de carteirinha de carnaval e está em ritmo de preparação para o próximo sábado. “A vantagem de Brasília é a variedade de blocos. Você pode escolher, e todos são ótimos.”

CB.FOLIA DE OLHO NOS MELHORES BLOCOS DE RUA

Em sua sétima edição o *CB.Folia* vai premiar os melhores blocos de rua do DF. A iniciativa do *Correio Braziliense* tem como propósito destacar a importância da cultura carnavalesca, além da diversidade e da relação de pertencimento com a cidade.

A premiação contemplará as categorias: Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia e a novidade da edição deste ano, Melhor Fantasia Infantil, com júri técnico; Melhor Bloco de Rua, com votação popular.

A apuração será em 14 de fevereiro e os ganhadores anunciados dois dias depois, às 16h, no auditório do edifício-sede do *Correio*, no SIG, Quadra 02, Lote 340, quando será feita a entrega do Troféu *CB.Folia* aos blocos e foliões vencedores desta edição.

Um dos destaques do carnaval do DF é o Bloco das Montadas. Comandado por artistas drag, a agremiação é conhecida pela animação e por trazer para o carnaval o respeito pela diversidade. Em 2023, os foliões levaram o prêmio de Melhor Bloco de Rua do *CB.Folia* pela

terceira vez. “A premiação tem a função de estimular que o nível do nosso carnaval se eleve a cada ano e contribua para que nossa maior festa de rua se torne uma das mais relevantes do Brasil”, revela Ruth Venceremos, diretora do Distrito Drag.

O segundo lugar da edição passada ficou para o tradicional Bloco do Pacotão, com sua tradicional irreverência, bom humor e sátiras políticas. O Bloco do Seu Júlio, que agita a terça-feira nas ruas de Planaltina, ficou em terceiro.

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Bloco As Montadas levou o troféu *CB.Folia* do ano passado

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Projeto Capacita

O Instituto Reciclando o Futuro está com inscrições abertas para 11 cursos profissionalizantes gratuitos, como monitor escolar, gestor de recursos e auxiliar de veterinária, entre outros. Não há limite de vagas, pois serão ministradas pelo sistema de educação a distância (EaD). As atividades começam em 10 de fevereiro e as inscrições devem ser feitas presencialmente na Quadra 1, Lote 2 — Jardim Barragem III, das 8 às 17h, em Águas Lindas de Goiás.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também são ofertadas aulas de conversação. As atividades começam hoje, com turmas pela manhã, tarde e noite. O curso custa R\$ 1.320, valor dividido em matrícula de R\$ 60 e seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Cursos Técnicos

O Senac-DF lançou edital para mais de mil vagas de cursos gratuitos, com início em março, nas áreas de gestão, saúde, moda, tecnologia da informação e segurança. As aulas serão realizadas presencialmente nas cidades de Ceilândia, Estrutural, Gama, Plano Piloto (SCS e 903 Sul), Itapuã, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Os interessados deverão preencher o formulário inicial e criar login e senha pelo link df.senac.br/cursos-gratuitos. Ao se cadastrar, o candidato deverá encaminhar a documentação (frente e verso) do RG e CPF e do comprovante de residência. Após essa etapa, escolherá entre as opções de cursos disponíveis. Serão permitidas duas matrículas por usuário, desde que esses cursos sejam em turnos diferentes. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição.

Audiovisual

O Instituto Aja Brasil, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, está oferecendo 1.280 vagas gratuitas para o curso de comunicação audiovisual. Qualquer pessoa, com idade mínima de 14 anos, pode participar. As aulas serão de segunda a sexta-feira, das 14h às 16h, pela Internet.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 10h às 14h
Local: Bica do DER.
Serviço: Poda de árvores.

As inscrições devem ser feitas pelo site culturainmovimento.com.br/formulario-de-inscricao/. Mais informações: (61) 99692-0947.

OUTROS

Espelho Sonoro

A Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição Espelho Sonoro, que propõe uma imersão nas paisagens sonoras das cidades. As obras mesclam os sentidos e reformulam a relação dos visitantes com o ambiente urbano. Trata-se de uma exposição de fotografias que o público aprecia ouvindo, por fones de ouvido providenciados pela produção do evento, sons captados em algumas cidades por onde o projeto passou. A exposição fica em cartaz até 24 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Piccola, com entrada gratuita, no prédio sede da Caixa, Setor Bancário Sul, Quadra 4.

Pintura

A exposição Metamorfose: Fluxos entre Cores e Formas, do artista Osvaldo Orias, está em cartaz até 3 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, na 508 Sul. As pinturas sintetizam as impressões do autor sobre a paisagem brasileira, com influências da América Central e da Europa. A entrada é gratuita.

Samba

Será realizado em 8 de fevereiro, no Calaf (Asa Sul), um projeto de samba onde a estrela é o repertório de ouro dos antigos compositores e das tradicionais rodas de samba de terreiro do Rio de Janeiro. A entrada é gratuita até às 22h, mediante retirada de cortesia pelo Sympla. Após esse horário, será cobrado ingresso de R\$ 15. Mais informações acesse o site do sympla.com.br.

Humor

O humorista Bruno Henrique irá se apresentar no Universidade Cozinha e Bar (Asa Norte), em 9 de fevereiro, às 19h. O stand up Minha Quebrada Minha Vida, é um show solo escrito pelo comediante. Ele fala sobre seu cotidiano quando era um jovem de São Paulo, relembrando situações vividas com sua avó, mãe e esposa. Também descreve sua infância e vida em Guarulhos, abordando o mundo geek e realizando imitações. A entrada é gratuita para quem chegar até as 18h.

Carnaval Kids

O Pátio Brasil Shopping realizará, em 10 de fevereiro, uma baile de carnaval para crianças. Cada menino e menina que for receberá um kit folião e um brinde. Serão realizadas atividades de dança e com brinquedos infláveis. Também haverá pintura de rosto, pipoca, algodão doce. O evento, que terá uma apresentação de fitDance kids e show com a banda Trem das Cores, é gratuito e acontecerá das 13h às 18h, no varandão externo. Para mais informações, acesse o perfil, no Instagram, @patiobrasil ou o site patiobrasil.com.br

Baile de Máscaras

Em 10 de fevereiro, a partir das 20h, acontece o Samba Na Matriz, evento que reúne talentos de diversas gerações do samba brasileiro, puxado pela Kris Maciel. A festa acontece no Calaf (SBS Quadra 2 BLQ), na Asa Sul. Os ingressos custam R\$ 20 (primeiro lote) e R\$ 30 (segundo lote) e podem ser adquiridos pela plataforma do Sympla na web.

Viajando com Tapetes

A Caixa Cultural recebe uma exposição interativa voltada especialmente para a família. A mostra Viajando com Tapetes Contadores traz acervo de cenários têxteis usados na cultura brasileira e de outras nacionalidades, Ela reúne tapetes, painéis, vestimentas, bonecos, caixas e livros de pano que poderão ser apreciados pelo público até 3 de março. A visitação acontece de quinta-feira a domingo, a partir das 15h. Os ingressos gratuitos podem ser adquiridos na bilheteria uma hora antes da abertura. Para mais informações, acesse caixa-cultural.gov.br

Isto é Brasília

Reprodução - Internet



Reprodução - Internet



Batistério da Catedral

Localizado junto à Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, o batistério (imagem à esquerda) chama a atenção pelo formato do prédio que ocupa. Inspirado em um hóstia, há quem, carinhosamente, o identifique com um disco voador. Decidiu-se que o espaço — destinado à celebração de batizados — devia estar em área externa ao templo para evitar contrastes com a clareza do interior da igreja. Além de conter símbolos católicos, ele é decorado com um painel de azulejos projetados por Athos Bulcão (direita). Pode-se chegar a ele por um corredor que o conecta à catedral ou descendo uma escada em espiral que fica na Praça de Acesso.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliac

» Destaques

Festival

» O Festival de Cultura Popular Sarau dos Angoleiros do Sertão acontecerá de 23 a 25 de fevereiro. Haverá apresentações de capoeira, música, mestre de roda e samba rural. Como entrada é pede-se ao público a doação de 1kg de alimento que será destinado a comunidades locais em situação de vulnerabilidade. O evento será na Chácara Irmão Sol, na Rua 5, Chácara 12, Lago Oeste e contará com transporte gratuito saindo de hora em hora dos seguintes pontos: IFB, UnB campus Asa Norte e rodoviária do Plano Piloto. Mais informações pelo telefone 61 9 8173-5553.

Paraisos Tropicais

» O CCBB Brasília sedia em 10, 11 e 13 de fevereiro, das 10h às 21h, o Festival Paraisos Tropicais. São diferentes apresentações artísticas de música, com shows, DJs, cortejos, fanfarras, blocos, Bloco T, Depósito do Detran Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle Divtran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

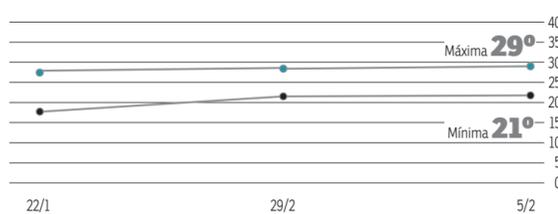


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h03**
Poente **18h48**



A lua

Cheia **24/2**
Minguante **3/3**
Nova **9/2**
Crescente **16/2**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SOL NASCENTE

PISTA QUEBRADA

Dona Francisca Matias, moradora do Sol Nascente, 65 anos, reclama das condições em que a avenida principal do Trecho 3 se encontra. Segundo ela, "quebraram a pista e não arrumaram. É um perigo continuar assim". A moradora acrescenta: "estão ocorrendo muitos acidentes e nada de solucionarem o problema".

» A Secretaria de Obras informou que "o Trecho 3 do Setor Habitacional Sol Nascente está passando por obras de drenagem, pavimentação, construção de calçadas, de meios-fios e instalação de sinalização vertical e horizontal. A empresa responsável pelas obras está sendo orientada a realizar serviços de reparo emergenciais em locais onde há grande circulação de pedestres. Quando concluída, a urbanização de Sol Nascente, vai mudar a realidade enfrentada por moradores e comerciantes da região, acabando-se de vez com os transtornos ocasionados pela falta de infraestrutura".



GUARÁ II

BURACOS

Lucas Borges, de 23 anos, reclama dos buracos encontrados na QE 38. Segundo ele, "já tinha muitos antes da chuva e recentemente surgiram mais em várias ruas da QE 38 devido à falta de manutenção do asfalto no local".

» Em nota, a Administração Regional do Guarã informou que "enviará uma equipe ao local para uma ação emergencial de recuperação das vias públicas na QE 38, no início da próxima semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração".

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dorival Júnior

Campeão da Copa do Brasil em setembro pelo São Paulo, o técnico da Seleção esteve ontem, no Mineirão, para avaliar jogadores na final da Supercopa do Brasil. O treinador teve uma boa notícia ontem. Depois de indicar Rodrigo Caetano ao cargo de diretor de seleções, o comandante verde-amarelo viu o executivo aceitar a oferta da CBF. A decisão de Caetano foi comunicada ao Atlético-MG. O dirigente trabalhou com Dorival no Vasco, em 2009, na conquista da Série B do Campeonato Brasileiro, e numa rápida passagem pelo Fluminense, em 2013.

SUPERCOPA REI São Paulo vence Palmeiras nos pênaltis no tira-teima entre campeões de 2023 da Copa do Brasil e do Brasileirão e conquista mais um título inédito. Rafael defende duas cobranças e se consolida como o sucessor de Rogério Ceni na trave tricolor



Cinco meses depois de quebrar jejum na Copa do Brasil, o São Paulo levou mais um troféu que faltava no museu do clube

Tu és soberano!

PEDRO BUENO
JOÃO VÍTOR MARQUES

Belo Horizonte — São Paulo é o novo vencedor da Supercopa Rei! Após empate por 0 x 0 no tempo regulamentar, o Tricolor Paulista derrotou o Palmeiras por 4 x 2 nos pênaltis, ontem, no Mineirão, e levou o título inédito. O goleiro Rafael, ex-Cruzeiro e Atlético, pegou duas cobranças e foi o grande nome da tarde. “Esse time merece demais, a gente trabalha muito. Estou muito feliz de poder conquistar mais um título com essa camisa”, emocionou-se o protagonista. “Nem nos meus melhores sonhos eu podia imaginar estar vivendo isso, conquistando títulos com a camisa do São Paulo, estando em campo, jogando”, disse o goleiro.

Campeão da Copa do Brasil de 2023, o São Paulo abre a temporada 2024 com mais uma taça nacional. O time comandado pelo técnico Thiago Carpini — jovem treinador de 39 anos, que levanta o primeiro troféu na carreira — se junta a Flamengo (duas vezes),

Palmeiras (uma), Grêmio (uma) e Atlético (uma) como supercampeão do Brasil. O Palmeiras, atual bicampeão da Série A em 2022 e 2023, amarga o vice-campeonato pela segunda vez. O time tinha perdido a Supercopa em 2021, para o Flamengo.

O clima de decisão ficou evidente nos minutos que antecederam a partida, com o apoio frenético de ambas as torcidas, e até entrou em campo, pilhando os jogadores nos lances iniciais. Logo no primeiro minuto, Luciano deu uma entrada forte em Flaco López e recebeu cartão amarelo. Na jogada seguinte, Rony acelerou, chutou forte e obrigou Rafael a fazer boa defesa.

Mesmo com as equipes demonstrando muita gana em campo, o jogo não contou com ótimas chances na etapa inicial. Com maior número de finalizações — seis contra três —, o Palmeiras teve a melhor oportunidade dos primeiros 45 minutos com Mayke. Aos 25, em contra-ataque bem executado, o lateral tabelou com Flaco López, avançou e chutou forte para mais uma defesa de Rafael. Na sobra,

“Nem nos meus melhores sonhos eu podia imaginar estar vivendo isso, conquistando títulos com a camisa do São Paulo, estando em campo, jogando...”

Rafael, goleiro do São Paulo

Richard Ríos e Zé Rafael tentaram, mas foram bloqueados pela defesa são-paulina. Outra boa trama palmeirense foi em cruzamento de Rony, no minuto 28, que contou com cabeceio para fora de Raphael Veiga.

O São Paulo teve maior posse de bola — 59% contra 41% —, mas não conseguiu levar real perigo à meta de

Weverton no primeiro tempo, até porque a dupla de zaga palmeirense não deixou. Apenas Nikão, aos 23, acertou a meta e obrigou o goleiro a fazer uma intervenção no canto direito. O restante das tramas foram impedidas pela boa atuação da defesa alviverde.

No minuto 20, Wellington Rato cruzou para Calleri, e Gómez cortou. Na sobra, Alisson tentou finalizar, mas Murilo se antecipou e impediu o chute adversário. Aos 40, Calleri cruzou, Nikão encontrou Luciano, e o camisa 10 estava livre, dentro da área. Só que o atacante são-paulino não conseguiu dominar e foi desarmado.

Herói

O segundo tempo contou com uma presença ainda maior do Palmeiras no campo de ataque. Desde o início da etapa final, a equipe de Abel Ferreira conseguiu dominar o adversário e ter mais volume. Porém, isso não foi traduzido em gols.

Aos quatro, Mayke acelerou pela direita e cruzou para Flaco, que até

balançou a rede, mas pelo lado de fora. O ala foi o destaque palmeirense na segunda etapa e ainda apareceu em outros dois lances. No minuto 23, ele cruzou, e Jhon Jhon cabeceou para fora. Oito minutos depois, Mayke fez o dribble, entrou na área e chutou forte. A bola havia passado por Rafael, mas João Moreira tirou em cima da linha.

E foi essa “defesa” do lateral-direito que devolveu o São Paulo para o jogo. No minuto seguinte, após erro grave de Weverton na saída de bola, Calleri acelerou e chutou de esquerda. O goleiro palmeirense se redimiou e fez bela defesa com o rosto. Aos 35, Galoppo cobrou falta, e a bola passou perto da trave esquerda de Weverton — torcedores são-paulinos até comemoraram ao ver a rede balançando, mas a cobrança foi para fora.

Mas não teve jeito. As defesas não foram superadas, e a disputa foi para as penalidades. No fim, o São Paulo levou a melhor e ficou com a taça. O goleiro Rafael pegou duas cobranças e foi o grande nome do triunfo por 4 x 2 na histórica tarde no Mineirão.

Giro Esportivo



Paulista

Sob pressão no Corinthians, o técnico Mano Menezes desabafou, ontem, em Itaquera, depois da derrota por 3 x 1 para o Novorizontino: “Não me lembro de perder quatro jogos seguidos na minha carreira”

Mais SP

O Santos segue se ajustando para a disputa da Série B do Brasileirão sob o comando de Fabio Carille. Ontem, o Peixe derrotou o Guarani por 2 x 0, na Vila Belmiro. O time chegou aos 12 pontos e lidera o Grupo A.

Copa do Nordeste

O Bahia derrotou o Sport por 2 x 1, ontem, na Arena Fonte Nova, pela primeira rodada da Lampions League. Rafael Ratão e Thaciano marcaram para o tricolor. Gustavo Coutinho fez o do Leão da Ilha.

Candangão

O Capital goleou o Planaltina por 4 x 0, ontem, no Estádio JK, pela quarta rodada, e ocupa a vice-liderança com 10 pontos, dois atrás do Ceilândia. Leozinho, Renan Mota e Deizinho marcaram os gols.

Mais DF

Atual campeão candango, o Real Brasília visitará o Samambaia, hoje, às 20h, no Rorizão, em busca da primeira vitória no torneio doméstico. O Leão do Planalto tem apenas um ponto em nove disputados.

Goiano

Goιάs e Vila Nova não saíram do 0 x 0, ontem, no Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, pela sexta rodada do Estadual. Com o resultado, o Vila segue na liderança com 13 pontos, um à frente do time esmeraldino.

ESPORTES

CARIOCA Depois de frustrações contra Pedro, Marcos Leonardo e Róger Guedes, Léo Jardim cancela Gabriel Barbosa

A vítima perfeita do goleiro

MARCOS PAULO LIMA

O goleiro Léo Jardim conseguiu, ontem, o que não havia feito contra atacantes de ponta do futebol brasileiro com a camisa do Vasco: pegar pênalti. Protagonista no empate por 0 x 0 com o Flamengo, no Maracanã, pela sexta rodada da Taça Guanabara, a primeira fase do Campeonato Carioca, o goleiro acumulava frustrações contra em duelos à parte com Pedro, Róger Guedes e Marcos Leonardo. Não pegou cobrança de nenhum deles na temporada passada. Ontem, ele saiu ovacionado depois de cancelar o melhor do país no quesito: Gabriel Barbosa não o superou.

O especialista teve a bola do jogo nos pés. Bateu pela 52ª vez com a camisa do Flamengo e cometeu o oitavo erro. O camisa 10 acertou a trave quatro vezes, chutou uma para fora e viu o goleiro adversário cancelá-lo em três oportunidades. Léo Jardim é o o mais novo carrasco. Houve polêmica se a falta cometida em Arrascaeta havia sido dentro ou fora da área. O VAR aferiu sim. A imagem passou no telão e revoltou os jogadores do Vasco. Preveleceu a decisão do árbitro escolhido em consenso pelas duas diretorias antes do confronto. Depois do clássico, reclamações sobre um possível posicionamento adiantado de Léo Jardim. No fim o resultado foi péssimo para os dois. Ambos estão fora do G-4 no Carioca. Hoje, os semifinalistas seriam Fluminense, Botafogo, Nova Iguaçu e Boavista.

O goleiro cruzmaltino se consolida como muralha nas cobranças de pênalti. No ano passado, defendeu a cobrança de Wellington Rato do São Paulo, em São Januário. “A gente conta com ajuda do nosso preparador de goleiros, a gente busca sempre

Gilvan de Souza / Flamengo



Gabriel Barbosa entrou no segundo tempo do clássico de ontem, pegou a bola para bater pênalti viu Léo Jardim impedir o gol rubro-negro no fim da partida

“A gente conta com ajuda do nosso preparador de goleiros, busca sempre estudar e tentar ter alguma base do que eles podem fazer, mas dentro da partida entra muito como está o andamento do jogo. Fico feliz de poder ter defendido o pênalti e poder ajudar a equipe a sair com um ponto. Foi um jogo muito difícil e disputado, mas acho que valeu o empate”, comentou o herói da noite depois da partida no castigado gramado do Maracanã.

Léo Jardim,

goleiro do Vasco, sobre o duelo à parte com Gabriel Barbosa

estudar e tentar ter alguma base do que eles podem fazer, mas dentro da partida entra muito como está o andamento do jogo. Fico feliz de poder ter defendido o pênalti e poder ajudar a equipe a sair com um ponto. Foi um jogo muito difícil e disputado, mas acho que valeu o empate”, comentou o herói da noite depois da partida no castigado gramado do Maracanã.

O filho do técnico Ramón Díaz se derreteu em elogios a Léo Jardim na entrevista coletiva. “É um dos nossos líderes. Na minha humilde opinião, é o melhor goleiro do Brasil. Ele tem força mental. É um goleiro de time grande. Às

vezes, não participa. Mas quando o time precisa dele, ele aparece”, afirmou o auxiliar.

Do outro lado, Gabriel Barbosa desperdiçou a chance de ganhar pontos com Tite. O técnico rubro-negro é traumatizado com um pênalti discipiente cobrado por Alexandre Pato quando comandava o Corinthians. Dida defendeu e o Grêmio eliminou o Timão da Copa do Brasil. Daquele jogo em diante, Pato perdeu espaço e deixou o clube pela porta dos fundos. Gabigol tem crédito com a torcida do Flamengo, é o maior ídolo recente do clube, mas deixou os fãs aborrecidos na saída do Maracanã.

“Precisamos melhorar, estamos no começo. Agora vamos ao próximo passo. Podia ter batido (o pênalti) um pouco mais forte. Foi um lance que ele (Léo Jardim) pôde ir muito bem. Fiquei feliz por ter jogado mais tempo. Temos muito pela frente”, ponderou.

Violência

Mais de 40 torcedores de Flamengo e Vasco foram detidos por brigas de torcidas e confrontos com policiais militares antes do clássico. Ao menos seis ocorrências foram registradas em diferentes pontos do Rio de Janeiro.

Flu mantém a invencibilidade

O Fluminense quase perdeu a invencibilidade na Taça Guanabara, ontem, quando empatou por 2 x 2 com o Boavista, em jogo da sexta rodada disputado no Estádio de Bacaxá, em Saquarema. O técnico Fernando Diniz escalou um time de reservas. Apesar do tropeço, o tricolor lidera com 14 pontos, enquanto o Boavista tem 10.

Esta foi a primeira vez que Diniz escalou seus reservas, como o goleiro Felipe Luis, os zagueiros Antônio Carlos e David Braz, o meia González, além do recém-contratado meia Terans. Na rodada passada, com os titulares, o Fluminense tinha goleado por 4 x 1 o Bangu. Nas quatro primeiras rodadas, com a base do sub-20, Marcão atuou como técnico e se manteve na liderança no Estadual.

“O jogo em si, a equipe começou bem. Em cinco minutos de desatenção, colocamos o Boavista no jogo. Lutamos muito pelo empate, conseguimos merecidamente. O time insistiu até o final para conquistar a vitória, mas não foi possível”, lamentou Diniz.

O técnico minimizou o resultado e destacou o interesse do clube na conquista inédita da Recopa Sul-Americana. O campeão da Libertadores enfrentará a LDU em jogos de ida e volta. O time equatoriano ganhou a Sul-Americana no ano passado. “A gente vai seguir um cronograma, não vou adiantar nada. A gente tem algo na cabeça planejado para o time chegar em boas condições. Se possível, a gente quer ter o melhor time nos clássicos”. O duelo de ida será na altitude de Quito e a volta no Maracanã.

COPA DO MUNDO

México abre e EUA receberá final em 2026

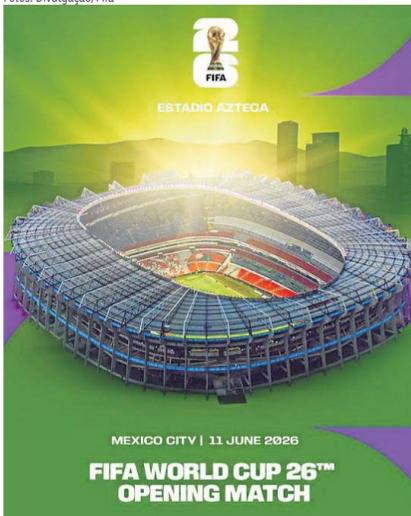
A Copa do Mundo de 2026 será inaugurada no Estádio Azteca da Cidade do México e terminará com a final no MetLife Stadium de East Rutherford (Nova Jersey), nos arredores de Nova York. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, confirmou o calendário do torneio em um programa de televisão transmitido ontem à tarde, no site da entidade máxima do futebol.

A cerimônia de abertura, com participação da seleção do México, será em 11 de junho, no Azteca, e a final no dia 10 de julho no MetLife Stadium. A escolha do local, casa do New York Jets e do New York Giants da NFL, foi uma surpresa. A maioria dos prognósticos apontavam Dallas, no Texas.

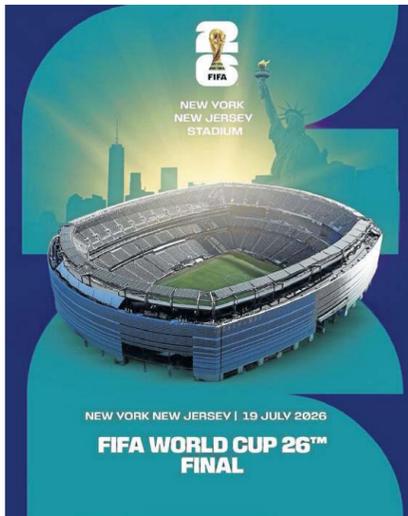
Os responsáveis pela candidatura de Nova York/Nova Jersey ressaltaram a experiência e infraestrutura da região para sediar grandes eventos internacionais, bem como as redes de transporte e um melhor fuso horário para os torcedores/telespectadores europeus.

O MetLife Stadium, localizado do outro lado do rio Hud-

Fotos: Divulgação/Fifa



Azteca é a primeira arena a abrir três Copas. MetLife Stadium ganhou disputa acirrada com Dallas para ter a decisão



son, foi inaugurado em 2010, tem capacidade para cerca de 82 mil espectadores e sediou a final da Copa América Centenário de 2016, em que o Chile derrotou a Argentina nos

pênaltis. Dallas teve que se contentar com uma das semifinais. A outra será disputada no Mercedes-Benz, em Atlanta (Geórgia). O jogo pelo terceiro lugar acontecerá no Hard Rock

Stadium, em Miami (Flórida). A cidade vive a febre do futebol desde a chegada de Lionel Messi ao Inter Miami no ano passado. O astro argentino, de 36 anos, não fechou as portas

para disputar a sexta Copa do Mundo em 2026. O emblemático Azteca, que atualmente tem capacidade para 83 mil espectadores, será o primeiro a realizar três aberturas de Copa, depois das edições de 1970 e 1986, das quais também foi palco das finais vencidas, respectivamente, por Brasil e Argentina.

“Estou muito feliz, muito emocionado. O dia 11 de junho vai ser uma festa total neste país”, declarou o técnico mexicano Jaime Lozano. “Imagine a energia que será sentida no Azteca, como essa torcida vai vibrar por ter sua seleção na estreia pela terceira vez na história”, acrescentou Lozano.

Em 12 de junho, as outras duas seleções anfitriãs farão as respectivas estreias. O Canadá jogará em Toronto no primeiro jogo de Copa do Mundo disputado no país. No mesmo dia, a seleção dos Estados Unidos farão sua estreia no SoFi Stadium, em Los Angeles. A cidade californiana recebeu a decisão do Mundial em 1994. O Brasil conquistou o tetracampeonato contra a Itália, no Rose Bowl.

Destaque do dia



Pré-Olímpico tem Brasil x Paraguai

Primeiro colocado no Grupo A na primeira fase do Pré-Olímpico, na Venezuela, o Brasil estreia hoje, às 17h, no quadrangular final. O adversário é o Paraguai, no Estádio Brigido Iriarte, em Caracas. No outro duelo do dia, a Argentina enfrentará a anfitriã Venezuela, às 20h. Os jogos serão transmitidos pelos canais SporTV. As quatro seleções se enfrentam entre si em turno único. As duas melhores carimbarão vaga para os Jogos de Paris-2024. A Seleção vem de derrota por 3 x 1 para a Venezuela na última quinta-feira e voltará a ter Endrick titular.

ITALIANO

A Inter de Milão (1ª) venceu a Juventus (2ª) por 1 x 0, ontem,, pela 23ª rodada do Campeonato Italiano, em San Siro. Com o triunfo, a Inter abre quatro pontos de vantagem sobre a Juve na tabela e dá um grande passo rumo ao ‘Scudetto’. Os nerazzurri venceram graças a um gol contra do zagueiro Federico Gatti, aos 37 minutos da etapa inicial.

INGLÊS

O Arsenal acirrou a luta pelo título do Campeonato Inglês ao bater o Liverpool por 2 x 1, ontem, pela 20ª rodada da Premier League. Os Reds seguem na liderança com 51 pontos, mas os Gunners agora têm 49. A vitória do time londrino também pode beneficiar o Manchester City (3º), que tem 46 pontos e dois jogos a menos.

ESPAÑHOL

Um gol de cabeça de Marcos Llorente nos acréscimos selou o empate entre Real Madrid e Atlético de Madrid por 1 x 1, ontem, pela 23ª rodada do Campeonato Espanhol. O resultado mantém o Atlético na quarta colocação e o Real perde a chance de ampliar a vantagem sobre o Girona na liderança de LaLiga.

OBITUÁRIO

O ex-jogador da seleção da Suécia Kurt Hamrin, último sobrevivente da final da Copa do Mundo de 1958, vencida pelo Brasil contra a Suécia, faleceu aos 89 anos, na Itália. O anúncio oficial partiu da Fiorentina. Em 32 jogos pela seleção da Suécia, Kurt Hamrin marcou 17 gols, quatro deles na Copa do Mundo de 1958 disputada na Suécia.

MESSI

O que era para ser uma festa para milhares de fãs de futebol se transformou em frustração e revolta ontem. Lionel Messi não entrou em campo no amistoso entre Inter Miami e Hong Kong, deixando a torcida local decepcionada. Quem pagou para ver o jogador eleito oito vezes melhor do mundo, que está lesionado, chegou a reivindicar o dinheiro de volta.

JUSTIÇA

Começa hoje o julgamento de Daniel Alves, preso há um ano na Espanha acusado de agredir sexualmente uma mulher de 23 anos em uma boate de Barcelona. A audiência ocorre em três dias consecutivos, com encerramento na quarta-feira. O brasileiro alega inocência e afirma que a relação sexual foi consensual.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Aquário em conjunção a Plutão.

Quando percebemos o que percebemos, é impossível voltar atrás e fingir a ignorância anterior, mas a criatividade humana não conhece os limites da impossibilidade, e com o uso de recursos intelectuais e emocionais inofensíveis nós conseguimos reprimir a percepção e a manter encerrada nos labirintos do inconsciente na forma de uma neurose, muito normal e aceitável porque, afinal, quem se poderia declarar livre de todas as neuroses? Ninguém, somos todos neuróticos. Paradoxalmente, a neurose que vivemos como um sofrimento é também a confissão de nosso poder psíquico de criar e sustentar um fingimento, até que, um dia, nos cansamos de repetir mentiras a nós mesmos e aos relacionamentos. Então e somente então, recuperamos os recursos intelectuais e emocionais e os reorientamos a uma vida mais honesta.



ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: As pessoas não são mais as mesmas, a vida ofereceu diversas experiências transformadoras, e cada uma delas as aproveitou de acordo com o alcance possível, nem sempre no bom sentido. Todas as pessoas mudaram.



TOURO
21/04 a 20/05

De vez em quando é necessário agir de uma maneira fora do que seria habitual, pisando num terreno que, por lhe ser desconhecido, parece hostil, mas a partir do momento em que começa a agir, a sensação desaparece.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que você dava por sabido e garantido anda caindo por terra, e isso deveria ser motivo de celebração para sua alma, porque significa ter prontidão para o futuro que, apesar de desconhecido, ainda assim é desejável.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Diante dos riscos a alma treme, mas o tremor não há de ser suficiente para deter os movimentos, que a essa altura do campeonato não dá mais para evitar. Portanto, despreze o temor e o tremor e siga em frente.



LEÃO
22/07 a 22/08

O que acontece às pessoas parece não afetar diretamente seus movimentos, mas você faz parte do mesmo mundo que elas e, por isso, é inevitável que haja efeitos colaterais e indiretos que afetem você de alguma forma.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Você não precisa arrancar da vida o que ela lhe oferece de mão aberta e generosa, você apenas precisa esticar seus braços e tomar iniciativas, só então perceberá que a resposta positiva acontece muito rapidamente.



LIBRA
23/09 a 22/10

É desnecessário forçar os acontecimentos, mas tampouco seria o caso de se abandonar à inércia e esperar que a vida, com seus mistérios, solucionasse tudo. É preciso achar um caminho do meio, nem perigoso nem confortável.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Cortar as amarras do passado não é tão fácil assim, porque inúmeros compromissos mantêm vivos os vínculos. No entanto, cada passo que você der na direção de cortar as amarras do passado será muito bem-vindo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As conversas duras precisam ser eficientes, porque de outro modo serviriam apenas para desgastar ainda mais os relacionamentos que não comportariam mais do mesmo. É preciso ter em mente a eficiência das palavras.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você está no momento em que se torna propício tomar posse de sua força, sem necessidade de a testar em nada nem em ninguém, apenas para reconhecer seu alcance e suas potencialidades, para as usar nos momentos certos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

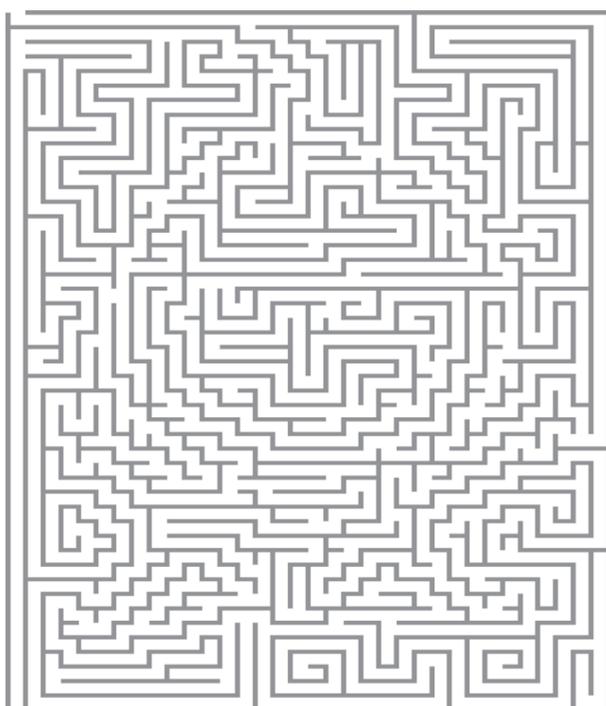
Tomar iniciativas é necessário, porque o que está para acontecer requer que você aperte o gatilho, ou passará em brancas nuvens. Definitivamente, você não deve esperar pelo destino, você deve ser agente do destino.



PEIXES
20/02 a 20/03

O panorama não se parece nem um pouco com a forma com que você o imaginava no passado, mas a essa altura não mais importa, porque seria contraproducente retroceder, agora é seguir em frente e se adaptar à realidade.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	1	6	5	9	3	7	4	8
9	8	3	6	4	7	2	1	5
7	5	4	2	8	1	6	3	9
3	2	7	9	6	5	1	8	4
4	6	5	3	1	8	9	2	7
8	9	1	7	2	4	5	6	3
5	3	8	1	7	2	4	9	6
1	7	9	4	3	6	8	5	2
6	4	2	8	5	9	3	7	1

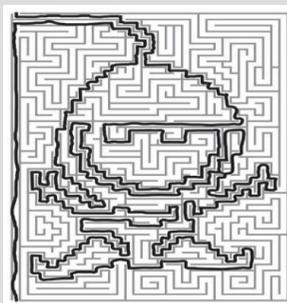
SUDOKU-2

9	5	1	7	4	2	6	8	3
2	8	3	9	5	6	1	7	4
4	7	6	8	1	3	9	5	2
5	3	4	2	6	9	8	1	7
8	9	7	1	3	5	2	4	6
1	6	2	4	8	7	3	9	5
6	4	5	3	9	1	7	2	8
7	1	8	6	2	4	5	3	9
3	2	9	5	7	8	4	6	1

CRUZADAS

	D	A				O			
	M	I	N	A	S	G	E	R	A
	A	V	E			E	R	A	M
Q	U	I	L	O	M	E	T	R	O
R	D	P	I			I		T	
P	R	E	T	E	N	D	E	N	T
E	N	T	R	A	L	A	N		
E	N	D	A	R	R	E	B	A	T
M	O	R	I	E	M	P	B		
P	A	S	S	E	I	E	L	E	I
G			O			A	N	U	A
G	A	S	T	U	T	O			
L	I	C	O	R	I	A	S	E	D
	M		B	A	R	R	I	G	A
Q	U	I	B	E	U	E	A	D	
	C	A	M	P	E	S	T	R	E

LABIRINTO



CRUZADAS

Lucros repartidos entre acionistas			"O (?) do Nibelungo": 4 óperas de Wagner com cerca de 20 horas de duração	Escola para pais	Administre	O âmagio; o íntimo	Garantia de uso dos recursos naturais pelas gerações atuais e futuras
Campeã olímpica brasileira (salto em distância)							
Estado onde ocorreu o primeiro terremoto com morte no Brasil (2007)			A primeira mulher			Unidade de medida agrária	
			Os filiados à CUT				
São cerca de 10 trilhões no ano-luz		3.1416 (Mat.)			Baralho oracular		Formato de vigas
		Tony Tornado, ator			Partículas (?): quarks, fótons ou mésons (Física)		
Candidato a marido					(?) Niña, fenômeno climático do Pacífico		Recorre a instância judicial superior
Vem para dentro		Enleva; extasia					
		Acham graça					
Happy (?): final feliz, em inglês		O mantra mais conhecido (Rel.)				Expulsar da pátria	
					Periodicidade da declaração do IR	(?) de Murphy: a fila do lado é sempre mais rápida	
(?) completo: traje para casamentos e formaturas		Letra-símbolo do tamanho grande	(?) Surica, pastora e sambista da Portela				
Gramma (símbolo)		Sagaz; artilheiro					
		Cômico, em inglês					Careta de escárnio
Bebida alcoólica servida ao fim do jantar			"(?) que se Quis", sucesso da MPB	Rua, em francês		Dura lex, (?) lex, máxima do Direito (lat.)	
		Seu (?), personagem de "Chaves"					
				União Europeia (sigla)			Forma de conexão hidráulica
Salgadinho feito com trigoilho							
Sede (?): clube de lazer de uma entidade							

BANCO — esgar. — sed. 5/comic — rue — end 3

70

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

				7	2			5
7		4						9
	2		9		5			8
4				1				
	9	1	7		4			
	3				2		9	6
			4				5	
		2		5	9			

SUDOKU-2

		1	7	4	2			
	8	3		5				4
				8				
5				6			1	7
	9						4	
		2			7		9	5
			3		1	7	2	8
7								
	2							

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! | www.coquetel.com.br



Nelson Freire: vida marcada por turbulências existenciais



egredos do

TALENTO

EM BIOGRAFIA SOBRE NELSON FREIRE, O JORNALISTA FRANCÊS OLIVIER BELLAMY FALA SOBRE A MORTE E A SEXUALIDADE DE UM DOS MAIORES PIANISTAS BRASILEIROS

» NAHIMA MACIEL

Foi uma pequena confidência de Nelson Freire ao técnico de som da Deca, durante uma gravação, que fez o jornalista Olivier Bellamy embarcar na biografia do pianista brasileiro. “Ele disse que não queria ser esquecido”, conta o francês, que acaba de lançar *Nelson Freire — O segredo do piano*. Publicado no Brasil pela DBA, o livro traz um texto bastante afetivo e é, como diz o autor, mais um retrato do que uma biografia detalhada.

Quando Nelson morreu, em novembro de 2021, Bellamy decidiu se debruçar sobre os próprios arquivos e dar início a um livro semelhante ao que havia feito sobre a pianista argentina Martha Argerich. Jornalista colaborador de periódicos dedicados à música, como *Classica* e *Revue des deux mondes*, apresentador na Radio Classique e em programas de televisão e autor de *Le petit dictionnaire amoureux de Chopin* (*O pequeno dicionário amoroso de Chopin*), o escritor achou natural trabalhar em um perfil afetivo.

A amizade com Nelson, além de longas entrevistas com amigos, familiares e pessoas próximas complementaram o material que Bellamy acumulou como repórter. Boa parte das histórias são conhecidas, especialmente as da infância de Nelson

dos primeiros anos de estudo no Rio de Janeiro, mas outras são extremamente privadas e jogam luz sobre a intimidade do pianista, uma figura reservada e que, durante a vida, sempre evitou entrevistas e exposição.

A sexualidade de Nelson Freire é um dos tabus que Bellamy não chega a destrinchar, mas que não evita nem contorna. O outro é a morte do pianista, cujo corpo foi encontrado ao pé de um desfiladeiro próximo à casa no condomínio onde passou a morar, no Rio de Janeiro, pouco antes da pandemia. “São dois tabus que eu quebrei. Assumo totalmente, mas fiz isso conscientemente. Para mim, um livro é a liberdade absoluta do autor. Se não quiser chocar, melhor não escrever”, avisa Bellamy.

Sobre a homossexualidade, o autor conta que Freire sempre a viveu abertamente entre os amigos, mas não ficou nada contente quando o tema apareceu em *Martha Argerich — L'enfant et les sortilèges*, a biografia de Bellamy sobre a pianista argentina. Freire pediu ao autor que retirasse o trecho. Na época, o francês atendeu ao desejo do amigo. “Mas agora, eu o traí. É verdade. Ele não queria e acho que isso é uma questão de gerações. E eu entendo, quando se trata da sociedade brasileira, da família, mas todo mundo sabia. Hoje, muita água correu, e a homossexualidade não é mais um tabu. E isso

NELSON FREIRE —
O SEGREDO DO PIANODe Olivier Bellamy.
Tradução: Julia da Rosa
Simões. DBA, 230 páginas.
R\$ 74,90

É apaixonante descobrir a vida de alguém e dar forma a isso, fazer algo que seja interessante e bonito, que tenha um certo valor e que seja digno do grande artista que ele era”

Olivier Bellamy

era essencial na personalidade dele”, conta. “Eu sou homossexual e, embora não alardeie isso, eu não gostaria que apagassem da minha biografia, isso faz parte de mim, da minha alma. E Nelson vivia isso muito livremente, não era um segredo guardado à chave.”

A morte de Nelson Freire é outro trecho delicado do livro. O pianista, que passou boa parte das últimas décadas em Paris, havia decidido voltar para o Rio de Janeiro em 2019, onde foi ficando entre uma apresentação e outra. No mesmo ano, quebrou o ombro direito após um tombo durante uma caminhada no calçadão da Barra da Tijuca. O acidente limitou os movimentos e deixou o pianista aterrorizado com a possibilidade de a mão direita não funcionar mais como antes. Durante a pandemia, teve outra queda e quebrou a mão esquerda. Também perdeu alguns de seus amigos mais queridos e passou por uma séria depressão durante a qual sinalizava, muitas vezes, a vontade de morrer. Dizia que, um dia, os dois amigos com os quais morava, Bosco e Miguel, o encontrariam ao pé do barranco, o que acabou por acontecer em uma noite no início de novembro.

Na época, a causa da morte do pianista foi ventilada em alguns dos

obituários, mas pouco se sabia, até porque amigos e familiares evitaram falar. A própria Martha Argerich teria pedido a Bellamy que evitasse o tema. “Mas eu acho que saber que ele cometeu o irreparável alimenta a lenda mais do que saber que ele morreu na cama como qualquer outra pessoa. Eu me ancorei na liberdade da literatura e na minha relação com Nelson, isso diz respeito a mim e à minha consciência”, explica o autor. “Chocou algumas pessoas e compreendo muito bem, mas ninguém é obrigado a ler o livro.”

Para além dos dois tabus, o perfil feito por Olivier Bellamy é também uma investigação apaixonada pelo talento excepcional do pianista. Os anos entediados em Viena, que o próprio Nelson dizia não ter aproveitado o suficiente, a amizade com Martha Argerich, a morte trágica dos pais em um acidente de ônibus, a necessidade da conexão afetiva com as professoras, especialmente Nise Obino, para realmente poder se ligar à música, a admiração desmesurada por Guiomar Novaes, as implicâncias, o bom humor e o senso da comédia, a escolha do repertório (sempre espelhado no de Guiomar), Bellamy consegue reunir uma coleção de histórias que ajudam a entender a simplicidade ao mesmo tempo pueril e complexa de Nelson Freire.

Entrevista // Olivier Bellamy

Sobre a morte, à qual você dedica um capítulo do livro: quais foram as condições que você se impôs?

Isso era essencial para compreender o artista e a lenda que Nelson se tornou. Dito isso, eu conto como tudo aconteceu. E, aliás, ninguém pode ter certeza de nada, é possível que ele tenha, por exemplo, escorregado. Há sempre um mistério em torno disso, porque ninguém viu. Mas podemos ler nas entrelinhas e compreender

muito bem o que aconteceu, já que eu não mintro. Para mim, é uma tragédia e, desde o início, podemos ler desse jeito. O fim do livro está no início e acho que seria apagar o destino de Nelson não contar o que houve.

Como teve acesso às informações e a detalhes nem sempre públicos da vida de Nelson Freire?

O pai dele escreveu um livro e



Bosco (amigo de Nelson) leu para mim alguns trechos. Nós conversamos bastante. Fui ao Rio vê-lo duas ou três vezes. E o convidei para tocar no festival de Ramatuelle, que organizo. Nós tínhamos uma relação, posso dizer que o conhecia. Assim como conhecia todos os amigos dele e eles confiaram em mim. É apaixonante descobrir a vida de alguém e dar forma a isso, fazer algo que

seja interessante e bonito, que tenha um certo valor e que seja digno do grande artista que ele era.

Qual foi o maior desafio?

Que o texto se sustentasse, que ele fosse eu e fosse ele também. Escrever um livro é um investimento e eu tenho uma única obsessão: que se pareça com ele e que, quando seus amigos o lerem digam para si mesmos “é ele”.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 07 Bloco G 2qts 2banhs 1º andar 58m² garagem. Frente p/o nascente R\$ 300.000 Tr: (61) 99976-5747 Partic

(61) 99976-5747 Partic

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Atenção Cs 2 andares. Só 780.000 Urgente! 99983-1953 c3149

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND JARDIM Ouro Vermelho 2 qtos 2 suítes 4 vagas 1350m² pisc 995624472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3º AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA SHA cj 5 Res Mar Del Plata cs 4qts 4 stes 4vagas 500 m² 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Conjunto 5 casa 5 suítes 800m² 6vagas piscina área verde 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA SHA cj 5 Res Mar Del Plata cs 4qts 4 stes 4vagas 500 m² 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esquina 4qtos Lote 196m². CJ3504 Tr: 3351-8000/98116-4684

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/99654-5748

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa 3qtos (1suíte) churrasq. banheiro externo. Imóvel recém reformado. CJ3504 3351-8000

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 21A casa 4 suítes 4 vagas 400m² Aquecimento solar piscina 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ST OESTE QD 08 Comercial Vendo Prédio - Loja + 4 aptos + Kit + casa. Ótimo preço Tr: 98471-4749 c1944

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m² útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propr. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

408 CLN BI D 107 1q arm emb sl 1wc cz reform cortinado \$ 1.400 c/cond 99157-7766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

GUARÁ
1 QUARTO

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA NORTE

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS



🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SGAS 910 Ed Summer Park sala térrea 35m². CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA

JK SHOPPING Excel sala comercial c/26.98m². CJ3504 3351-8000

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

MINI COOPER 17/17

Countryman, cor azul, teto branco, gasolina, 1.5 turbo autom 6marchas pneus/rodas 255/55/R17, sensor de estacionamento. Adquirido na EuroBike/Brasília em 08/02/2018 bancos couro, + teto solar, c/82.150km única dona Impecável. R\$ 120.000. Tr: 61 99252-7070 Arnoldo

3.1 BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FIAT

PALIO 13/14 Essency 1.6 5pts completo (-) câmbio cor vermelha ágio R\$26.999 + 5X 584,00. Ac Moto até R\$10.000 como parte pagto Tr: 99854-2691

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 9.9557-8764

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, A Veterinária Serviços Pet CNPJ: 18.688.144 / 0001.48, convoca a Sra. Bianca Rodrigues Pereira CTPS: 5554673 Série 171-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 48 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

COMUNICADO

ESGOTADOS NOS-SOS recursos de localização e tendo em vista que encontra-se em local não sabido, convidamos ao Sr. Fabiano da Rocha, portador do CPF: 006.356.731.85 a comparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade Hospital Santa Luzia, situada na SHLS 716 conj E lote 05, CNPJ (06.047.087/0041-26), Asa Sul de 2ª a 6ª no horário das 08h00 às 16h00 no Recursos humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar a as faltas desde 21/12/2023, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS

ISM GOMES de Matos. CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Gleidson Pereira Santana, CTPS 647601 série: 08183, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL Porto Seguro 09 a 16/2 R\$1.700, Passagem hosped café manhã. zap 99342-3380

5.7 VIAGEM

CARNAVAL SALVADOR 9 a 15/2 R\$1.500 - ida/volta. Hosp. é cortesia zap (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90026/2024

OBJETO: Contratação de serviços de recepção e condução de visitantes do programa de Visitação Institucional do Senado Federal ABERTURA: 22/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA Pregoeira

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA

AUXILIAR DE COZINHA. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

PRECISA-SE DE

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

CONTRATA-SE

COZINHEIRA Residência no Lago Sul. Salário a combinar. 99673-7175

DOMESTICA CONTRATA-SE p/ dormir ou morar, de segunda a sexta-feira. Que cozinhe trivial variado, referência em carteira e nada consta. Zap (61) 98437-9201

PRECISA-SE

MASSAGISTA E TELEFONISTA com ou sem experiência. Ótimos ganhos (61) 99316-8479

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO AUTOMOTIVO c/ experiência em mecânica, em revisão e manutenção, p/ trab. Tag Norte. Enviar CV: retroautopecas@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ASSISTENTE LICITAÇÃO Acompanhar processos licitatórios, busca e análise de editais. Cadastrar e renovar a empresa em órgãos públicos, controlar homologações, a fim de viabilizar a participação em pregões eletrônicos e presenciais, organizando toda a documentação necessária. Exigências: Ensino Médio compl. Conhecimento no pacote office. Enviar currículos somente pessoas qualificadas na área. p/ Email: pre moldadosvagas@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário R\$ 1.450, + auxílio. Enviar CV: selecaoecnica.brasilia@gmail.com

PRECISA-SE

CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/ selecaooy@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE Assistente contábil c/ CRC e experiência Contábil/Fiscal/ DP currículo c/preensão salarial. Enviar Currículo para: selecaocontabil1234@gmail.com

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquethedark@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 356-3351 ou 98609-0574



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90025/2024 Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de água mineral natural (somente o líquido) para suprir as necessidades das diversas unidades administrativas e legislativas do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos ABERTURA: 20/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO Pregoeiro

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br


.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999

